BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

SILENCIAM OS CANHÕES EM JERUSALEM

(Texto na 2.ª página)

APELO CALOROSO DO PRESIDENTE DUTRA A MINEIROS E CAPIXABAS

Vibrante e patriótico discurso de S. Excia., no banquete que lhe foi oferecido em Uberaba — Inaugurada a 16.ª Exposição Agro-Pecuária — Fala o governador Milton Campos — O regresso hoje do general Eurico Dutra

A fim de inaugurar a Exposição Agro-Pecuária de Uberaba, seguiu, na manhã de domingo, para Minas Gerais, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. O avião em que viajaram o chefe da Nação e sua comitiva, levantou vôo do Aeroporto Santo Dumont, às 8,30 horas para Araxá, onde o chefe do govêrno e os que o acompanham pernoitaram, prosseguindo viagem, com destino a Uberaba.

Compareceram ao embarque do chefe do govêrno os ministros: Morvan Dias de Figueiredo, da pasta do Trabalho; brigadeiro Armando Trompowsky, da pasta da Aeronáutica; Clovis Pestana, da pasta da Viação; general Alcio

(Conclui na 8.ª pág.)

FURACÃO ARRASADOR

O VENTO DEIXOU UMA FAIXA DE RUINAS E DE MORTE, ATRAVÉS DE VÁRIOS ESTADOS NORTE-AMERICANOS — CINQUENTA MORTOS E TREZENTOS FERIDOS, APENAS EM UMA ALDEIA — ARRASADA UMA ESCOLA, COM DUAS SALAS REPLETAS DE ALUNOS — VÁRIAS LOCALIDADES DESTRUIDAS

MC KINNEY, Texas, 3 (U. P.) — Entre 19 e 50 pessoas pereceram quando um "tornado" açoitou esta pequena comunidade do nordeste do Texas. O vendaval foi assinalado na tarde de hoje e arrazou o edifício da escola primária local, quando o estabelecimento tinha suas salas repletas

(Conclui na 2ª pág.)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.064

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguardo todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

ASSEGURADA AOS POVOS NECESSITADOS A AJUDA ARGENTINA

7.700 MILHÕES DE PESOS PARA DISTRIBUIÇÃO AOS PAISES EUROPEUS — ACÔRDOS BILATERAIS COM AS DEMAIS NAÇÕES AMERICANAS — IMPORTANTES CONVERSAÇÕES COM O MINISTRO RAUL FERNANDES — COMISSÃO MISTA PARA REGULAR O TRÁFEGO NA PONTE INTERNACIONAL — ACÔRDO SÔBRE O TRIGO — FALA À IMPRENSA O CHANCELER JUAN BRAMUGLIA



Flagrante colhido durante a entrevista coletiva, vendo-se o chanceler Bramuglia, quando respondia a uma pergunta do representante de A MANHÃ

O chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia reuniu, ontem, os representantes dos jornais e das agências noticiosas para uma entrevista coletiva, que teve lugar no hotel onde se acha hospedado o ministro porenho.

Embora marcada para as 18 horas, a entrevista somente se iniciou às 18,30. Explica-se, porém, o atraso: o sr. Bramuglia se encontrava em conferência com o ministro Raul Fernandes. E, evidentemente, os jornalistas podiam esperar mais um pouco, mesmo porque teriam "material" para novas perguntas. Dois chanceleres quando se encontram por certo que não é para contar anedotas. Assim, enquanto era

(Conclui na 8.ª pág.)

AINDA ESTE ANO A APROVAÇÃO DA REFORMA BANCARIA

CONCLUIDO O IMPORTANTE PARECER DO RELATOR DEPUTADO HORACIO LAFER

O deputado Horácio Lafér, membro da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, acaba de ler aos componentes do Partido Social Democrático (P. S. D.), seu importante parecer sôbre a Reforma Bancária elaborada pelo Ministro Corrêa e Castro ora em andamento na referida Casa de Congresso.

O parecer do deputado Lafér é longo, tendo s. excia. estudado com grande interêsse e conhecimento de causa o trabalho original do Ministro Corrêa e Castro, que julga um dos melhores sôbre o assunto até agora levado à consideração do Congresso Nacional.

A exemplo dos banqueiros americanos, o relator da Comissão de Finanças da Câmara Federal, considera o trabalho do titular da pasta da Fazenda como de grande necessidade para o país.

O sr. Charles O. Pineo por exemplo, conselheiro financeiro do grupo Rockfeller, Morgan Droxel, nome de relevo nos círculos bancários de Nova York, o qual, ocupando-se do projeto em questão, assim o definiu:

"O projeto em suas linhas é perfeitamente justificável, diante das necessidades do Brasil. Considero o Banco de Investimentos de grande importancia para o desenvolvimento das fontes econômicas do Brasil pelo que a sua organização deve permitir receber e negociar os titulos do Banco Rural e Industrial

(Conclui na 8.ª pág.)

No "cliché" vemos o Presidente Eurico Dutra, quando pronunciava o seu discurso e ao lado a assistência que afluiu ao Municipal.

O DIA DO TRABALHO NA CAPITAL DA REPUBLICA

NA QUINTA DA BOA VISTA, NO CATETE E EM MARECHAL HERMES — APARTAMENTOS PARA OS PORTUÁRIOS — HOMENAGEM À MEMÓRIA DA SRA. CARMELA DUTRA — NO TEATRO MUNICIPAL — DISCURSO DO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA

As comemorações do "Dia do Trabalho, realizadas no Rio, revestiram-se de pleno êxito.

Farto e interessante programa foi levado a efeito, organizado pelo Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, pelo S. E. S. I. e pelo S. E. S. C.

Às 9 horas da manhã o Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista teve suas portas abertas aos filhos de operários, para utilizarem de seus devertimentos. Também pela manhã foram franqueadas aos operários e às suas familias ingresso nos cinemas Rex, Americano, Tijuca, Avenida, Bandeira, Vila Izabel, Madureira, Modelo, Paraiso, Ramos, Rosário, Santa Helena, Oriente, Penha e Santa Cecilia.

No Catete

Realizou-se, no Palácio do Catete, à tarde, a lavratura, pelo presidente da República, do decreto que autoriza a construção de uma vila portuária composta de 864 apartamentos, iniciativa que teve a maior repercussão entre os servidores do Cais do Porto. Após o ato, que foi referendado pelos ministros do Trabalho e do Catete, falaram, pela administração do Porto o sr. Miranda Carvalho e pelos portuários, agradecendo, o sr. Nelson Marcelino de Carvalho.

Núcleo de Marechal Hermes

A entrega das primeiras residências da Fundação da Casa Popular aos candidatos selecionados, construidas na Estação de Marechal Hermes, constituiu, também, parte dos festejos do "Dia do Trabalho. Às solenidades compareceram todos os membros daquela instituição, dentre

(Conclui na 7.ª página)

ROMPE A COLOMBIA COM A RUSSIA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Urgente — Em esferas diplomáticas desta capital foi dito que em uma transmissão efetuada durante a noite, a Rádio Nacional de Bogotá anunciou a rutura de relações diplomáticas entre a Colômbia e a Rússia.

Em nenhuma fonte oficial foi possível confirmar a informação.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

Volta Redonda em franca produção

Terminada tôda a sua instalação industrial — Em condições de entregar ao mercado os produtos de seu maior consumo, como chapas finas e folhas de flandres — A produção de 1947 — Exploração, beneficiamento e transporte do carvão — A situação econômica e financeira — Perspectivas promissoras para 1948 — O relatório da Companhia Siderúrgica Nacional

Completando em abril último, o 7º aniversário de sua instalação, a Companhia Siderúrgica Nacional apresenta ao julgamento da Nação, o esfôrço de um grupo de abnegados propugnadores pela implantação no Brasil da indústria pesada.

Enfrentando tôda a sorte de dificuldades impostas tanto pela guerra, como pela sua própria construção, os realizadores de Volta Redonda contemplam hoje com desvanecido orgulho o empreendimento decisivo para a nossa economia erguido no Vale do Paraiba.

Exaltando esta grandiosa obra', foi que destacados membros do Parlamento, entre os quais cumpre destacar os nomes de Juracy Magalhães, Ruy Palmeira, Freitas Cavalcanti, Armando Fontes, Hermes Lima, Euclides Figueredo, Renault Leite, Vieira Rezende, Alvaro Castelo, Ary Viana, Leandro Maciel, Jonas Corrêa, Fernandes Teles, Alencar Araripe, Osório Tuity, Rafael Cincurá, Raul Pila, Manoel Novais, Café Filho, Bias Fortes, Domingos Velasco, Flores da Cunha, Lino Machado, Toledo Pizza, José Leomil, Souza Costa, Monteiro de Castro, Plinio Barreto, Segadas Viana, Paulo Sarazarte, Dioclécio Duarte, Fernando Nobrega, Aureliano Leite, Leite Neto e Israel Pinheiro.

(Conclui na 2ª pag.)

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE



O cardeal D. Jaime Câmara, quando procedia a benção do Crucifixo. Vêem-se, ainda, na fotografia, os senhores Nereu Ramos, vice-presidente da República, Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, general Alcio Souto, representante do presidente da República, senador Dário Cardoso e deputados Gofredo Teles, Pedro Vergara e Munhoz da Rocha

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

O DISCURSO DO PRESIDENTE NO 1.º DE MAIO

COMO REPERCUTIU ENTRE REPRESENTANTES DAS VÁRIAS CORRENTES NO SENADO

Nossa reportagem procurou colher, entre os senadores, impressões sôbre o discurso pronunciado no "Dia do Trabalho" pelo presidente da Republica. Eis as respostas:

Do sr. Ivo d'Aquino, líder do PSD e da maioria:

— O presidente Eurico Dutra falou lealmente às classes trabalhadoras, aos legisladores e à Nação. Quem, realmente, sentir a realidade nacional não poderá deixar de lhe aplaudir o discurso.

Do sr. Ferreira de Souza, líder da U.D.N.:

— Minha impressão foi boa,

(Conclui na 2ª pág.)

A IMAGEM DE CRISTO ENTRONIZADA NA CAMARA

COMO DECORREU A EMPOLGANTE CERIMÔNIA DE ONTEM NO PALÁCIO TIRADENTES

Ontem a Câmara dos Deputados realizou uma sessão especial, para a entronização da imagem de Cristo no recinto.

Foi uma cerimônia brilhante, embora sem aparato. A imagem já estava colocada, no alto, acima da Mesa, numa das tribunas populares, que lhe ficou reservada.

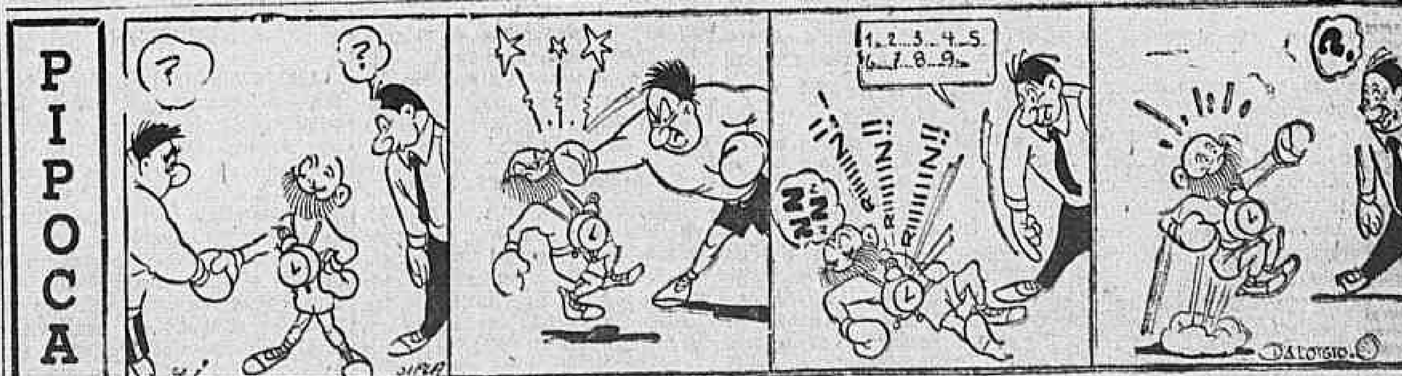
Compareceram à sessão o representante do presidente da República, general Alcio Souto, o vice-presidente, sr. Nereu Ramos, o cardial d. Jaime Câmara, o nuncio apostólico, d. Carlos Chiarlo, o presidente do Supremo Tribunal, ministro José Linhares, ministros de Estado e diversos senadores, além de grande massa popular.

A solenidade

Antes de ser reaberta a sessão o cardial, acompanhado pelo sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, pelo general Alcio Souto e pelo sr. Nereu Ramos, entrou pela porta principal do recinto e, das proximidades da Mesa, procedeu à benção da ima-

(Conclui na 2ª pág.)

PIPOCA



VOLTA REDONDA EM FRANCA PRODUÇÃO

Um dos altos fornos de Volta Redonda em atividade

(Conclusão da 1ª. pág.)

neiro propuzeram e obtiveram da Câmara dos Deputados um voto de congratulações pelo término da montagem e lançamento no mercado de todos os produtos de sua linha de fabricação.

AS ATIVIDADES DE 1947

Apreciando as atividades da Companhia Siderúrgica Nacional, em 1947, resumiremos, a seguir para os nossos leitores o que foi o exercício findo para a grande organização nacional.

Confirmando a previsão feita em 1946, foi terminada na Usina de Volta Redonda a instalação das unidades industriais de produção que naquele ano ainda estavam por concluir. Puderam, assim, ser inaugurados o laminador de chapas grossas, o trem de tiras a quente e o trem de tiras a frio. As instalações de galvanização e de fôlhas de flandres ficaram montadas em dezembro.

Esses fatos têm alta significação por indicarem que a instalação industrial de Volta Redonda está terminada e, consequentemente, que tôda a sua linha de produção, prevista no projeto, está pronta para funcionar. Êles revelam, também, um acontecimento de notável alcance econômico: agora está a Usina em condições de entregar ao mercado produtos de seu maior consumo, tais como chapas finas e fôlhas de flandres.

Dado o início de funcionamento escalonado dos diversos departamentos da Usina, a produção de Volta Redonda não se fez sentir com tôda sua intensidade durante o ano de 1947. Não deixou por isso de ser apreciável e reveladora de marcante atividade, conforme se infere dos dados a seguir, discriminados por unidades e produtos: Alto Forno — ferro gusa, 175.673 tons; Aciaria, aço, 146.544 tons. Laminação: trilhos, talas de junção e placas de apoio, 21.100 tons; barras e perfilados 39.879 tons; chapas grossas, 18.435 tons; chapas finas laminadas a quente, 11.421 tons; chapas finas a frio, 2.847 tons. Coqueria e fábrica de sub-produtos: coque, 312.533 tons; sulfato de amônio, 3.356 tons; [illegible] 1.300.550 litros; benzol, 417.769 litros; toluol, 300.704 litros; xilol, 55.935 litros; nafta solvente, 42.121 litros; alcatrão combustível, 10.278.040 litros; alcatrão para estradas 3.607.105 litros; piche para pavimentação, 97.172 litros; óleo desinfetante e de flotação 23.000 litros; óleo creosotado, 270.541 litros e naftaleno, 139 tons.

Nos Setores de Santa Catarina, os trabalhos de prospecção e exploração do carvão prosseguiram de acôrdo com o programa estabelecido. Foram produzidas pela C. S. N. durante 1947 e fornecidas à Usina de Beneficiamento de Carvão, em Capivari, incluindo a extração das minas de sub-solo e de Céu aberto, 190.600 toneladas, contra 839.600 dos demais mineradores.

Pelos lavadores da Usina de Beneficiamento de Carvão foram beneficiadas 627.200 toneladas, de diversos tipos, produzindo um total de 515.600 toneladas de carvão metalúrgico, carvão de vapor grosso, carvão de vapor fino e carvão de usina, êste consumido pela usina termo-elétrica de Capivari que produziu em 1947 11.311.686 kwh.

Prosseguiu normalmente o Serviço de Transporte Marítimo de Carvão, efetuado pela frota de cargueiros da C. S. N. Durante o ano de 1947, os 5 navios fizeram 113 viagens, transportando 305.750 toneladas de carvão catarinense, produtos de Volta Redonda e outras mercadorias diversas, contribuindo, destarte, para incrementar a navegação de cabotagem do país.

No capítulo organização social, pode-se afirmar que a Companhia Siderúrgica Nacional progrediu consideravelmente na execução de seu programa, contribuição de modo decisivo para a fixação de mão de obra especializada, tão necessária à operação da Usina.

Volta Redonda já conta com o conforto de uma cidade moderna e com uma população definitivamente estabilizada. Em 31 de dezembro de 1947 a população local somava 23.000 habitantes.

Em 31 de dezembro, as vendas dos produtos de ferro e aço e sub-produtos do carvão haviam alcançado o total de Cr$ 183.596.243,20.

A venda de carvão beneficiado pela C. S. N. em 1947 atingiu a Cr$ 69.542.641,50, chegando-se, assim, ao total de Cr$ 253.138.884,70, representativo das vendas efetuadas, entre produtos de ferro e aço e sub-produtos do carvão, e carvão beneficiado.

No capítulo "situação econômica e financeira", os balanços semestrais são de molde a demonstrar que é cada vez mais próspera e segura a posição da C. S. N. Só excepcionalmente, uma emprêsa industrial, em início de operação parcial, poderia apresentar os resultados que o Balanço de 1947 da C. S. N. patenteia.

Os lucros líquidos verificados nesses balanços totalizaram, no exercício, Cr$ 14.228.068,40, que adicionados ao saldo transferido do exercício de 1946, no total de Cr$ 1.208.753,60, perfazem a quantia de Cr$ 15.436.822,00, de lucros acumulados em reserva, a incorporar aos resultados de 1948.

Pelo exame das demonstrações da conta de Lucros e Perdas, verifica-se que os resultados do 2.º semestre já permitiram absorver todos os encargos financeiros obrigatórios de competência daquele período, enquanto que no 1.º semestre os juros do empréstimo americano, tendo em vista serem ainda anteriores ao vencimento da 1.ª quota de amortização, vencida em 1.º de outubro de 1947, foram levados à conta de Despesas Financeiras de Instalação a Amortizar, as quais serão distribuídas por exercícios futuros.

Comparando o crédito mercantil proveniente de lucros nas operações de vendas, verifica-se a seguinte progressão:

Exercício de 1946			Cr$ 3.097.941,10
Exercício de 1947:			
	1.º semestre Cr$	13.554.441,10	
	2.º semestre Cr$	28.089.748,40	Cr$ 41.644.189,50

A marcha dos lucros nas vendas acompanha, como não poderia deixar de ser, o desenvolvimento das fases sucessivas da produção da Usina, à medida que novas unidades produtoras entravam em operação.

Foram as seguintes as contribuições da C. S. N. para serviços de previdência e assistência social: I. A. P. I. — Cr$ 7.470.553,70; I. A. P. E. T. C. — Cr$ 2.016.594,30; L. B. A. — Cr$ 631.355,80; S. E. N. A. I. — Cr$ 341.196,80; I. A. P. M. — Cr$ 234.790,00; [illegible] Cr$ 3.654.910,10; total Cr$ 13.851.391,30.

As perspectivas da Companhia para 1948 são de molde a se mostrarem promissoras. Com a laminação das chapas, o desenvolvimento industrial de Volta Redonda no ano de 1948 é mais significativo, sob o ponto de vista econômico, para a C. S. N., que objetiva, afinal, conseguir, da maneira mais rápida, a produção máxima com um programa anual que, estabelecido com base em prudente e acurado estudo do mercado, prevê a produção de 197.400 a 221.400 toneladas de aço, 39.200 toneladas de ferro gusa, sendo 15.600 toneladas para fundição, além de relevantes quantidades de sub-produtos do carvão. A produção do carvão beneficiado na usina de Capivari está programada, para o corrente de 1948, em cerca de 175.000 toneladas.

Grande parte da produção já está vendida (chapas finas e trilhos). Há mercado certo para os demais produtos e, em relação às fôlhas de zinco e de flandres, há pedidos que excedem a capacidade da usina.

Uma fábrica de estruturas cujo projeto e orçamento estão em preparo nos Estados Unidos, virá incrementar o consumo dos perfilados pesados.

Todos esses resultados foram [illegible] na Mensagem apresentada ao Poder Legislativo, em 15 de março último o Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, pudesse afirmar decisivamente: "Volta Redonda corresponde às esperanças dos brasileiros. Com a maior satisfação podemos considerar o Brasil dotado de siderurgia pesada a carvão mineral — fato consumado de incomensurável alcance para o nosso País".

CÉLULAS HUMANAS QUE VIVEM E SE MULTIPLICAM EM TUBOS DE ENSAIO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Homens de ciência da Universidade de Columbia revelaram que dois tipos de celulas humanas, tomadas em operações praticadas em pessoas adultas, podem ser mantidas vivas em tubos de ensaio e multiplicar-se no mesmo. A dra. Margaret Murray, professora auxiliar de cirurgia, declarou que as celulas com as quais se haviam realizado experiências procediam de certos nervos e músculos. Os estudos que se efetuam com esses dois tipos de células humanas fazem parte das investigações sôbre o cancer que ali se realizam com o apoio econômico, da Sociedade Norte Americana da luta contra o Cencer.

O PRESIDENTE DUTRA FALA AOS JORNALISTAS EM ARAXA'

Empenha-se o govêrno na prática de um federalismo ativo e militante — Amparo aos criadores e solução do problema dos transportes — A mudança da Capital Federal

ARAXA, 3 (A.N.) — Abordado pelos jornalistas, em Araxá, o presidente Eurico G. Dutra concedeu a seguinte entrevista, respondendo às perguntas que lhe foram dirigidas: Perguntado sôbre o plano de recuperação econômica e qual a disposição do govêrno federal no sentido de sua efetiva cooperação, disse: — "Desde que assumi o govêrno, empenho-me na prática e enraizamento do que denominei, em minha ultima mensagem, ao Congresso Nacional — o ideal de um federalismo ativo e militante. Para isso, vem o Govêrno Federal cooperando com os dos Estados no terreno agro-pecuário, dos transportes, da educação, da saude e no administrativo. Recordo-me ter lido uma entrevista em que o eminente governador Milton Campos declarou que, em todos êsses setores, Minas Gerais tem contado com o apoio federal, participando das suas iniciativas e atividades. Assim continuará sendo, inclusive naquilo em que a nossa cooperação fôr tida como necessária". Indagado como aprecia a atitude do govêrno mineiro com relação ao caso do Espirito Santo e Minas, respondeu: — "Na quinta-feira passada dirigi-me aos governadores dos dois Estados sôbre essa questão. Nessas cartas, que serão dadas à publicidade e no discurso que proferirei, expresso os meus sentimentos a respeito do assunto como chefe de Estado e como brasileiro". A uma outra pergunta sôbre a propalada mudança da capital federal para Uberlândia, declarou: — "A Constituição prevê o processo de escolha do local para a futura capital federal. Já está constituida e em funcionamento a comissão para o estudo da matéria, que deve ser apreciada segundo critérios objetivos. Caberá ao Congresso Nacional, à vista do relatório que receber, dar decisão final a respeito. Interrogado sôbre o desenvolvimento do plano SALTE, respondeu o presidente Dutra: — "O plano mandado estudar pelo Govêrno federal para melhorar a disciplina da sua atividade administrativa, encontra-se em sua ultima fase, esperando dentro em pouco enviá-lo ao estudo e deliberação do Poder Legislativo". Focalizando o plano de amparo aos pecuaristas, principalmente aos criadores do gado zebu, disse: — "Sancionei, como é do conhecimento dos senhores, a Lei que o Congresso votou visando êsse amparo. Um dos objetivos desta viagem é, exatamente, o de melhor conhecer o local, as condições atualmente existentes e as necessidades dos criadores da região".

— De acôrdo com o contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação, o lucro eventual dessa ferrovia é repartido entre os Govêrnos de Minas Gerais e da União. Havendo "deficit", êste onera, apenas, o Estado de Minas. Acha Vossa Excelência provável a modificação do contrato visando a divisão desse "deficit" entre os dois Govêrnos?

— "Essa pergunta envolve matéria administrativa que depende de exame e pronunciamento dos órgãos federais competentes".

Finalmente, abordado sôbre o sentido das reformas que se projetam em relação à Legislação Trabalhista, assim respondeu o Chefe da Nação:

— "O Govêrno e o Congresso têm em estudo a Legislação destinada a dar cumprimento ao que foi inovado no assunto pela Constituição. No mais, as leis trabalhistas, como todas as outras, são suscetiveis dos aperfeiçoamentos que a experiência indicar, sempre no sentido de melhor consecução dos seus objetivos e de sua efetiva aplicação".

A IMAGEM DE CRISTO ENTRONIZADA NA CAMARA

(Conclusão da 1ª. pág)

gem. A seguir, o sr. Samuel Duarte abriu a sessão, tomando parte na Mesa o cardial, o ministro José Linhares, o general Alcio Souto e o sr. Nereu Ramos.

O sr. Samuel Duarte declarou os fins da sessão especial e deu a palavra ao primeiro dos três oradores da solenidade, sr. Gofredo Teles, representante do grupo que teve a iniciativa da entronização.

O representante paulista pronunciou incisivo discurso, de afirmação cristã, seguindo-se o sr. Pedro Vergara, em nome do plenário, numa oração igualmente inspirada.

Em nome da Mesa, falou o sr. Munhoz da Rocha, cujas palavras damos na integra:

"Sr. presidente, srs. Deputados. Vejo nesta contrita homenagem ao Cristo, partida do fundo das nossas misérias, das nossas indignidades e das nossas traições, um claro reconhecimento das raizes e inspirações dos nossos sistemas de vida, o claro reconhecimento dos unicos motivos que nos podem valer e salvar, nesta encruzilhada angustiada do nosso mundo, onde tôdas as experiencias nos espreitam.

Dizem e repetem que a nós compete a defesa de um tipo de civilização, da civilização do homem europeu-americano, uma vez que o europeu não pode mais aguentar sozinho com o pêso das suas tradições que, a nosso modo etsamos continuando deste lado na terra.

Procurou-se definir o que é o homem europeu, o que caracteriza a civilização européia, podendo-se concluir do seu conceito se existe o que valha a pena defender-se.

Sorokin enxergou no ativismo o sinal caracteristico do europeu em contraposição a passividade fatalista do oriental. Keyserling viu o individualismo, Spengler o dinamismo, aquela inquietação do homem faustico, buscando o infinito onde não poderia encontrá-lo. Reynold enxergou dinamismo, mas acima de tudo, a inspiração cristã. Maritain percebeu a profundidade com que o cristianismo nos marcou. São filósofos, dirão; são homens que observaram muito do alto, muito de cima, sem misturar-se com a vida. Mas foi Roosevelt, homem universal, e antes de tudo estadista, vivendo os problemas do governo e a angustia do tempo em que interveio com as suas decisões, foi Roosevelt quem afirmou explicitamente possuir a democracia, que todos nos habituamos a considerar o unico sistema politico em que se pode dignamente viver, e que está intimamente ligado à nossa civilização, a sua inspiração no cristianismo.

Aí e somente aí, com as imperfeições de toda a realização temporal e contigente a que o próprio cristianismo não poderia furtar-se, ao viver o tempo, reside o que pode e, mais ainda, o que deve necessariamente motivar a defesa de certos estilos de cultura a que nos habituamos e julgamos como os melhores e mais dignos.

O resto, como o sistema econômico, e detalhe. E, no entanto, os nossos egoismos se agarram aos detalhes, como as taboas de salvação de um naufrágio. Baralham os motivos. Confundem o que é bom e o que é mau, o que é fundamental e o que é acessório. Pretendem perpetuar o que apenas consulta aos nossos interesses. Desviam as razões de lutar para os setores em que mais nos comprometemos.

Mais do que nunca é preciso distinguir, separar, o cristianismo e as suas degradações atuais cuja manutenção ainda se pretende.

A nossa democracia se perverteu pelo poder politico do dinheiro. O espirito público desertou do trato com os assuntos coletivos. Os egoismos são mais acirrados do que nunca. E quanto mais intensa é a convivência social, menos solidariedade existe. Os interesses rondam, de tôda parte, insaciáveis. Os homens perderam todo espirito de sacrificio, tôda capacidade de renúncia, tão comuns na fase heróica das civilizações, dominados pelo imediatismo que os faz esquecer do Cristo. Mas quando, no meio das suas transações, de seus lucros e de seus dividendos, se sentem apavorados com o tropel que vem do Oriente, agarram-se a Cristo.

Dizem, então, que é preciso defender o cristianismo e a civilização cristã, mas uma civilização como êles a enxergam, em que até a própria fachada perdeu o aspecto de bem cuidada e bem posta.

Com êsse estado de espirito não há civilização que sobreviva. Com êsse estado de espirito podem as nações venverem uma guerra. E' questão de técnica e poder material. Mas dificilmente chegarão a vencer uma revolução. Com êsse estado de espirito não conseguiremos fazer com que permaneça a democracia, grande motivo de desentendimentos de nosso tempo. Ninguém, sabe precisamente o que ela é. Luta-se pelo seu conceito. Deve ser muito boa coisa, desde que tantos a desejam e a defendem. Mas se não sabemos precisamente o que ela é, sabemos muito bem o que não é, e o que ela combate. Entretanto, êsse conceito negativo não é, decididamente, suficiente. É preciso uma afirmação.

Tempo houve em que a democracia podia não possuir uma concepção da vida. Podia dar de ômbros, ceticamente, aos pedidos de opção diante dos problemas fundamentais do homem, porque os acontecimentos continuavam no mesmo ritmo de sempre. Do outro lado do mundo, porém, já houve opção. Já se decidiram definitivamente sôbre êsses problemas, escolhendo a sua concepção, essencialmente diferente daquela que a tradição conduziu até nós e diante da qual, demos, ceticamente, de ômbros.

Somente quando os mais displicentes e desavisados percebem inimigos à vista, somente quando à sensibilidade gasta dos céticos e desse mundo sub-humano dos requintados da erudição e da riqueza chega o ferro em braza dessas definições, é que acode indagar se existe alguma coisa a manter ou algum ideal humano que compense os duros esforços para que sobreviva. Não sei o que encontrarão. Mas sei, que, desde que o objetivo visado dê mais um passo para a sua realização. Morrem por elas. E isso é muito séria, quando eu não encontro do nosso lado quase nenhuma disposição nesse sentido. Ninguém vai, hoje, sacrificar-se por um simples sistema politico e menos ainda por um sistema afirmado a sua se tenham definido diante da vida, que não tenham afirmado a sua definição plena. Uma definição que seja espiritualista ou materialista, mas que seja uma definição.

Ora, só o Cristo, só a volta ao Cristo pode dar, dentro de nossas normas tradicionais, essa definição e permitir, em consequência, o surgimento de novas energias internas que sejam suficientes a barrar o caminho à grande invasão não européia.

Mas que não seja, pelo hábito das nossas indignidadse e traições, mais uma aparência, dessas que hoje, não conseguem, sequer, encobrir uma estrutura social tão materialista, quanto aquela que se pretende combater. Que não seja mais uma aparência a proteger fariseus e mercadores.

Só a volta ao Cristo poderá conferir à democracia um sentido e evitar que ela venha a ser uma daquelas idéias que enlouqueceram, a que Chesterton se referiu.

E ainda aqui, é o Cristo quem dá o conceito legitimo da democracia e o seu senso exato da medida.

As referências do século XIX já não contam. Esboroaram-se. Dissolveram-se. E desde o começo do século andamos à procura de um ponto de partida, andamos, através de uma instabilidade verdadeiramente trepidante, indagando onde se encontra a origem, a inspiração.

Esta só pode ser o Cristo esquecido e constantemente traido.

E' evidente que nesta altura de nossa evolução cultural, neste estágio de nossa civilização, tôda forma de poder só se justifica pelo livre consentimento dos governados. Estes tudo podem. E aí está um conceito de democracia a que não é mais possivel fugir. Tudo podem: Podem resolver opinar e decidir. Podem inventar soluções, escolher entre uma multiplicidade de caminhos. Mas não podem resolver ou decidir contra a verdade. E o Cristo é a verdade.

Colocou-se aqui a bandeira do Brasil, que deve ser, na dimensão do nosso meio, um dos grandes elementos de integração nacional. Ainda neste ponto, o Cristo, que lhe vem fazer companhia, auxilia o encontro de um conceito justo, dando a medida exata do culto à nação.

O cristianismo trouxe a mensagem de igualdade essencial da espécie humana. E uma sintese moral na redenção. A América e o Brasil apareceram no mundo civilizado, ouvindo essa fala. O homem decaido pode erguer-se. E' todo o gênero humano, tôda a familia humana que pode erguer-se, salvar-se. E' o contraveneno das exasperações nacionalistas do nosso tempo, herança pagã. Exasperações que enxergam no estrangeiro, o inimigo inevitável, aquele que deve ser escravizado e vencido, aquele que é inferior. Exasperações que produziram o fascismo e o nazismo.

O cristianismo corrige essas exasperações e, ao situar-se em algum grupo nacional, não desvirtua, não exige à extinção de suas caracteristicas próprias. É universal, mas conserva e respeita o que distingue as nações como unidades de cultura. Sendo universal, tem derramado influências poderosas na expansão da sociedade das nações, ciclo natural de convivência, harmonizando o que é nacional com o que é humano. E se distancia infinitamente das duas contrafações do universalismo e da sociedade de nações bem compreendida: o capitalismo internacional e a ideologia comunista.

Do capitalismo internacional, sem bandeiras, sem cores e sem restrições, sem nenhuma solidariedade de ordem nacional, entre milhares de casos vividos em nosso século, a guerra de 14 nos deu um exemplo eloquente. Mãos francesas extraiam das entranhas da terra a bauxita, minério do aluminio. Mãos francesas a transportavam até a Suiça, onde a abundância da energia elétrica permitia a metalurgia do aluminio. A Alemanha o comprava aos suiços e fabricava com êle os aviões que praticavam a grande aventura de jogar sôbre a França as primeiras bombas da aviação, matando franceses, para que franceses obtivessem lucros fabulosos.

É o capitalismo internacional, degradação da convivência entre nações, num dos seus aspectos mais primários, e nem por isso mais perigoso e nefasto do que outros aspectos bem sutis.

Mas hoje pesa a ameaça de outra deturpação do verdadeiro universalismo: — a ideologia comunista.

Todos os dramas da familia humana, por mais longinquos e distantes, devem encontrar acolhida em nossa sensibilidade.

Mas reserve-se o primeiro lugar do nossa sensibilidade aos dramas sofridos pela gente de casa. Dirija-se, de inicio, a nossa solidariedade à gente de nossa convivência, do nosso grupo nacional, a que nos liga uma profunda compreensão.

Que em primeiro lugar nos emocionemos com os dramas do homem brasileiro, dos brasileiros de todos os quadrantes que possuem conosco as afinidades de reagir, proceder e sentir, de maneira análoga.

A êles, acima de tudo, o nosso amparo, a nossa compreensão e a nossa simpatia.

Nada mais artificial nem mais criminoso que, em nome de uma solidariedade de classe, posta agressivamente e por doutrina contra as demais, ignorar a formação nacional e a solidariedade nacional que ninguém pode abstrair.

Nada mais odioso que fomentar discórdias internas, levantando entre homens de nossa convivência obrigatória separações sem remédio, e pregar solidariedade e simpatia por uma gente distante, vestida de uns pesados blusões de pano grosso, trazendo consigo a bagagem de uma formação que não é a nossa, gente definida por outras coordenadas, que vive impressionada por outras paisagens em paises de neve.

Encontram-se, neste recinto, muitos que negam o Cristo. É um direito deles, direito democrático que nós lhes defendemos. A decisão deste culto ao Cristo não foi unânime, nem unanimidade se procurou. É um grande direito, o de não aceitar.

Entre êles, entretanto, entre os que negam o Cristo ou não o aceitam, encontrei, vêzes frequentes, mais compreensão humana e mais caridade do que em muitos meios de cristianismo convencional.

Nestes, o esvaziamento de todo o seu conteudo de sacralidade atingiu o que Maritain, inventando uma nova palavra, chamou de naturização do cristianismo, isto é, a sua consideração com dados exclusivamente humanos e históricos, eliminando, de inicio e por sistema, qualquer intervenção sobrenatural.

É o cristianismo morto.

Apenas o cristianismo vivo pode salvar da derrocada. Apenas êle nos dará os meios de afirmar com a mesma coragem, o mesmo entusiasmo, a mesma decisão, a mesma certeza com que se afirma na outra metade do mundo. Apenas com êle poderemos olhar o destino, de cabeça ao sol, sem temores nem gestos assustadiços.

Esse cristianismo vivo nos permitirá a corajosa atitude de enfrentar as novas transformações que nos batem à porta, sem a tendência de enxergar as experiências que se estão ousando, como uma derrocada, ou, apenas com o fim de uma civilização. Será também o inicio de uma nova fase em que se manterá o essencial de nossa cultura.

Porque o Cristo permanece".

Côro

Antes da solenidade, o "Côro José Mauricio" cantou um hino especialmente composto pelo beneditino D. Plácido de Oliveira, também presente na tribuna em que se localizava o côro. Dirigiu a execução do hino, aliás de maneira vigorosa, o maestro Artur Bosman, sendo muito aplaudidos cantores, maestro e compositor.

O sr. Samuel Duarte, depois de falar o ultimo orador, agradeceu a presença das autoridades e do povo e encerrou a sessão.

O côro, então, cantou o hino nacional, seguindo-se ovações ao Brasil, ao presidente da Republica e à religião católica.

Contra Cristo

Não compareceram os dois comunistas da Casa, camuflados sob a legenda do PSP. Comentou-se, na Câmara, que davam mais uma prova de intolerância e mais uma demonstração de que estão divorciados, decididamente, da opinião nacional.

Silenciam os canhões em Jerusalem

Árabes e judeus fazem uma trégua — Também em Jaffa

JERUSALEM, 3 (U. P.) — Os canhões árabes e judeus foram silenciados hoje em Jerusalém, ao entrarem na cidade santa reforços militares britânicos portadores de ordem terminante de cessar fogo. Um alto funcionário britânico declarou que já entraram em Jerusalem "suficientes soldados britânicos para dominar a situação". Suas palavras pareceram indicar que o governo britânico decidiu impor a calma e paz aqui, pelo menos até o dia 15 de Maio, data em que deve terminar o mandato britânico na Terra Santa. A cidade, que em si oferece um aspecto de tranquilidade, tendo-se ouvido durante o dia apenas ocasionais disparos isolados de armas de fogo. Os britânicos estão realizando entrevistas com os dirigentes árabes e judeus com o propósito de conseguir uma trégua firme entre as duas facções.

Aceita a trégua

LAKE SUCCESS, 3 (A. P.) — Os representantes judeus e árabes concordaram num ordem provisória de cessar fogo para a velha cidade de Jerusalém. O acôrdo foi anunciado por Francis Sayre, dos Estados Unidos, presidente do Conselho de Curadoria. A Agência Judaica aceitou a trégua, com a condição de que seja cancelada caso os árabes não concordem nas próximas negociações em dar aos judeus liberdade de entrada e saída pelos portões da área embaraçada. Anteriormente os árabes tinham rejeitado essas condições. Os árabes e judeus concordaram em que os termos da trégua devem ser negociados em Jerusalém.

Fontes bem informadas revelam que estão sendo realizadas negociações para colocar Jerusalém, ou vários trechos da cidade, sob a proteção da Cruz Vermelha Internacional. As mesmas fontes declararam que a Cruz Vermelha concordou em colocar sob a sua proteção certas áreas da Cidade Santa, onde se encontram, atualmente, mulheres e crianças, tanto árabes como judias.

Decisão da ONU

LAKE SUCESS, 3 (R.) — O Conselho de Curadoria das Nações Unidas resolveu hoje, que as negociações sôbre os termos da trégua para a Cidade Velha de Jerusalém se realizem em Jerusalém, e que o Alto Comissário Britânico seja convidado a servir de mediador.

Apenas alguns tiros

JERUSALEM, 3 (A. P.) — Jerusalém teve hoje um dos mais calmos dias dos últimos meses. Apenas alguns tiros foram ouvidos aqui e ali através da cidade. Os britânicos esperam, [illegible] a ordem de cessar fogo em tôda a Cidade Santa. A trégua também foi conseguida na cidade de Jaffa, agora cercada pelas fôrças judaicas.

Encíclica do Papa

CIDADE DO VATICANO, 3 (A. P.) — Em Carta Enciclica aos bispos católicos do mundo, o Papa pediu que orações especiais sejam dedicadas, durante o mês de maio, a implorar "o feliz triunfo da paz" na Palestina. O Papa chamou a atenção dos bispos para preces, em maio, pela volta "da paz mútua, fraternal, entre todos os homens, e da desejada concórdia entre tôdas as classes sociais". Pio XII declara que as condições na Palestina e a falta de "tranquilidade de espirito e de coração" são questões que "afligem e angustiam o Nosso coração".

Acampam as vanguardas iraquianas

AMMAN Transjordania, 3 (A. P.) —A vanguarda da Fôrça Expedicionária do exército do Irak que se destina à Palestina, já acampou em Mafrak, a 38 milhas a nordeste desta Capital, e o rei Abdullah está se preparando para seguir para ali, quarta-feira, a fim de receber e cumprimentar o Comandante Chefe das fôrças irakianas, as quais até lá já terão chegado em sua quase totalidade. Ao que se soube aqui as fôrças irakianas chegaram muito fatigadas, depois de uma marcha forçada de quinhentas milhas, mas se apresentam em excelente disposição moral.

O TEMPO

TEMPO — Nublado.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

O Serviço de Meteorologia registrou ontem nos diversos postos do Distrito Federal, as seguintes máximas:

Bonsucesso — 25,4. Jardim Botânico — 26.0. Quilômetro 47 — 26.1. Manguinhos — 25.7. Méier 25.9. Pão de Açucar — 24.1. Penha — 33.8. Praça 15 — 25.5. Barão de Taquara — 25.6. Barão de Corumbá — 18.6. Santa Cruz — 28.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas tabeladas no 7.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral.
Nucleo Colonial de Santa Cruz.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Estação Experimental da Fomologia em Deodoro.
Escola Nacional de Agronomia.
Divisão de Aguas.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Escolar, CNEPA.
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Nucleo Colonial de Tinguá.
Serviço de Desportos da Universidade Rural.
Serviço Médico do CNEPA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Departamento de Puericultura.
Hospital Pedro II.
Hospital São Francisco de Assis.
Hospital São Sebastião.
Secretaria Geral de Assistência.
Departamento de Higiene e Assistência Social.

APOSENTADOS
MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Fôlha		Guichet
4.904	A — C	144
4.905	C — E	145
4.906	E — F	133
4.907	F — H	133
4.908	H — J	134
4.909	J	135
4.910	J — L	136
4.911	J — L	137
4.912	L — M	138
4.913	M — O	139
4.914	O — P	140
4.915	P — S	141

NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica, referente ao mês corrente, e que será efetuado pela Divisão de Finanças, obedecerá à seguinte ordem:

Dia 5, maio — manutenção da familia e aluguel de casa. O não comparecimento dos interessados nos dias que lhes estão indicados implicará no recolhimento de seus vencimentos ao Banco do Brasil.

FEIRAS LIVRES

HOJE:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo.
ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio.
CATETE — Praça José de Alencar.
GRAJAU — Praça Verdun
BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela.
PIEDADE — Rua Gomes Serpa.
MEIER — Rua Galdino Pimentel.
IPANEMA — Praça N. S. da Paz.
ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho.
SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.
SANTISSIMO — Rua da Igreja.

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS.
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México, 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as, e sábados, das 4 horas em diante.
Telefone 22-4812.

O discurso do Presidente no 1.º de Maio

(Conclusão da 1.ª pág.)

porque o discurso revela, da parte do presidente, uma consciência de sua função e uma preocupação de defender a ordem dentro da noção de legalidade rigorosa.

Do senador general Góes Monteiro:

— O discurso do presidente é, realmente, uma peça oratória muito importante para o momento, pois que soube definir, com clareza e precisão, a situação atual, desfazendo as torpes intrigas que já vinham sendo feitas em torno do Govêrno e de seus propósitos, a fim de criar um clima propicio a agitações.

O sr. Euclides Vieira, do PSP de São Paulo, assim resumiu a sua impressão:

— Tranquilizadora. Desfez duvidas que, aliás, eu não tinha.

O senador Magalhães Barata, do PSD do Pará, disse:

— Minha impressão? Muito boa. Otima.

O sr. Vitorino Freire, chefe do PST, respondeu:

— Minha impressão é a de todo o povo: discurso objetivo, de um homem absolutamente sincero.

O sr. Bernardes Filho, do PR mineiro, disse:

— Preocupação de legalidade é o que revela, principalmente, o discurso do presidente.

— Magnifico e oportuno — foi a resposta do sr. Pinto Aleixo, do PSD da Bahia.

O sr. Andrade Ramos, senador pelo Distrito Federal, declarou:

— Discurso claro, revestido de serenidade e colimando os principais assuntos politicos, sociais e econômicos desta hora, com precisão e energia.

O sr. Hamilton Nogueira, da UDN carioca, respondeu:

— De um modo geral a minha impressão é boa, porque é mais uma reafirmação do presidente, de que não se deixa levar por aqueles que querem desviar o país do regime democrático. Assim como a sua palavra no caso de São Paulo, veio tranquilizar a opinião publica, assim também o seu discurso do dia 1.º no que tem de afirmativo do ponto de vista da consolidação do regime democrático, teve uma boa repercussão publica. Posso discordar de alguns conceitos relativos à segurança nacional; posso discordar de algumas afirmativas feitas sôbre problemas nacionais de um modo geral; mas não posso negar que a palavra do presidente e a promessa que fez de estar sempre na defesa do regime merecem o meu acatamento como deve merecer a de todos quantos se interessam pelos destinos do Brasil.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 66 — Tel. 48-5892

FURACÃO ARRASADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

de alunos. Calcula-se em 300 o total de feridos. O prefeito da pequena comunidade foi o primeiro a noticiar sôbre o sinistro ao pedir socorro a Austin, distante uns 55 quilometros de Dallas.

Em vários Estados

CHICAGO, 3 (U. P.) — Um violento furacão avança lentamente para o Atlantico, deixando à sua passagem uma faixa de destruição através de estados do meio-oeste e leste, além de vinte mortos, pelo menos até agora.

O furacão é do gênero que causaram a morte de dez pessoas no Omaha, Kansas e Missouri, 4 na Virginia Ocidental e 5 no Kentucky. Uma outra pessoa morreu eletrocutada ao ser atingida por um fio de alta tensão no Illinois.

Em Commerce, Georgia, foram assinalados grandes prejuizos.

Baltimore, no Maryland foi açoitada pelo vendaval e esteve sob uma tempestade elétrica. O vento agitou de tal forma o mar, que muitas das ruas de Baltimore, ficaram inundadas.

Em Fairmont, Virginia Ocidental, mais de duzentas casas foram destruidas, ficando sem teto umas 500 pessoas.

As pequenas localidades do Kentucky, Monticello e Alpha ficaram virtualmente arrazadas.

Os estados de Ohio, Illinois e Indiana também sofreram os efeitos dos ventos e descargas elétricas. Alí foram arrancadas arvores e destruidas casas. Também as comunicações ficaram afetadas em vários pontos.

O furacão formou-se no Oklahoma, onde devastou Venita. Depois tomou a direção do sudeste do Kansas.

MUSICA

Algumas jovens do "Ballet da Juventude"

Ballet da Juventude

Após um período de reorganização, ressurgirá breve êste conjunto de danças, novamente sob o patrocínio das entidades estudantis fundadoras, a União Nacional dos Estudantes e a Federação Atlética dos Estudantes, numa série de espetáculos culturais, apresentando uma pleiade de jovens alunos de diferentes escolas e cursos de ballet, entregues todos aos cuidados da dançarina Maryla Gremo.

Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho virá dos Estados Unidos especialmente convidado pelo Rotary Club, para reger um grande concerto sinfônico a ser dealizado por ocasião da 39a Convenção do Rotary Internacional.

No Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube vai proporcionar a seus associados uma série de audições litero-musicais. Para execução desse programa, conta a directoria social com a cooperação da compositora patricia Najla Jabor Maia de Carvalho. Assim é que, para a noite de 6, terão os tijucanos a oportunidade de ouvir a pianista Lubelia Brandão, professora da Escola Nacional de Musica; Nadir de Figueiredo, cantora, e a declamadora Dalila Geraldo.

Vieira Brandão

O pianista Vieira Brandão, dará um recital na A. B. I., no dia 20, apresentando em primeira audição, o "Rudo Poema", de Villa-Lobos.

Curso Magdalena Tagliaferro

Acham-se abertas no Ministério da Educação e Saude as inscrições para as aulas do ano de 1948 do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, que vem sendo ministrado anualmente, pela pianista brasileira MAGDALENA TAGLIAFERRO, professora Catedrática do Conservatório de Paris.

Constará o Curso, de 30 aulas publicas, que serão realizadas no Auditório do Ministério.

As inscrições de pianistas estão abertas diariamente, das 11 às 18 horas, no Serviço de Administração da Sede do Ministério (andar terreo).

A entrada no Auditório será franqueada ao publico; entretanto, devido ao numero limitado de lugares, roga-se às pessoas que desejam assistir às aulas que se inscrevam na administração da Sede do Ministério, onde serão entregues os cartões individuais, que servirão para ingresso permanente.

Viagem de artistas internacionais

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o pianista chileno Claudio Arrau, o qual se encontra realizando recitais no nosso país.

Para a mesma capital viajou o soprano lirico brasileiro Alice Ribeiro, de destacada atuação no elenco do Municipal e em exibições no estrangeiro.

Chegou dos Estados Unidos o baixo Giacomo Vaghi, que acaba de cumprir mais uma temporada no Metropolitan Opera House e é bastante conhecido do publico sulamericano.

Em intenção da alma do detective Bordalo

Em sufrágio à alma do detetive Heitor Bordalo, realizou-se ontem, na Igreja de São Francisco de Paula, a missa do sétimo dia. Estiveram presente ao ato, autoridades e companheiros seus de trabalho.

REUNIÃO DOS CARDEAIS DE TODO O MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 3 (R.) — O Papa Pio XII convidou todos os cardeais do mundo para participarem de um conselho consistório supremo da Igreja Católica em fins de maio ou principios de junho — informam circulos fidedignos locais.

VIDA ATE' 146 ANOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Segundo o dr. Theodore Klumpp, uma adequada investigação cientifica pode ajudar o homem a viver ao redor de cento e quarenta e seis anos. Em apoio de sua tese, o dr. Klumpp, presidente da Associação Norte-Americana de Fabricantes de Produtos Farmacêuticos, cita o caso do marinheiro dinamarquês Christen Jacobsen Dragenberg, que viveu de 1526 a 1672. Klumpp diz que o marinheiro casou-se aos 111 anos, enviuvou e tornou a casar-se aos 130 anos, para morrer depois de completar 146 anos. Acrescentou que a ciência não se preocupa com as enfermidades da velhice por dedicar sua maior atenção às enfermidades infantis, "e não começou a pensar seriamente no problema médico-social da senilidade".

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Atirado do ônibus em movimento

Na Avenida Presidente Vargas esquina da rua de Santana, trafegava em grande velocidade com destino à garage, o onibus chapa n.º 8-98-30, Viação Estrela do Norte, dirigido pelo motorista profissional Antonio Carlos Rebelo, morador na Avenida Maranhense, 594.

Ao fazer uma curva existente em frente ao Cine Centenario, o trocador do referido veiculo, Manuel Martins, qualificação e residencias ignoradas e que viajava junto à porta do mesmo, foi atirado à grande distancia, tendo, em consequencia, sofrido ferida contusa na cabeça, sendo internado em estado de choque no Hospital do Pronto Socorro.

O comissario Pereira, de serviço na delegacia do 13.º distrito, tomou conhecimento do fato.

MENSAGEM DO PAPA AO BRASIL

O povo brasileiro "deve estar pronto a resistir com tôdas as suas fôrças, com inconcussa vigilância, com inabalavel firmeza à patente ou dissimulada invasão dos inimigos de Cristo" — Bênção apostólica para a Nação Brasileira — O embaixador Castelo Branco assume o seu posto no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu o novo embaixador brasileiro perante a Santa Sé, sr. Frederico Castelo Branco Clark, o qual, ao lhe apresentar suas credenciais, em singela cerimônia, foi saudado em português pelo Sumo Pontifice. É o seguinte o texto da oração de Sua Santidade:

— "Enquanto V. Excia, subia ainda agora, com as honras devidas ao seu alto grau, a escada dêste Palácio apostólico para depôr em nossas mãos a carta que o acredita junto a nós como embaixador extraordinário e plenipotenciária dos Estados Unidos do Brasil, um alto pensamento e uma profunda comoção — as elevadas palavras que acaba de pronunciar são disso prova manifesta — enchiam o seu animo. Efectivamente, com êste ato solene, V. Excia, não veio só a cumprir, segundo os usos diplomáticos, uma cerimônia oficial fixada em todas as suas particularidades protocoiares. Sente-se portador de uma mensagem de confiança e amor de todo o seu generoso povo ao país comum, pai da Cristandade, mensagem de cuja expontaneidade e sinceridade não pode absolutamente duvidar quem, como nós, teve a sorte de passar horas inolvidáveis em meio aos diletos filhos e filhas brasileiros.

Com intima satisfação ouvimos de seus eloquentes lábios que os nossos desvelos, dedicados a suscitar e desenvolver um verdadeiro esdirito de paz entre os povos, e continuados entre multiplos contrastes e obstáculos, encontraram e encontram na sua pátria decidido apôio.

Os nossos incessantes e preservantes esforços para lançar as bases e os postulados morais, juridicos, econômicos e sociais de uma paz correspondentes à vontade de Deus e à dignidade do gênero humano, não são para nós resultado de considerações terrenas e calculos politicos, aos quais somos e seremos sempre alheios, para o que nosso guia, o que nos impéle, o que não nos permite, por motivos temporais e terrenos, falar e agir menos clara e abertamente, e à profunda convicção superior a todos o respeito humano do imprescindivel dever de nossa atitude, conforme ao preceito Daquele que a Pedro e seus sucessores confiou o oficio de confirmar os irmãos na fé.

Nunca, talvez, esta palavra do Senhor foi tão urgente no interêsse vital da Cristandade e do gênero humano como em nossos dias.

Foi no cumprimento deste dever que nós, no Domingo de Páscoa, pronunciamos da varanda da basilica vaticana, movidos pela nossa solicitude e pela nossa responsabilidade pastoral, as palavras admonitorias — soou a grande hora da consciência cristã!

Era um grito de incitamento aos fiéis de nossa diocése de Roma, aos fiéis da Itália, mas, para além dêles, a todo o orbe católico e todos aqueles que estão unidos conosco na defesa da civilização cristã e na fé naquele Deus que é o pais de todos os homens, o tutor do bem e o punidor do mal.

Com profunda satisfação soubemos de quão forte éco teve

Papa Pio XII

a nossa mensagem no coração do povo brasileiro e até no do seu Parlamento. Os nossos amados filhos do Brasil sabem e sentem que aquela mensagem pascoal nas presentes circunstancias é também para êles de manifesta atualidade.

O povo brasileiro, que a Cristo, principe da paz e do amor, erigiu no alto do Corcovado um monumento qual não se poderia imaginar nem mais belo nem mais comovente, deve estar pronto a resistir com todas as suas fôrças, com inconcussa vigilancia, com inabalável firmeza à patente ou dissimulada invasão dos inimigos de Cristo, destruidores dos valores cristãos e da sã e inviolável liberdade da consciência humana.

Porém, com esta vigilancia e firmeza deve andar junto a vontade resoluta haurida no manancial d doutrina social cristã de fazer surgir, mesmo à custa de sacrificios pessoais ou coletivos, soluções e atos que assegurem as legitimas aspirações das classes trabalhadoras, segundo as nomas da justiça social e adequada satisfação em seu cumprimento.

Com vivo interêsse e intima benevolência, nós seguimos o caminho por onde a sua nóbre nação se empenha em unir harmonicamente o cuidado de sua própria prosperidade com a elevada colaboração na grande obra de outros povos. Por isso se nos torna particularmente grato ter junto a nós como representante do Brasil um distinto cultor das ciências juridicas e multiforme atividade lhe conferem aquela imparcialidade de juizo, aquela madureza de intuição que só podem abrir passagem a generosas e duradouras realizações em beneficio de uma verdadeira paz entre as nações.

Assim é que, enviamos ao senhor presidente, aos membros do govêrno e ao povo brasileiro, por intermédio de V. Excia., com efusão de coração, as nossas paternais saudações, ao tempo em que concedemos a V. Excia., com afeto e de modo particular, a implorada bênção apostólica.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

CIDADE DO VATICANO, 30 (A. P.) — O sr. Frederico Castelo Branco Clark, ao apresentar as suas credenciais, hoje, ao Papa Pio XII, como novo embaixador do Brasil no Vaticano, lembrou que o preambulo da Constituição de 1946 coloca "o grande país católico" sob a "proteção de Deus" e declarou que a sua pátria "é uma nação pacifica por experiência" e compreende "a elevação e o significado moral do moto das armas do Vaticano "Opus Justiciae Pax". Assim, disse o embaixador, "o apostolado cristão de Sua Santidade — a humana missão de paz, estabelecida em vossas admiráveis exortações e enciclicas, não pode deixar de encontrar simpatia e ressonancia entre os fiéis brasileiros. O Brasil seguirá os vossos ensinamentos, agirá segundo os vossos conselhos, e executará as vossas ordens, cooperando assim na realização do programa de paz consagrado por Vossa Santidade, com tanto fervor, para maior glória de vosso pontificado." O "Osservatore Romano" publicou uma fotografia e dados biográficos sôbre o novo embaixador.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

O ESCAFANDRO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O homem não é por instinto um nadador. Nos tempos primitivos êle somente se aventurava nas águas rasas à procura de alimento. Provavelmente um mergulho acidental lhe ensinou que êle podia reter a respiração debaixo d'água. Uma vez descobrindo isto, êle sentiu-se capaz de pesquirar em águas mais profundas, onde eram mais abundantes os peixes e outros organismos que aproveitava em sua alimentação. Veio-lhe depois a idéia de recorrer a auxilios artificiais para êsse trabalho. Os antigos mergulhadores gregos tapavam os ouvidos com esponjas para evitar a ruptura dos timpanos pela pressão da água. O homem não pode conter a respiração debaixo d'água por mais de 3 minutos. Por isso, já os gregos faziam descer na água vasos de bôca para baixo a fim de fornecer ar aos mergulhadores que faziam a pesca de esponjas. O primeiro capacete de mergulhador foi inventado na Idade Média. Era um capuz de couro que se amarrava nos ombros do mergulhador. Mais tarde, ao capuz de couro se adaptou um tubo que trazia o ar de superficie da água, onde era mantido por meio de bexigas. Até o século XIX, entretanto, o principal dispositivo para o trabalho sob a água era o grande sino de mergulho, dentro do qual os trabalhadores faziam o serviço. O sino de mergulho, porém, não serve para o trabalho numa grande área. Em 1829 Augustus Siebe inventou a roupa de mergulhador, que se transformou no atual equipamento de um escafandrista. A roupa de escafandrista é hoje feita de borracha, com punhos apertados que deixam as mãos livres. Sôbre os ombros se adapta um capacete de metal com janelas de vidro na frente e nos lados. O ar é bombeado para baixo através de um cano de borracha ligado à válvula de entrada do capacete. O ar viciado, isto é, já usado pela respiração é impedido pela válvula de voltar para o cano de entrada mas escapa por uma segunda válvula do capacete. Todas as coisas se tornam mais leves quando mergulhadas nágua. Para que o mergulhador possa descer e manter-se no fundo, amarram-se pesos ao peito e às costas da roupa; e para que êle fique em posição vertical, há também pesos de chumbo nos sapatos. Saindo da embarcação por uma pequena escada, o escafandrista escorrega por uma corda que é mantida em posição por um grande pêso amarrado à sua extremidade inferior. Prêso à cintura do escafandrista há um cabo salva-vidas, ou cabo de segurança. Puxando êsse cabo, êle dá sinal à superficie. No cabo de segurança costumam existir também fios para um telefone instalado no capacete. Chegando ao fundo, o escafandrista segura um "cabo de distância", que se prende à corda de lastro. Isto permite que êle se movimente sem perder o caminho de volta. Para ajudá-lo nas sombrias profundidades do mar, uma lâmpada elétrica pode ser adaptada no peito da roupa. Essa lâmpada é alimentada por pilhas situadas nas costas. Para ser um escafandrista não basta ser capaz de mergulhar e manter-se debaixo d'água. E' preciso também ser um hábil trabalhador. Às vezes é preciso cortar os destroços de naufrágios por meio de um maçarico de oxi-acetileno. Para levar à superficie um navio afundado pode ser necessário abrir grandes orifícios no casco antes de bombear o ar para o interior da embarcação e assim, tornando-a mais leve, facilitar-lhe o içamento. O escafandrista às vezes também deve transformar-se em fotógrafo... e fotógrafo ate debaixo d'água... Terminado o trabalho, o escafandrista prepara-se para voltar à tona. Na água rasa, não é preciso subir pela corda de lastro nem utilizar escada. O próprio suprimento de ar do escafandro pode levantá-lo. Ajustando as válvulas do capacete, êle faz que a entrada do ar seja mais rápida do que a saída. Dêsse modo, a roupa se enche de ar e funciona como se fôsse uma bola, que eleva o escafandrista à superficie. Se porém o ar chega até às pernas, o mergulhador pode virar de cabeça para baixo, dado o maior pêso que tem a parte superior do corpo. E' um perigo que deve ser evitado. Por isso as modernas roupas de escafandrista têm as calças muito apertadas, o que evita a penetração do ar entre elas e as pernas. Nos lugares mais perigosos ou incômodos para o trabalho, como as minas inundadas, o escafandrista é munido de um aparelho autônomo de fornecimento de ar. Oxigênio e ar comprimido são acondicionados em cilindros de aço, às costas do escafandro. O dióxido de carbono do ar já usado pela respiração, é absorvido por um recipiente químico ligado ao capacete. Nas grandes profundidades o escafandrista poderia ser esmagado pela enorme pressão da água. Usa, por isso, equipamento todo de metal ao invés da roupa de borracha. Durante a guerra de 1914-18, os italianos criaram os "torpedos humanos", que eram pilotados por homens dotados de equipamentos autônomos de escafandrista e que atacavam os navios austriacos no Adriático.

As comemorações do 1.º de Maio em Niterói

Homenagens da população fluminense ao presidente Eurico Dutra — Almôço no Palácio do Ingá — Várias solenidades presididas pelo general Dutra

O Presidente da República, quando inaugurava o S. A. P. S., em Niterói e ao lado, quando era lançada a pedra fundamental da Casa do Ex-Combatente.

A data de 1º de maio foi comemorada, em Niterói, com incomum brilhantismo, de vez que as solenidades ali realizadas contaram com a presença do general Eurico Dutra, presidente da República.

Cêrca das 8,30 horas, s. excia. chegou à vizinha capital, em lancha especial, fazendo-se acompanhar do comandante Raul Reis, sub-chefe do seu gabinete militar; do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular e do capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens.

Grande multidão afluiu à praça Martim Afonso para aplaudir o chefe da Nação, que, ao desembarcar, recebeu as homenagens do estilo prestadas por forças do Exército e da Policia.

Cumprimentado pelo governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, pelo ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, pelo Secretariado do Govêrno Fluminense, magistrados e parlamentares locais, s. excia., entre ovações dos populares se encaminhou para o municipio de São Gonçalo, onde presidiu a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do núcleo residencial "Professor Pereira Lira", mandado construir pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores da Leopoldina, cuja reportagem damos em outro local desta edição.

O NOVO RESTAURANTE DO S. A. P. S.

No suburbio do Barreto, para onde se encaminhou, em seguida, o presidente da República inaugurou o restaurante do S. A. P. S., destinado aos trabalhadores daquele populoso bairro. Com a inauguração de mais esse restaurante, o S. A. P. S. ficará aparelhado para alimentar, diariamente, cêrca de 50.000 pessoas. E até o fim do ano, como acentuou o seu presidente, major Humberto Peregrino, poderá fornecer aproximadamente 80.000 refeições diárias.

E o orador concluiu o seu discurso com o seguinte apêlo ao presidente Dutra:

"Que casas como esta, onde o trabalhador revigora o corpo e aperfeiçoa o espirito, pois que aqui, além da boa alimentação traduzida nos cardápios planejados sob orientação cientifica, encontra a boa música, os bons livros e recebe, diariamente, ao correr de cada refeição, tôda a sorte de salutares ensinamentos, que casas iguais a esta possam multiplicar-se depressa, é o que pedimos ao presidente Dutra, nesta hora, vitoriosa, em que s. excia. entrega pessoalmente aos trabalhadores o primeiro de uma série de restaurantes populares mandados construir pelo seu govêrno benemérito."

A NOVA SEDE DA DELEGAÇÃO REGIONAL DO IAPETC

Após entregar aos trabalhadores do Barreto o restaurante mandado construir pelo S. A. P. S., o presidente Eurico Dutra se dirigiu para o local da futura sede da Delegacia Regional do IAPETC, sendo ali saudado pelo sr. Hilton Santos.

Antes, s. excia. lançara a pedra fundamental da Casa do Ex-Combatente do Estado do Rio, situada à avenida Jansen de Melo e presidida pelo capitão da reserva João Aguiar dos Santos.

ALMOÇO NO PALACIO DO INGA

A visita presidencial à capital fluminense foi encerrada com o almoço que o governador Macedo Soares ofereceu a s. excia. no Palacio do Ingá e para o qual foram especialmente convidados as seguintes autoridades: srs. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho; professor Pereira Lira, secretário da Presidência; senadores Alfredo Neves e Sá Tinoco; comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência; Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente; capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens do presidente; Lourival Carvalhal, Vasco Barcelos, Agenor Rabelo, Ivair Itagiba, Luiz Pinto, Juvenal Vieira, Helio Cruz, Antonio Leal Junior, Ismael de Lima Coutinho, Rocha Werneck, Rubens Prazeres, coronel Nepomuceno Rosas e deputado Vasconcelos Torres.

Após o ágape, o presidente da República regressou a esta capital, chegando ao Catete, cêrca das 15 horas.

A INVERSÃO DE CAPITAIS NA AMERICA LATINA

Como falou à imprensa o sr. John Mc Cloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento

Reunindo na A. B. I. os representantes da imprensa, o sr. John McCloy, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, dos Estados Unidos, e que realiza, neste momento, uma viagem pelos diversos paises da América Latina, fez-lhes uma rápida exposição sobre as finalidades do instituto de crédito que dirige, e bem assim sobre os objetivos de sua visita a esta parte do hemisfério.

Começou o sr. John McCloy explicando que o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento é uma instituição internacional de carater cooperativo, criada pelo esforço dos paises que lhe são associados e destinada a ajudar o financiamento de projetos bem fundados de reconstrução e fomento, como o seu próprio nome indica, isto é, a reconstrução dos paises desvastados pela guerra e o fomento dos recursos econômicos mundiais especialmente de regiões ainda pouco desenvolvidas.

CONTACTOS COM A AMERICA LATINA

Declara o sr. McCloy que o Banco possui vários diretores que viajam constantemente pelos paises latino-americanos, mas que isto não elimina a necessidade de seus próprios diretores visitarem esses paises para um contato direto com os seus homens de governo e os altos circulos econômico-financeiros.

Assim tornar-se lhes possivel conhecer as necessidades de cada um desses paises no que toca aos financiamentos para as finalidades acima especificadas, tanto mais quanto é sabido que, das quarenta e seis nações associadas do Banco dezenove são paises latino-americano.

VOLTADOS PARA A EUROPA SEM ESQUECER A AMÉRICA

Prosseguindo o presidente do Banco de Reconstrução e Fomento declara que, embora esse estabelecimento esteja atualmente com as suas vistas voltadas para a Europa, não quer isto dizer que se desinteresse da América Latina. Pelo contrário, seus diretores estão convencidos de que sem a recuperação da Europa, o hemisfério ocidental seria o primeiro a sofrer as consequencias, dadas as suas relações econômicas e comerciais com o Velho Mundo.

Referindo-se às atividades do Banco, informou que ele já concedeu até agora cinco emprestimos: — à França, Dinamarca, Holanda, Luxemburgo e Chile, estando pendentes varios outros pedidos. Para atendê-los dispõe aquele estabelecimento de oito bilhões de dolares.

A INVERSÃO DE CAPITAIS DA AMÉRICA LATINA

Depois de declarar que não veio ao Brasil para examinar qualquer projeto determinado, mas sim para conversar com os nossos homens de governo e das finanças sobre as condições atuais do nosso país, da América Latina e do mundo, no que se refere a recuperação economica, justificou o emprestimo que está sendo negociado, com o endosso do governo brasileiro, em favor da Light como uma transação altamente util e necessária por se tratar do desenvolvimento dos nossos recursos em força e energia elétrica, elementos indispensáveis ao progresso de qualquer povo.

Admite o sr. McCloy a possibilidade de serem instaladas uma ou mais sucursais do Banco na América do Sul e, finalizando, referiu-se à inversão de capitais norte-americanos nesta parte do Continente, adiantando, porém, que existem certos obstaculos desestimulando maiores investimentos. Entre estes obstáculos estão, a seu ver, os elevados impostos com que nos Estados Unidos são gravados os capitais que deixam o país, dificuldade essa ral Marshall prometeu estudar a fim de eliminar.

EM ROMA O CARDEAL DE SÃO PAULO

CIDADE DO VATICANO, 3 (R.) — O Cardeal Don Carlos de Vasconcellos Motta, arcebispo de São Paulo, Brasil, chegou hoje a Genova, por via maritima, sendo esperado amanhã em Roma. O cardeal brasileiro virá conferenciar com o Papa sôbre assuntos referentes á sua arquidiocese, segundo se soube em circulos do Vaticano.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

INSTALADO, ONTEM, SOLENEMENTE, O CURSO DE JORNALISMO

Com a presença do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani; do reitor da Universidade do Brasil, professor Azevedo Amaral; do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, professor Antonio Carneiro Leão; do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e de todos os diretores das unidades universitárias, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, realizou-se ontem, à tarde, a solenidade de instalação do Curso de Jornalismo, recentemente criado por ato do Govêrno Federal.

Declarando aberta a solenidade, discursou o sr. Clemente Mariani que, em substanciosa oração, historiou as atividades da imprensa em nosso pais, desde os seus primórdios até a época atual. Discursaram o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o professor Antonio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e, finalmente, o reitor da Universidade do Brasil.

A aula inaugurada, foi proferida pelo professor Josué de Castro que, no referido curso, terá sob a sua direção a cadeira de Geografia Humana.

ATACADA PELOS GUERRILHEIROS A CAPITAL DO EPIRO

Em outro "front" os rebeldes gregos tiveram duas mil perdas

ATENAS, 3 (A. P.) — Dois batalhões de guerrilheiros chegaram a 3 kms. de Ioannina, capital do Épiro, disparando morteiros contra a cidade. O Estado Maior grego informa que um bando de guerrilheiros, comandado pelo "capitão" Ypsilanti, atacou a aldeia de Perama, 3 kms. a léste de Ioannina, a apenas 7 kms. a sudéste de Bisdouni, onde os americanos constróem novo campo de pouso para a força aérea grega. A área atacada fica no noroésto da Grécia, cerca de 100 kms. ao sul da fronteira albanesa. Em circulos bem informados, declara-se que 2.000 guerrilheiros foram mortos, feridos ou capturados durante a campanha no centro-sul da Grécia — uma operação militar aparentemente já no fim.

Dois pequenos grupos, no total de 300 homens, estariam encurralados, e sob ataque, no alto do monte Ghioma, enquanto 200 outros guerrilheiros estariam encurralados no monte Helicon.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

NO RIO, O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI — Por via aérea, chegou, ontem, a esta capital, o ministro do Exterior do Paraguai, senhor Cesar A. Vasconcelos, que chefiou a delegação de seu país à IX Conferência Interamericana, que acaba de ser encerrada em Bogotá, na Colômbia. O chanceler paraguaio, após desembarcar no Aeroporto, recebeu as boas-vindas do ministro Raul Fernandes, do embaixador paraguaio acreditado junto ao nosso govêrno, de diplomatas e de outras autoridades brasileiras. Ainda não está fixada a data em que o ministro Cesar A. Vasconcelos, regressará ao seu país e, durante a sua permanência entre nós, será hóspede oficial do govêrno brasileiro. Na foto acima, aparecem os chanceleres das duas nações irmãs cumprimentando-se, logo após a chegada do chanceler Vasconcelos. (Foto da Agência Nacional).

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n: 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as., e sábados

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

29 — Armas semelhantes foram usadas pela marinha britânica na segunda guerra mundial. Um bote submersivel, ou submarino de um homem, foi construido. Êste submarino podia entrar nos portos inimigos, navegando 16 metros abaixo da superficie, para fins de sabotagem.

30 — Entre as mais notáveis proezas dos escafandristas porém, estão as dos "homens-rãs", que operaram nos preparativos da invasão da costa da Normândia pelos Aliados.

31 — Nadando em baixo da água, com roupas apertadas e sapatos que imitavam as patas de uma rã, êsses homens limpavam as praias de minas e outros obstáculos submarinos. Nessas operações não se perdeu nenhum operador.

32 — Foi no mar que apareceu a vida no mundo. Conquistando as profundidades da água, o homem parece fazer uma visita a seu lar antigo.

FIM

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 3.º andar

Telefones:
Redação 43-6063 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 67 Depois das 22 horas: 43-6063, 23-1099 23-1697 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1235) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

Trabalho e Democracia

É um escândalo que o dia consagrado à comemoração de uma das mais nobres e poderosas fôrças sociais — o trabalho — seja assinalado por desordens e arruaças ou pelo temor de desordens e arruaças. Se tais fatos são claros sintomas de desajustamentos na ordem economica, por outro lado resultam principalmente de provocações deliberadas por parte de certo grupo interessado na destruição dos valores integrantes da civilização moderna. O essencial, porém, é que, sejam quais forem as modalidades de tais desajustamentos, a solução capaz de eliminá-lo só poderá ser encontrada dentro da linha da liberdade moral e do convívio pacifico, o que vale dizer dentro do sistema democrático de vida.

O trabalho humano, ainda que feito com as mãos e voltado para a materialidade das coisas, permanece espiritual nas suas raízes profundas. Em verdade não é a mão que trabalha, mas o homem: homo per manum, como ensinava Santo Tomás. Daí resulta que a coisa fabricada traz impressa em si a marca da personalidade que a fabricou. Tôdas as andorinhas constroem seu ninho do mesmo modo, mas não existem duas obras humanas perfeitamente iguais. A personalidade, ou singularidade, é a característica fundamental de todo o trabalho humano.

As indústrias modernas procuram, em verdade, tanto quanto possível, limitar ao mínimo a interferência individualizante no objeto fabricado. A produção em série é a grande conquista dos parques industriais de nossos dias e, para obtê-la, torna-se necessário repetir e não criar. Foi a invenção da máquina que permitiu essa transformação substancial na forma de produção, transformação que pôs fim ao artesanato, substituindo-o pelo proletariado atual.

A máquina, ao contrário do homem e semelhantemente ao animal, é um instrumento de repetição. Faz sempre as mesmas coisas de igual maneira. Não se segue daí que a máquina deva ser condenada, como um processo de desumanização. Ela o será para aqueles que conceberem o trabalho à imagem e semelhança das operações mecânicas. Para quantos, porém, sabem ver, através dos objetos feitos em série, a inteligência do homem que planejou a máquina ou a espiritualidade da mão que a aciona, a máquina só poderá ser tida como um objeto de liberação, porque deixa margem para um suplemento de vida, que os antigos não chegaram a conhecer.

A concepção mecanicista do trabalho, entretanto, é a que está na base da doutrina comunista, que tem o vêzo de se apresentar como defensora dos trabalhadores.

O Estado totalitário comunista transforma, com efeito, a sociedade numa colmeia. O símile é perfeito, porque a comparação foi feita com o trabalho animal. Nessa colmeia a abelha-mestra é o ditador. A camarilha do ditador é composta de uns zangãozinhos, também sacrificados, tão logo o ditador se tenha utilizado dos seus transitórios serviços. O resto da sociedade são as abelhas-operárias, que trabalham, trabalham, trabalham e — curiosa coincidência! — produzem mel, mel saboroso, que devem afinal fruir. O mais, isto é, o essencial numa democracia — liberdade, cultura, vida espiritual — fica suprimido. Dessas "ninharias" somente o ditador cogita.

Esse exemplo concreto e vivo, mostra como é gravíssimo o problema do trabalho. Mas revela também que a solução humana do mesmo só pode efetivar-se num clima nitidamente democrático. Não quer isto dizer que as democracias tenham resolvido realmente tôdas as questões de natureza trabalhista. Significa, porém, que só a democracia pode resolvê-las.

Eis por que dizíamos a princípio ser um escândalo as apreensões oriundas da aproximação do primeiro de maio. Quando se vive em regime democrático, as reivindicações justas não podem assumir feição que não seja pacífica. O incitamento à desordem só aproveita aos falsos amigos dos trabalhadores e verdadeiros inimigos da Pátria.

Desse fato inegável é que apreciaríamos ver convencida a totalidade dos homens de trabalho do Brasil, que o somos cada um de nós.

Calma, senhores!

"MEU dever é procurar garantir a gente e a integridade territorial do meu Estado, cujos direitos poderão ser calcados sob as botas do mais forte, mas nunca com a nossa conivência e sempre com nossos protestos."

"O meu Estado é pequeno demais para provocar qualquer de seus vizinhos, porém já está cansado de sofrer injustiças e humilhações, tendo resolvido fazer parar essa agonia interminável de constantes humilhações, ou sucumbir de uma vez."

"Que faz o Govêrno? Invade a região e ocupa à fôrça parte dela."

"Só mandei reforçar o destacamento quando vi que a intenção era novo avanço sôbre o meu Estado."

"As autoridades dizem ter recebido ordem do governador para manter a jurisdição a qualquer custo."

Essas frases entre aspas não são relíquias do último conflito mundial. Não pense o leitor que pertencem ao relatório sôbre a questão dos sudetos ou do corredor polonês. Nem as interprete como um ponto de fricção entre os aliados e os russos, na área de Berlim. Extraímo-las de telegramas relativos a um ligeiro incidente nas fronteiras entre os Estados de Minas e Espírito Santo.

Devemos convir que, por mais desagradaveis que tenham sido os acontecimentos, não é caso de se chegar ao dramático, senão ao patético. Entre brasileiros tudo se resolverá em benefício da Pátria e da unidade nacional. E isso, acima de tudo, é o que importa.

A questão do novo território contestado só poderá ter feliz desfecho, portanto, num ambiente sensato. Nesse assunto, não agem bem os governos, quando não sabem resistir às pressões populares. Passado o nervosismo dos primeiros momentos, retornará por certo a calma, indispensavel para um acôrdo entre cavalheiros. E, quando tiver soado essa hora, então é que se verá como são dissonantes as manifestações regionais que estamos presenciando.

Pela vida dos cadetes do ar

A MOCIDADE é de si mesma impetuosa. Está na ordem natural das coisas que os moços, de vida estuante, sejam os mais indiferentes diante da morte. Aos mais velhos, porém, cabe retificar essa tendência, porque sabem quanto a Pátria tem necessidade da existência e da integridade física de seus jovens e valentes filhos.

Não foi outro o sentido do recente apelo do ministro da Aeronáutica aos intrépidos cadetes do ar. Dominados do vibrante entusiasmo pela carreira que abraçaram, os jovens pilotos patrícios se deixam muita vez empolgar pela fôrça e perícia de que se sentem dotados, em vez de se guiarem pelas regras prudentes de tráfego e de segurança do vôo. Por desgraça a fatalidade não os poupa, e daí certos desastres em que não sabemos mais o que lamentar: se a vida dos moços prematuramente sacrificados, se a dôr inconsolável dos entes que os perderam para sempre. Na ordem de importancia vem o último lugar, sem duvida o aparelho "que o povo, com sacrifício, entrega ao serviço da Nação." Mas até para esse argumento teve o ministro de apelar, em face da temeridade dos jovens cadetes.

Esperamos, pois, que o aviso do titular da Aeronáutica produza o efeito desejado. A mocidade é, por certo, exuberante; em seu próprio benefício, porém, no de sua família e no do país é necessário que ela aprenda a dominar os seus ímpetos de audácia.

Homenagem ao jornalista Costa Rego em Lisboa

LISBOA, 3 (Agência Nacional) — O Secretariado Nacional de Informações de Portugal, ofereceu um almoço ao jornalista brasileiro sr. Costa Rego, no Círculo Eça de Queiroz, nele tomando parte, entre outras pessoas, os embaixadores Leão Gracie e João Bianchi, o dr. Augusto de Castro, ministro Guerreiro de Castro, dr. Julio Dantas, Tavares de Almeida, Conde Vinhais, Gastão de Bettencourt e José Osório.

Após o almoço, que decorreu com invulgar animação e em ambiente da maior cordialidade o sr. Costa Rego e os embaixadores Gracie e Bianchi visitaram a Seção do Secretariado Nacional de Informação em companhia do sr. Antonio Ferro, onde foram recebidos pelo chefe da Seção sr. Gastão de Bettencourt e funcionários, manifestando sua agradavel impressão pela obra que ali se vem realizando para fazer o Brasil mais conhecido em Portugal.

Sério incidente com o general franquista Queipo de Llano

SEVILHA, 3 (U. P) — O tenente-general Queipo de Llano — que muito se destacou, durante a guerra civil, como comandante de um dos exércitos de Franco — provocou, hoje, inesperado incidente, ao inaugurar-se o Congresso da Terra, com a presença de mais de 600 delegados de toda a Espanha e sob a presidencia do governador civil. Depois de vários discursos e quando o governador devia falar, Queipo pediu subitamente a palavra na qualidade de proprietário de terras; e disse que considerava o congresso uma palhaçada, do qual nada de util resultaria dada a maneira como havia sido preparado sem a intervenção dos interessados. A assistencia prorrompeu em vivas a Franco e gritos hostis a Queipo, que abandonou imediatamente o recinto, enquanto o governador dava o congresso por inaugurado e os presentes entoavam o hino falangista "Cara al Sol".

Pesquisas petrolíferas no Paraguai

A Agencia Nacional distribuiu à imprensa a seguinte comunicação da Agencia Comercial do Brasil, em Assunção: "A Union Oil Paraguay, subsidiária da Union Oil Company of California, é que realiza, no Chaco Paraguaio, as investigações de petróleo. Assim procede na qualidade de companhia contratista, em virtude de um convênio firmado por esta com o governo do país a 4 de outubro de 1944. Até a presente data já aplicou nesses trabalhos mais de três milhões de dólares. Dificuldades oriundas da guerra impediram que a exploração geofisica tivesse maior amplitude. Agora, porém, estão sendo esperados novos e modernos equipamentos, além de técnicos selecionados, para a intensificação das prospecções. Pelo decreto-lei n.º 5.419, de 6 de outubro de 1944, toda a região do Chaco Paraguaio foi declarada zona de pesquisas petrolíferas. A Union Oil Paraguay perfurou, por enquanto, dois poços profundos: um, localizado nas imediações do lugar denominado Santa Rosa, a 120 quilometros, aproximadamente, a oeste-noroeste de Mariscal Estigarribia, e o outro perto de Canada La Paz, mais ou menos a 30 quilometros da mesma cidade e na mesma direção. O primeiro foi abandonado ao atingir 2.310 metros, já há algum tempo; o segundo, recentemente, a 2.110 metros. Em nenhum dos dois foi encontrado petróleo. Os estudos efetuados apenas abarcam ainda, todavia, uma parte do enorme território. E prosseguem com otimismo e, ultimamente em ritmo mais ativo.

ALMOÇO NO ITAMARATI

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, oferece, hoje, no Palácio Itamarati, às 13 horas, um almoço em honra dos srs. Juan Attilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da Argentina e Cezar A. Vasconcelos, ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O sr. Juan Attilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, oferece, hoje, às 19 horas, uma recepção na Embaixada Argentina, para agradecer as homenagens recebidas do Govêrno e sociedade brasileiros.

CORONEL RUSSO PROCUROU CUSTÓDIA PROTETORA JUNTO AS AUTORIDADES INGLESAS

BERLIM, 3 (U .P.) — Informou-se que o tenente-coronel russo, Y. D. Tassoev, que estava desaparecido de Bremen, desde o dia vinte e três de abril, procurou "custódia protetora" na zona britânica. Fontes britânicas desmentiram, entretanto, categoricamente, que agentes secretos britânicos levaram Tassoev para Washington. Por outro lado, destacadas personalidades militares norte-americanas desmentiram estar ao par do paradeiro de Tassoev. A propósito, acrescentaram que seria muito improvável que aquele coronel soviético pudesse ser levado aos Estados Unidos sem que as autoridades militares norte-americanas disso tivessem conhecimento.

DEMITIDO O EMBAIXADOR ITALIANO NA POLÔNIA

ROMA, 3 (A. P.) — O govêrno demitiu Ambrogio Donini, comunista, do seu cargo de Embaixador italiano na Polônia.

Donini desobedeceu às instruções do ministro do Exterior Sforza, deixando o seu posto para fazer a campanha politica na Itália, como candidato a senador. Derrotado, Donini regressou a Varsóvia.

NÃO SERA' CANDIDATO A REELEIÇÃO O PRESIDENTE DA ITÁLIA

ROMA, 3 (R.) — O gabinete do primeiro ministro anunciou que o presidente Enrico de Nicola, que conta 71 anos de idade, comunicou a de Gasperi que seu estado de saude, não lhe permite exercer qualquer alta função publica.

Essa declaração é interpretada como significando que de Nicola não se candidatará à reeleição para a presidencia da Republica.

O GALEGUISMO DE CERVANTES

GUSTAVO BARROSO

POUCAS terras estrangeiras me são familiares como a Galiza. Já a percorri quase tôda, de leste a oeste e de sul a norte, desde as margens poéticas do Minho às faldas abruptas dos montes Cantabricos e das recortadas ribas oceânicas às desoladas serras galaico-portuguesas. Visitei suas cidades antigas e cheias de perfume do passado, onde em cada pedra os séculos deixaram a marca de sua passagem. Percorri seus vastos pinheirais bucólicos e seus frescos vales virgilianos. Senti, nas suas rias o seu gênio marítimo, que vai penetrando as terras com suas angras, calhetas, enseadas e baías, lançando sôbre os telhados urbanos mantos de madréporas e corais. Respirei nas suas aldeias um ar musical, saudoso e lírico ao mesmo tempo. Convivi algum tempo com seus camponios e citadinos, com seus velhos curas de sotaina puida e profundo sentimento cristão. E as circunstâncias que por duas vezes me levaram àquelas paragens — curiosidade de turista, fervor de arqueólogo e ligações de família, puseram-me em condições de comovidamente compreender o livro encantador de Gimenez Caballero "Amor a Galicia".

Vêde como êle pincela largamente o panorama geo-humano dessa provincia espanhola: "Em nenhum outro lugar da Espanha contemplei a luta entre o Mar e o Continental como no litoral galego, muito mais do que no de Santander ou da Biscaia. Abraçam-se alí o Solo e a Água, como querendo morder-se beijar-se ou apunhalar-se; O Solo defende-se somente, atacando com suas pontas e cabos ou levantando ilhas incólumes, como as de Cies ou de Onis, sôbre o estendal liquido. O Mar, porém, é mais tenaz e mais ancioso. Penetra incansavelmente pelos intervalos dos recifes com seus beijos salinos e seus brados azuis-verdes até atravessar os penhascos e roer a dentadas todo o perfil da costa em rias, calhas, calhetas, fundeadouros, praias, estuários, lagamares, enseadas, baixios, abras, atracadouros e pequeninos golfos. A Galiza se apresenta como um enorme caranguejo de rocha e água, de cem olhos gotejantes, cem olhos ou furos perfurados pelo salitre. Arquipelago apenas ligado ao resto da Espanha por pontes de névoas e picos agudos. Foge como devem fugir as sereias depois de seduzir suas vítimas, com as glaucas melenas penteadas de ouro. Como se quisesse arrastar as almas da terra firme para os leitos submarinos, onde as promessas de amor terminam em asfixia. Não se esqueça que os antigos punham na Galiza o reino dos mortos, o trânsito final para a outra vida, cheio de almas penadas, com um rio do Olvido, que era o Limia, e procissões ou **Companas**, que ainda perduram nas crenças populares, de espíritos ou larvas em busca de corpos para se reencarnarem. A Galiza é o país das cidades submergidas ou afogadas sob os lagos, das quais saem sons musicais de sinos para encantar os nautas e os incautos, como Lamas de Aguada, Carregal, Dominos, Maside. Como a Galiza é imensamente feminina! Envolvendo em cendais de neblina suas carnes brancas e tenras de molusco, oculta-nos em seguida o que parece nos apontar ou oferecer... A História da Galiza, como a sua paisagem, consta dum elemento rebelde que foge e se separa do resto da Peninsula num reflexo marinho, e de outro elemento que se mantem firme e avança e se adentra pelas terras da Espanha como buscando o amor e ampla unificação..... Sabemos que estamos na Galiza, quando o Minho surge à janela do trem para nos receber, e sabemos que a deixamos, quando o Minho nos diz adeus com seus olhares cristalinos, enquanto o trem galga as ásperas e ressequidas montanhas leonesas....."

E, assim, procura Gimenez Caballero, através da magia de seu estilo e duma erudição que poreja naturalmente em cada periodo, decifrar àquilo que êle próprio denomina — a **incognita galega**. Vai aos nebulosos periodos preistóricos atrás dos segredos das culturas primitivas — a clactoniense e a aurinaciense. Estuda a rebeldia heretica do Priscilianismo no dealbar da Idade Media e a rebeldia feudal, de que foi resultado a separação portuguesa da própria Galiza, primeiro, de Leão, depois. Eis porque a Fernando Flores, lidimo filho da Galiza, tão de perto tocou a frase que pronunciei no banquete do Escorial, durante as Comemorações Cervantinas, saudando, além de Portugal, pai do Brasil, sua avó legitima, a Galiza.

No belo livro ainda estuda o espírito da Galiza através da sua lingua, em que gostava de trovar El Rei Afonso Sabio no Alcazar de Toledo, através das suas **coplas de escarneo** ou **contigas de mal-dizer**, e através dos seus aspectos positivos na grandiosidade ideal e unificadora da criação da novela idealista, que alí teve seu berço, da manutenção do prestigio da autoridade com o famoso Arcebismo Gelmirez e da feição religiosa e ecumanica das peregrinações de Compostela.

É no lirismo celta ou galaico que êle enraiza as aventuras da guerra e do amor, polarizadas na lenda do Amadis de Gaula, inspirador precipuo de D. Quixote de la Mancha. Na sua opinião, a **Novela Cavalheiresca**, a **Novela Sentimental** e a **Novela Pastoril** são efluvios atlanticos e gaelicos que informam outras produções literárias do genio espanhol. E nesse filão mental temos de encontrar os antecedentes que influiram em D. Miguel de Cervantes Saavedra para a criação do "D. Quixote", da "Galatéia" e de "Persiles e Sigismunda". Em consequência, sem a componente espiritual galega, não será possivel compreender "o mais compreensivel e universal dos galegos que a Galiza deu à Espanha", isto é, o imortal Cervantes.

Para provar que o autor do "D. Quixote" foi **radicalmente galego**, Gimenez Caballero traça-lhe o retrato fisico: barbas de ouro, pele clara, cor viva no rosto; e a genealogia: os nomes familiares de Cervantes e de Saavedra, de origem galega, que desceram para o sul durante a Reconquista aos muçulmanos e proliferaram em Castela, Estremadura e Andaluzia. Ainda outros apelidos de D. Miguel, como Sotomayor e Figueroa, vieram de Pontevedra e da Coruña. Nessas excavações genealógicas, a erudição de Gimenez Caballero é na verdade assombrosa.

São três os aspectos pelos quais o autor prova o que êle denomina o **galleguismo de Cervantes**: o fisico, com seus caracteres somáticos; o genealógico, com seus costados e linhagens; e as suas reações em face de todos os **fenómenos de lo gallego**, em que mostra seu cuidado, quando escrevia, em nunca atribuir nada de mau ou desairoso aos filhos da Galiza. E conclui: "Esses três dados — o patronimico, o somático e o espiritual — levaram-nos a proclamar um **galleguismo consubstancial** no **ethos** cervantino, oferecendo, assim, uma sugestão de caráter intuitivo e poético, que deverá ser consolidada com investigações cientificas de pesquisadores e eruditos, no futuro."

Enfim, tendo na devida conta as três determinantes básicas das origens de Cervantes: a **raiz galega**, a formação andaluza e o **elemento unificador** madrilenho, Gimenez Caballero conclui a resultante, que é o genio, não só espanhol, mas universal do autor do "D. Quixote".

Visitas dos chanceleres Bramuglia e Cezar Vasconcelos ao Presidente da República

Hoje, respectivamente, às 17 e 17,30 horas, o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, receberá, no Palácio do Catete, os srs. Juan Attilio Bramuglia, ministro das Relações Exteriores da Argentina e Cezar A. Vasconcelos, ministro das Relações Exteriores do Paraguai.

Advertência aos japoneses

TOQUIO, 3 (A. P.) — Os japoneses foram advertidos pelo general Mac Arthur no sentido de defenderem com todo o vigor a liberdade prometida por sua nova Constituição.

Falando por ocasião da passagem do primeiro aniversário da Constituição Japonesa, Mac Arthur declarou: "As fôrças do despotismo estão constituidas de minorias obstinadas, em marcha em tôdas as partes. Não importa se essas forças são da extrema esquerda ou da extrema direita, pois o seu unico propósito é destruir a liberdade".

A situação na Colômbia

CALMA EM TODO O PAIS, COM EXCEÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SANTANDER DO NORTE

BOGOTÁ, 3 (A.P.) — Os diretórios dos partidos conservador e liberal estão dando os toques finais ao manifesto ao país, advogando pela concordia entre todos os colombianos, para que retornem a calma e a tranquilidade à Colômbia. Informações de imprensa dizem que reina calma em todo o país, com exceção do Departamento de Santander do Norte, onde dizem que se "observa alguma tensão política". O govêrno emitiu um decreto expropriando um grupo de casas vizinhas ao palácio presidencial para alojar destacamentos militares e repartições publicas, e o chefe de policia, coronel Regulo Gaitan, anunciou um programa de reorganização da fôrça policial "como instituição eminentemente técnica, alheia por completo a toda a atividade de caráter político".

Café da Manhã

História de um pressentimento

COMENTEI com alguem — minha resposta a João Condé, o homem dos arquivos implacaveis. Querendo saber minha idade, meu peso, minha altura, se durmo cêdo ou durmo tarde, e qual o meu clube de futebol — se por acaso eu simpatizava com algum — êle me fez a pergunta que me apanhou inteiramente desprevenida:

— "Quando pensa que vai morrer?"

Na verdade, há muito que eu deveria ter morrido, de acôrdo com minhas impressões. Antes de chegar aos dezoito — cuidava não completá-los. Depois, varei mansamente a casa dos vinte... Vieram os trinta e... eu sempre esperando a visita da parca. Não que me sentisse doente, nem que tivesse sérios motivos de imaginar minha vida assim breve. Apenas — e que "apenas"! "Minha mãe, minha avó, bisavó e tataravó morreram muito moças!" Considerando isso — julgava sempre que ainda fosse mais abreviado o último elo da frágil corrente. E, no entanto, aqui estou, com meus planos, meus romances por terminar. Respondi a João Condé.

— "De fato, eu devo morrer logo!..."

— "Vamos por uns quatro anos?" "Disse êle rindo".

— "Parece-me bastante, senão demais".

Angústia tenho eu com essa idéia de prazo curto suspensa sobre minha cabeça. Tanta coisa por fazer — tanto que viver! — e o tempo se consumindo, como vela que se derrete. Em breve — a escuridão! E tanto daquilo que sonhei ficará no ar, sem tomar corpo! E nem sequer, decerto, terei feito a metade da minha tarefa sob a luz que irá acabar!

Uma bondosa amiga não caçoou da minha impressão:

— "Tambem já acreditei em pressentimentos. Você conhece minha vida. Vida corriqueira; marido, filhos, e êsse horizonte estreito de doenças e pequenas lutas. Mas, havia por cima disso tudo como que uma presença mágica. Eu "sabia" que algo de extraordinário iria me acontecer. Não — eu não fui como você é agora — uma pessimista. Eu aguardava uma felicidade estupenda, uma espécie de revolução deslumbrante. Não imaginava, direito, o que estava para acontecer. Mas aguardava. Às vezes, passava uns maus bocados. Doenças dos filhos, dificuldades de dinheiro, mas dizia para mim mesma: isso passa! Vou ser feliz como poucas criaturas! Às vezes sentia remorsos por não compartilhar com outras — minha mãe, ou minha irmã — do segredo dessa felicidade que me namorava, radiosa, escondida numa nuvem. Passaram-se anos! Nunca tive dúvidas... Muitos anos correram, e eu era rica dessa força de esperar!"

Minha amiga calou-se.

— "Mas afinal... o que foi que aconteceu? Porque, aparentemente, não houve essa revolução feliz em sua vida..."

— "Um dia despertei estranha: "Pois diz bem... "aquilo" não acontece mais, disse para mim. Acabou! Não pense em tal coisa. Sua vida será sempre igual. Da mesma forma que surgira a idéia — surgia o desengano. E sem motivos que justificassem a mudança".

— "Foi muito triste"? perguntei.

— "Não doeu, não, minha filha, se você quer saber a verdade. Velhice é doença feia, e até antiestética, mas, falando francamente, não dói. Soube que estava ficando velha, quando não esperei mais nada".

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Fechado um jornal comunista na zona de ocupação inglesa na Alemanha

HAMBURGO, 3 (U.P.) — O major-general H. A. Bishop, comissario regional britânico para a Westfalia e o Reno do norte, cassou a licença concedida pelo govêrno militar britânico ao jornal comunista "Westdeutsches Volksecho", que se publica em Dortmund. A suspensão foi motivada por um artigo que continha "violento e insultante ataque aos Estados Unidos". O jornal foi suspenso anteriormente por duas semanas por identico motivo. Outro jornal comunista, publicado em Colonia, o "Volksstimme" foi suspenso domingo pelo espaço de um mês "por insultar os Estados Unidos".

Ameaça de golpe de Estado na Holanda

HAYA, 3 (R.) — O ministro do Interior, "alertado em face da possibilidade de um golpe de Estado com ajuda do exterior", fez, esta noite, um apelo, no sentido de se apresentarem voluntários para aumentar os efetivos das reservas do exército nacional e da polícia.

Congelamento dos preços na Inglaterra

LONDRES, 3 (A.P.) — Entrou hoje em vigor o congelamento dos preços, em níveis de dezembro e janeiro, de quase todos os bens de consumo não-essenciais. A ação tem por objetivo manter baixos os lucros e preços, a fim de compensar o congelamento dos salários e combater a inflação. As joias, os livros, os jornais e o fumo foram os unicos bens de consumo não-essenciais a não serem atingidos pela medida. Os alimentos e os produtos essenciais já se encontravam sob estrito contrôle de preço.

O HOMEM E O ESTADO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

CREMOS que se poderia definir o homem como um animal que sofre. Seu destino está carregado de angustia, pois a tônica de sua existencia é a insatisfação e o seu espirito se queima perpetuamente no fôgo da ansiedade.

Compreende-se um irracional sempre o mesmo. Integrado numa dada situação. Completo no seu ambiente. Satisfeito. Realizado. Já o homem, supera todos os estados existenciais. É ilimitável na transcendência de suas aspirações.

Essa agonia carisma o homem. Nela está a sua fraqueza e a sua fôrça. Nela está o sêlo de sua humanidade.

Um irracional é incapaz do crime. Porque é incapaz de responsabilidade. Mas por isso mesmo que não pode o mal, jamais poderia o bem. É igualmente incapaz da santidade e do heroismo. Não se constroem cadeias para êles mas tampouco são para êles os templos e as galerias de honra.

O mundo faz o irracional. Já o homem faz o mundo. E o faz à sua semelhança. Os homens se distinguem em seus modos de ser. E é o seu comportamento circunstancial que marca a diferença de seus processos históricos.

Religiões, artes, ciencias e letras, diferentes de povo a povo, falam de atividades humanas divergentes. Exprimem maneiras próprias de pensar e de sentir dos homens. E são esses contrastes de atitudes que dinamizam a história. Esta, assim encarada, seria o "Estado em movimento", de Spengler, tomando-se o Estado como um corpo de principios gerais sôbre a vida.

Sendo o Estado anterior ao homem, que tambem lhe é superior, disso decorre a responsabilidade do homem pelos rumos históricos da humanidade, que é a integração das sociedades nacionais. A presença do homem na história ganha, assim, um aspecto da verdadeira tragédia. Êle está presente no tempo e no espaço como agente de uma obra. Age por motivos e fins. Esses motivos e fins, pelo que sejam, dão o caráter dos acontecimentos.

Dentro dessa compreensão das coisas pode-se entender bem a natureza do Estado, que deve ser posto como instrumento de realização do homem. O Estado será sempre, afinal, a expressão politica de uma filosofia, a dominante entre os homens que o integram. Porque sejam ateus ou deistas, crentes ou não na transcendencia do seu destino, fatalistas ou partidários do livre-arbitrio, os homens articulam diversamente as estruturas das sociedades a que pertençam, sempre em correspondencia com as suas situações fundamentais. Essas situações — em suas formas mais objetivas — são os diferentes Estados, pois só o Estado, mediante ordenações adequadas, dispõe dos elementos necessários ao estabelecimento das condições que permitam aos homens se conduzirem em conformidade com as razões por que expliquem e justifiquem sua presença na história.

Os conflitos entre os homens nascem dêsse entrechoque de principios.

Assim, na análise dos fátos politicos, devemos ir sempre além dos organismos institucionais e procurar a raiz em que êles se prendem.

Tôdas as filosofias, no entanto, guardam entre si um ponto comum. Não é o problema da verdade — unico que as empolga. Elas têm também a sua Ética. Perseguem a verdade, mas para a realização do bem. Mais ainda: tentam alcançar a verdade e impor o bem de um modo próprio, ou seja, incluem ainda uma Estética.

Esses aspectos da teoria geral da existencia refletem-se na politica, que, como cultura aplicada, é a própria filosofia em ação.

Ora, o objeto da politica é o povo, cuja vida ela organiza, através do Estado. Êste é, destarte, um órgão influido e influente. Sujeito e objeto do homem, ao mesmo tempo. Serve à vida, atuando sôbre a vida. Exprime uma razão, uma consciencia e uma vontade, valendo sôbre a razão, a consciencia e a vontade dos homens.

Tudo isso explica por que a agonia do homem se espelha nas flutuações dos regimes politicos e mostra que, na proposição do problema politico fundamental — a organização do Estado — o que se tem em mira é realizar socialmente esta ou aquela filosofia.

O idealismo é, pois, no sentido em que o homem tende a articular a sociedade em conformidade com determinado sistema de valores, uma realidade constante na história.

Pode parecer que, assim firmadas essas premissas, tivéssemos de chegar à conclusão de que jamais seria possivel um tipo de organização social satisfatório, pois as filosofias são muitas. E realmente, se pudessemos admitir muitas espécies de verdade e de bem, o raciocinio seria lógico.

Acontece, no entanto, que o que o homem tenta não é uma verdade ou um bem, mas a verdade, o bem.

Surge, assim, imperativamente, o problema de Deus, a verdade primeira, o bem maior, a medida de todos os valores. Buscando-o, o homem, feito à sua imagem e semelhança, terá encontrado o seu norte. Poderá então criar conscientemente um sistema politico ajustável à sua natureza profunda, ou seja, que firme condições capazes de propiciar-lhe a realização plena de seu destino superior.

Aceitas essas considerações, teremos de excluir, do mapa politico, os regimes marxista e liberal, pois que, materialista um e agnóstico outro, um é o regime contra Deus, outro o regime dos "mornos" que as Escrituras dizem seriam vomitados pela boca de Deus.

O homem não pode ser neutro nem se pôr conscientemente ao lado do erro. Há de afirmar-se pela verdade e perseguir o bem, que estão na doutrina milenar.

Se o fim do homem é o buscar-se em sua expressão perfeita, se as sociedades têm de conduzir-se, como todos humanos, no sentido do bem comum, que há de ser um bem humano, geral e total, não seria então possivel admitir o Estado marxista — onde o homem se transfigura em coisa — nem o liberal — onde o homem é divorciado de si mesmo, porque atomizado.

A substância do Estado tem de ser humana, e o humanismo, em sua autêntica acepção, é "a vontade de ser homem em perfeição".

Ora, a Perfeição é Deus. Isso traça o caminho do mundo.

Como consequência prática desses principios, o problema da democracia deve ser equacionado em novos têrmos. Ou por outra, faz-se necessário completar, com a social e a econômica, a democracia politica.

Liberdade — no plano politico; igualdade, no social; e segurança, no econômico, seriam os três valores cardiais do regime politico a se implantar na Cidade do Homem.

Nem na democracia liberal nem no socialismo marxista esses valores estão presentes de modo efetivo, como não poderiam estar, uma vez que o liberalismo se enraiza filosoficamente no individualismo antropocentrico e o marxismo no coletivismo, onde a imagem do homem se dilui.

O regime que se procura é a democracia orgânica, em que o homem é colocado em sua condição de pessoa e as coisas dispostas de tal modo que, cada homem de per si e todos em seu conjunto, possam, através de uma hierarquia de liberdades, tentar a plena floração de suas energias criadoras.

[illegible] DUVIDA

RESPOSTAS

M. LUCIA, Rio. — Já tenho dado várias vêzes resposta à mesma pergunta: "Quando as nuvens passem" é construção inteiramente extravagante em nossa lingua. Devemos dizer: "Quando as nuvens passarem". Os tradutores de titulos dos filmes abusam.

BIBLIÓGRAFO, Rio. — 1) "O prego que rasgou os calções ao Pedro": construção legitima, do objeto indireto "possessivo". — 2) "Também lembrei-me" não é construção legitima, salvo se houver pausa grande entre o *também* e o *lembrei-me*, pausa que é, via de regra, indicada por virgula. — 3) "Responderam uma *à* uma" não; não há desculpa para o acento grave. — 4) "Quando cheguei *a* casa, estava pronto o jantar" é o correto, sem crase, em se tratando da casa de quem fala. — 5) Em "*à* fôrça de" o acento grave é facultativo; pode dizer igualmente "a fôrça de". — 6) "Tão logo cheguei à casa do amigo, foi servido o jantar". Certo o acento grave, mas poderia ir também sem êle a frase. Basta ver que o senhor diria igualmente: "estive na *casa* do amigo" ou "*em casa* do amigo". O que está extravagante é o "*tão logo*", construção pedante, não usual em autores de pêso. — 7) "Já lá vão" ou "já la *se* vão", inteiramente a seu arbítrio. — 8) "Comprei *a* um mascate", está certo. "Comprei de um mascate" é também usual. — 9) "Fulano ia *a fazer*" existe mais em Portugal do que no Brasil. Aqui entre nós, dizemos de preferência: "*ia fazendo*". — 10) "Sicrano precisava de retirar-se" está certo, mas a construção comum, hodierna, suprime a preposição: "*precisava retirar-se*". — 11) "Fui ontem *nos* Italianos..." é tolice de tradução: deve ser "fui *aos* Italianos...". — 12) "Maria *tôda chorosa*..." é como se diz. — 13) (Umas poucas *de horas*", "umas poucas horas", "algumas poucas horas", "algumas horas", "uma pouca de horas", tudo isso é legitimo. — 14) "Pregar um susto *em* ou *a* Fulano", ambas as formas são corretas.

S. G. C., Rio — 1) *Serão*, escreve-se com "s"; provém de uma palavra latina que significa tarde ou noitinha. Nada tem com *cêra*! — 2) *Catorze* ou *quatorze*, indiferentemente; mas só *dezesseis*, *dezessete*, *dezenove*; as formas *dezasseis*, *dezassete*, *dezanove* são tolices. A duplicação do *s* é obrigatória. — 3) "Porta *cerrada*" é porta fechada ou entreaberta. "Porta *serrada*" é a porta que sofreu a ação do serrote. — 4) A palavra é paroxítona (acento tônico na penúltima): pudico, *pudica*; portanto não se põe o acento gráfico. — 5) O que está certo é de *repente*, em duas palavras.

VIOLETA — BOTAFOGO, Rio. — 1) "V. S.ª foi contemplado" (masculino) se nos dirigimos a homem: "*contemplada*", se a mulher. — 2) "O pedido ultrapassa Cr$ 6.000,00. Se quisermos indicar o excesso, temos de valer-nos de formas mais precisas, como: "O pedido ultrapassa de Cr$ 1.500,00 o limite..." — 3) Em sua carta encontro: "onde sempre deparo dúvidas...". Esta construção não é legitima: deve dizer: "onde sempre se me deparam dúvidas...", ou — "onde sempre encontro dúvidas; topo com dúvidas, etc." — 4) Dou ainda com "*receiosa*"; o substantivo *receio* tem a vogal *i*, mas não a possuem o adjetivo *receoso* nem o verbo *recear*.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

Serviço militar obrigatório nos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (INS) — A Comissão de Serviços Armados da Câmara, aprovou hoje, por votação de 28 contra 5, o projeto de lei para um serviço militar obrigatório por dois anos de todos os homens de 19 a 25 anos.

A votação pôs fim à informação publica na qual o Secretario da Defesa, Forrestal, declarou que "a segurança do país requer uma legislação para aumentar as forças armadas".

O projeto de lei do presidente da Comissão, Walter G. Andrews, republicano, de Nova York, será debatido na próxima semana, perante a Câmara plenária.

BOMBA PELO CORREIO

WOLWERHAMPTON, Inglaterra, (A. P.) — Uma bomba, dentro de um pacote do correio, endereçada ao capitão Roy Farran, do Exército britânico, absolvido do assassínio de um jovem judeu na Palestina, explodiu, matando o seu irmão, Rex Farran (26 anos).

A bomba estava dentro de um exemplar das peças de Shakespeare. Sòmente Rex estava em casa esta manhã, quando o correio entregou o pacote.

GREVE NO "METRÔ" DE PARIS

PARIS, 3 (U. P.) — O "metrô" parisiense está hoje com seus serviços reduzidos ao extremo, devido à greve dos motorneiros independentes que abandonaram o serviço sábado pela manhã, pedindo aumento de ordenados e melhores condições de trabalho. Em média, correm apenas três a quatro trens horários em cada linha, que nem de longe atendem ao afluxo de passageiros. Os ônibus viajam superlotadíssimos, e muitos suburbanos vieram ao trabalho de bicicleta. Os motorneiros da Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, não abandonaram o serviço.

Declarações de Eisenhower

NOVA YORK, 3 (INS) — O general Dwight Eisenhower, declarou hoje que nenhuma grande nação, inclusive a Russia, está disposta, no momento, a provocar deliberadamente uma guerra universal.

Essas declarações do ex-chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, foram feitas no decorrer de uma conferência à imprensa, tendo o general Eisenhower acrescentado que: "todavia, temo que um ato estupido possa produzir uma guerra, ou uma situação em que cada uma das partes não se decidirá a ceder".

Mundo Social

ETC... ETC...

Infinito — um buraco em torno do qual não se põe nada...

(A. Vely)

* * *

Tartaruga — a pedra automóvel.

(Hernandez Catá)

* * *

Zoófilo — pessoa com coração de ouro e tão sensivel que seria capaz de matar um homem que fizesse mal a uma mosca.

(T. Unterdi)

* * *

Zero — o grau a que desce o nosso receio quando a sogra anuncia que vem passar uns tempos conosco.

(Celi)

* * *

Sim — as algemas do matrimônio.

(A. Vely)

* * *

Máquina de escrever — literatura em lingua tek-tek-tek, com rimas de campainha.

(Toddi)

* * *

Bofetão — gesto que muda completamente de significação, segundo se dá ou se recebe.

(Normand)

* * *

Bolchevista — um homem que não tem nada e quer dividi-lo com os outros.

(Pollard)

* * *

Diante de uma sala em que se dança, não posso furtar-me a um certo sentimento (como direi?) de amavel piedade por todas aquelas excelentes pessoas, com certeza muito elegantes e muito bem educadas, que se agitam, que transpiram, que rodopiam, que se estufam, sem utilidades absolutamente nenhuma para ninguem.

(Julio Dantas)

* * *

Beijo — é uma estrofe que duas bôcas rimam.

(Coelho Neto)

* * *

Bacalhau — a mumia comestivel.

(Catá)

* * *

O riso é a aritmética elementar, o humorismo é a algebra, a ironia é o cálculo infinitesimal.

(Pitigrilli)

* * *

As máximas dos mortos se prestam graciosamente para disfarçar a cretinice dos vivos.

(Pitigrilli)

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FIZERAM ANOS ONTEM:

Senhoras:

Cordalia Fontes

Maria Cruz Dumfries Abranches

Senhoritas:

Amalia Medina

Arita Trompiere Gravato

Gaidi Villa Boas Machado

Adelina Baeza

Senhores:

Darci Monteiro, medico

Oto Serpa Granado

Hugo Barreto de "O Globo"

prof. Horacio Werner

Desembargador Frontoso Araujo

Jaime Martins Corrêa

Pablo Ramos, ex-interventor [illegible]

Alberto Porto da Silveira, [illegible]

— SRA. ALVARO GONÇALVES — Entre o carinho de seus parentes e amigos vê passar hoje o seu aniversário natalicio a sra. Ema Sagani Gonçalves, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Alvaro Gonçalves, secretário de A MANHÃ.

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:

Maria Barros Moura

Nadir Lemos

Cordelia Fontes

Senhoritas:

Maria de Lourdes Travassos Oliveira

Iyone Azevedo Cruz

Maria Elza Matos Siqueira

Nilda Ground Ramos

Senhores:

Cel. Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional

Pedro Brando

Rui Arioli Tenorio

Manoel Joaquim Dantas

Heitor Polo

Major Carlos Paiva Gonçalves [illegible]

Nimo Saião Bustamante

Artur Pereira Studart

Francisco Sales Malheiros

James Darci

— A data de ontem assinalou o aniversario natalicio da menina Carmen Ferreira Lourenço.

— Transcorreu a 1.º de maio, ani[illegible] da exma. sra. America Ramos, digna esposa do cel. Aristarco Ramos, Secretario do Hospital Central do Exército e jornalista credenciado junto ao gabinete do Ministro da Guerra.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorinha Jané Fabricio de Barros, funcionaria do Gabinete do Ministro de Viação e Obras Publicas. Pelo evento, a natalicíante receberá as homenagens que faz jús das suas numerosas amiguinhas em sua residência à rua Itaipú, 77 apt. 302.

— Fez anos hontem a senhorinha Dalva Pascualinha, filha da viúva Dominique Pascualinha e funcionaria municipal.

— Faz anos hoje o sr. Vital da Silva, funcionario do Ministerio da Guerra.

Casamentos

— REGINA MARIA GUARANÁ FARIAS — MAURICIO GOMES CRUZ — Realizou-se ontem o casamento da senhorinha Regina Maria Guaraná de Barros, filha de d. Antonieta da Silva Guaraná de Barros e do dr. Délio Guaraná de Barros, já falecido, com o sr. Mauricio Gomes da Cruz, decorado na Alfandega, filho de d. Guilhermina Veiga Gomes da Cruz e do sr. Gilberto Gomes da Cruz.

O ato civil teve lugar na residencia dos pais da noiva, à praia de Botafogo, 380 apt. 09, servindo como testemunhas da noiva d. Antonieta da Silva Guaraná de Barros e o dr. Délio Guaraná de Barros Filho, e, do noivo, o sr. José Magalhães Rabelo e sua senhora d. Inah Guaraná de Barros Rabelo; e, do noivo, os pais.

A cerimonia religiosa foi celebrada na Igreja de São José, sendo padrinhos da noiva d. Antonieta da Silva Guaraná de Barros e o dr. Délio Guaraná de Barros Filho, e, do noivo, o sr. Gilberto Gomes da Cruz e a sra. Maria Gomes da Cruz.

— Realizar-se-á amanhã, dia 5, as 16,30 horas, na Matriz de Bonsucesso, o enlace matrimonial da senhorita Alzira Dias Couto Prado, filha do sr. Antonio Dias Prado e de sua esposa d. Senhorinha Couto Prado, com o sr. Ataulio Manoel Hipolito Dantas, filho do casal sr. Manoel Joaquim Dantas e sra. Carolina Hipolito Dantas. A solenidade civil será efetuada às 13,30 horas, na 8.ª Circunscrição, servindo de padrinhos o sr. Felipe Soares Filho e senhora e o prof. Antonio Dias Couto Prado. No religioso, os mesmos e o sr. Baltazar Dantas e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Bodas de prata

— EVARISTO COSTA — MARIA MOREIRA COSTA — Celebra-se amanhã, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ação de graças pelo transcurso de [illegible]

Valdir Moreira Costa e Neli Moreira Costa mandam celebrar pelo 25.º aniversario de casamento de seu genitor sr. Evaristo Costa, chefe dos escrivães do Departamento Federal de Segurança Publica, com sua exma. esposa senhora d. Maria Moreira Costa.

Nascimentos

— Acha-se em festas o lar do casal sr. Paulo Mazzini-Ligia Ladeira Mazzini, residentes à rua do Oriente n.º 173, em Santa Teresa, com o nascimento do primogenito, que na pia batismal receberá o nome de Ricardo.

Clubes e Festas

— R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, o Ginastico oferece uma sessão cinematografica aos seus associados.

Conferências

— PROF. J. LEITE LOPES — No proximo, dia 7 do corrente, às 17,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação e Saude, o prof. J. Leite Lopes fará uma conferencia sob o titulo "Problemas atuais da fisica".

Comemorações

— ENGENHEIROS 1928 — Os engenheiros civis da antiga Escola Politecnica, turma de 1928, entre os quais se contam figuras de destaque em nossos meios politicos e sociais, festejarão o 20.º aniversario de formatura, amanhã, às 21 horas, no "boite" Night and Day. As adesões podem ser feitas pelo tel. 23-1906 ou na secretaria da Escola de Engenharia, com o sr. Alves Nogueira.

Reuniões

— SEMANA DA A. B. I. — Realizar-se-á na Associação Brasileira de Imprensa, no decorrer da semana, as seguintes solenidades: quarta-feira, na sala do conselho: às 3 horas, reunião do Standard Oil; no Auditorio: às 18 horas, aula de musica; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião do [illegible]; às 21 horas, sessão do diretorio da ABI; quinta-feira, no Auditorio: às 18 horas, aula de Psicopatologia; às 17,30 horas sessão de cinema promovido pelo Consulado de França; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião [illegible]; sexta-feira, no Auditorio: às 5 horas, conferencia, notariana; sabado, no sala da Biblioteca, às 8 horas, Conferencia Rotariana; às 16 horas, às 20,30 horas, na sala de [illegible]; domingo, na sala da Biblioteca: às 9 horas, Convenção Rotariana.

Viajantes

— HENRIQUE BELTRÃO — De volta de Buenos Aires, onde se demorou um ano e oito meses em atividades artisticas com grande exito, regressou ao Rio o pianista e compositor brasileiro Henrique Beltrão.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— AUGUSTO PINTO DE SOUZA — GUSTAVO LOPES MARTINS, 7.º dia, às 10,30 horas, na Candelaria.

— MARIA CARLOTA OLIVEIRA PINTO GUEDES, 7.º dia, às 9,30 horas, na Matriz de Engenho Velho.

— MANOEL FREITAS SILVA, 7.º dia, às 10,30 horas, na Catedral.

— MANOEL JOAQUIM MOUTINHO, 7.º dia, às 8 horas, na Igreja do Divino Espirito Santo.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. Med.) — Senador Dantas 20-9.º — tel. 22-8868

Discoteca da A. B. I.

Programa do dia 4 de maio de 1948 — Horário: 13 às 15 horas.

MUSICA LUZITANA

O programa de hoje da Associação Brasileira de Imprensa, será dedicado a Musica Popular de Portugal.

A audição será realizada no 10.º andar, das 13 às 15 horas.

Entrada Franca.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

DUVIDOSO O NUMERO DE PASSAGEIROS DO AVIÃO SINISTRADO

Seriam duas as vitimas — Confusão na identificação dos cadáveres — Regressou o aviso "Mario Alves"

BELEM, 3 (Asapress) — Entre os documentos encontrados nos destroços do avião sinistrado em Ponta das Pedras, estão papeis pertencentes a Ted R. Wihey, que pertenceu ao 107.º Esquadrão de Treinamento Norte Americano. Foram ainda localizados dois pés de mulher, outros de homem, um tronco com uma perna, pedaços de cabelo de mulher, pequenos pedaços de ossos e carne. No local estavam ainda uma bolsa de mulher, com o passaporte de Miss Beverly, dois dólares, dois livros de bordo, uma carteira de identidade de piloto comercial, com o nome de Tito Livio Ferreira, um retrato de um sargento da RAF, uma mala com roupas femininas. Apesar das noticias chegadas de Ponta das Pedras, nos circulos autorizados vai crescendo a impressão de que eram somente dois os passageiros do avião.

O DESASTRE DO BT-15 EM ARARIUM

BELEM, 3 (Asapress) — O desastre ocorrido com um avião BT-15 em Arariuna, neste Estado, procedente de Cayena, ainda não está plenamente esclarecido. Sôbre esse acidente o brigadeiro Francisco Correa de Melo, comandante da primeira Zona Aérea, disse que a duvida existente quanto ao numero de pessoas que viajavam no avião deve ter sido causada por uma confusão qualquer na identificação dos cadáveres. O BT-15 só poderia conduzir dois passageiros, devido ás suas acomodações. Assim as duas vitimas devem ser o piloto brasileiro Tito Livio Crato Ferreira e sua esposa, norte-americana, Bethel Ferreira. Tôda a dúvida ficará esclarecida com a volta do aviso "Mário Alves", que se encontra no local do desastre.

REGRESSO DO AVISO "MARIO ALVES"

BELEM, 3 (Asapress) — Regressou ontem a esta cidade o aviso "Mario Alves", após ter realizado investigações no local aonde ocorreu um desastre de aviação. O avião sinistrado foi identificado como sendo um Vultee, matricula NC-52-901, BT-15, que decolara de Caiena com destino a Amapá, e que durante o percurso foi envolvido pelo mau tempo. Permanece porém a dúvida quanto ao numero de vitimas, pois teriam sido encontrados seis pés, entre os fragmentos das vitimas. Sabe-se ao certo estarem a bordo o piloto comercial Tito Livio Crato Ferreira e sua esposa Bethel Beverly, pelas carteiras de identidade encontradas. Apesar do avião ter apenas dois lugares, julga-se estar a bordo outra pessoa, pois além dos seis pés foi encontrada uma carteira de identidade de um sargento da RAF.

DUAS APENAS AS VITIMAS

BELEM, 3 (Asapress) — O médico Nova Costa, da Aeronáutica, acredita que viajavam no aparelho que caiu em Arariuna, apenas duas pessoas: o piloto e sua esposa. Diz que houve um equivoco no total de pés encontrados, que eram quatro e não seis como afirmaram algumas pessoas. Esses pés não puderam ser identificados.

ATIRARAM UMA CAIXA DO AVIÃO

BELEM, 3 (Asapress) — Pessoas que assistiram à passagem do avião sobre Arariuna, antes do desastre, afirmam que foi atirada de bordo da aeronave uma pequena caixa. Até o momento, porém, essa caixa não foi encontrada.

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, menopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E.
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.ªs 5.ªs, Sab. de 2 às 4 hs.

O corpo da menor estava em adiantado estado de putrefação

UMA COVA E UM CHAPÉU DE HOMEM

S. PAULO, 3 (A MANHÃ) — Às margens do riacho Piragussára, foi encontrado morta, a menor Ione de 1 ano e 10 meses, filha de Alfredo Nastro. A referida menina que desde o dia 9 do mês passado, se encontrava desaparecida, tinha o corpo em adiantado estado de putrefação. Ao seu lado achava-se uma pequena cova aberta e um chapéu de homem. A policia está firmemente convencida tratar-se de um crime horripilante. Em vista disso está desenvolvendo sindicancias a respeito.

Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, às 9 horas da manhã, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à Av. Wenceslau, 95, a sessão ordinária correspondente ao mês de maio.

Heber de Bôscoli
Yara Sales
e
Lamartine Babo

Avisam que o "TREM DA ALEGRIA" e a "HORA DO PATO" continuam sendo transmitidos diretamente do TEATRO CARLOS GOMES, com os mesmos anunciantes, com a mesma orquestra, com os mesmos artistas, com os mesmos prêmios, nos mesmos horarios... mas... agora... exclusivamente pela

RADIO GLOBO

CORTARAM O CANO CONDUTOR D'AGUA

Presos os acusados pela RP-7 — Autuados em flagrante pela D. E. P.

Foram autuados em flagrante, no cartório da Delegacia de Economia Popular, por terem cortado o cano condutor dágua para o segundo andar do predio n.º 16, da rua São José, os comerciantes Jaime Goldslak e Alberto Rosomtal, proprietários da mobiliaria União, ali localizada.

REINCIDENTES!

Dona Aurea Garcia Pacheco, residente naquele predio, 2.º andar, falando à reportagem, declarou o seguinte:

— O meu contrato de locação data do ano de 43. Os srs. Jaime Goldslak e Alberto Rozental, impossibilitados de aumentarem o aluguel, passaram a sonegar água. Em vista disso, na gestão do delegado Dulcidio Gonçalves, apresentei queixa, tendo as autoridades da Seção de Imóveis do D. E. P. apurado o ato criminoso dos acusados, razão pela qual foram processados. O processo foi distribuido à 5.ª Vara Criminal.

Na sexta-feira, os proprietários da Imobiliaria União, novamente voltaram à carga. Desta vez cortaram o cano condutor dágua. [illegible] R. P. F., por mim solicitado, compareceu no local, efetuando a prisão dos infratores.

Na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral assinou uma portaria designando o sr. Oswaldo Machado Bittencourt, atual diretor da Divisão de Contabilidade para exercer, interinamente, o cargo de diretor geral da Secretaria do referido Tribunal, durante a ausência do sr. Oscilio Pinheiro, que entrou no gozo de férias regulamentares.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
À VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

"EVA EM LISBOA" — LISBOA, 28 (Do correspondente de A MANHÃ) — Depois de quase um mês de cartaz "Eva e seus artistas" anunciam a substituição da peça de estréia "Maria Fumaça" que alcançou nesta capital um sucesso poucas vezes verificado com teatro do gênero, e jamais verificado com outra companhia estrangeira. Para a próxima sexta-feira "Eva e seus artistas" estão anunciando "A Costela de Adão", em torno da qual reina grande curiosidade. E, segundo os anuncios da empresa do Avenida, começará logo depois a série de originais brasileiros, estando desde já incluidas nesta primeira disposição as seguintes peças: "Joaninha Buscapé" de Luiz Iglezias; "À Sombra dos laranjais", de Viriato Correa; "Iaiá Boneca", de Ernani Fornari e "Bonita de mais", de Joracy Camargo. Eva continua sendo a "boneca brasileira", e começam a aparecer modelos, nas montras comerciais com o nome da querida comediante. Sucedem-se as homenagens e os passeios, unindo fraternalmente artistas e intelectuais portugueses aos brasileiros. Esta semana os colaboradores de Luiz Iglezias foram a Cacilhas, almoçar num restaurante típico, convidados pelo empresário Rosa Mateus e os artistas do teatro Maria Vitória. No dia seguinte, foram a Mafra e a Alcobaça visitar os conventos mais célebres de Portugal. Sexta-feira próxima, irão à Casa do Alentejo, almoçar a convite do Circulo Gomes de Sá, e serão saudados pelo poeta Silva Tavares. Sábado, estão convidados para excursionar a Ericeira, a convite do cinematografista Carlos Ribeiro. Tem sido prometidos esta a vida dos artistas brasileiros em Lisbôa, desde que chegaram. Eva aceitou um contrato que lhe ofereceu a Emissora Nacional para interpretar com o querido ator Antonio Silva, cenas do dia, aos domingos, no popularissimo programa "Domingo Sonoro", muito ouvido ai no Brasil. Os empresários Piero e José Loureiro convidaram Luiz Iglezias a prorrogar seu contrato, para estender por mais trinta dias sua temporada em Portugal. Na foto, vemos o grupo de "Eva e seus artistas" a passeio, num iate pelo Tejo, em companhia de vários artistas portugueses, entre êles Carlos Leal, Mirita Casemiro, Amarante, Rosa Mateus e outros. Ao fundo, vê-se Lisbôa.

Teatro

Bendito entre as mulheres

NO SERRADOR

A PEÇA — Não faltam inteligência e imaginação à autora da comédia Bibi Ferreira. Poderá ter escrito algo repleto de finura e sutileza. Mesmo no campo do humorismo, seria fácil ter realizado um pequeno estudo de caracteres ou ligeira critica social. Não o intentou, optou para ramos populares. Apesar da restrição inicial principalmente se tratarmos em conta o talento do autor é impossível deixar de reconhecer qualidade [illegible] da inconsistência geral da trama, inegável que a comédia é frequentemente divertida. Depois, mesmo no ângulo divertimento, há muito motivo que distingue particularmente o texto: é que Bibi — em preferindo fácil ter realizado em mesmo nível... [illegible] que popular velhas fórmulas usuais do gênero. Durante quase todo o transcurso, é fácil sentir no espirito brilhoso da mesma, uma série de recursos em redor de originalidade de motivos. É certo que não se trata de nada propriamente, mas sempre perfeitamente o propósito de fornecer entretenimento leve. Por outro lado, mesmo nessa esfera despretenciosa, Bibi poderia ter completado algo de melhor. É notório, por exemplo, que o terceiro ato é inferior aos anteriores. Na ultima fase, há nitido decréscimo, sem justificativa circunstanciada ou qualquer algum decréscimo. As diversas soluções apresentadas, muito embora prossigam mais esparsos — os instantes agradáveis. Não falta também um motivo de simpatia: Bibi não escreveu a peça visando lhe fornecer maior oportunidade. Bem ao contrário, surge em cena somente a partir da metade final do segundo ato.

OS DESEMPENHOS — Fornecendo "chance" a alguns participantes de merecimento muito menor, Bibi contribuiu, no seu desprendimento, para certo desequilibrio interpretativo. A sua participação é pequena, embora razoável, enquanto outras, como Cirene Tostes, com papel bem mais extenso, não conseguiu satisfazer de maneira alguma. Sem dúvida, as melhores "performances" couberam a Procopio Ferreira e Alma Flora, que sempre retiraram partido apreciável dos seus personagens. Pelmerim interpreta corretamente um mordomo. Maria Beatriz pode ter o tipo requerido para Ana Maria, mas, com exceção do primeiro ato — quando vive uma tolinha — deixa de agradar quando passa a sugerir uma mulher moderna. Belmira de Almeida está regular. O seu principal defeito é que compõe uma temperamental sempre da mesma maneira. Dos quatro últimos participantes, Rodolfo Arena e Salá de Carvalho, respectivamente no irmão do "mulherengo" e um senador, sempre puderam mostrar certa classe em oportunidades minimas, enquanto Suzy Kerby e Renato Restier, ao contrário, não revelaram qualquer habilidade cênica.

ORIENTAÇÃO E MINÚCIAS — Preocupada demais com o intento de fazer rir, a direção, a cargo de Bibi, realiza certas concessões, demasiadamente fáceis, mas, de quando em vez, a esplêndida orientadora de "Divórcio" insinua habilmente as suas credenciais. Cenário razoavel de Edmundo Lopes executado por Lino Fernandes.

EM SINTESE — Mesmo com falta de melhor desenvolvimento do texto, principalmente no terceiro ato, apreciado como simples passa-tempo humoristico, não deixa de ter a sua justa indicação.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendito entre as Mulheres", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Falta um zero nessa história", com Jayme Costa. [illegible] ai", com Dercy Gonçalves. Às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "O Biriba está aí", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O Biriba", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Manchú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

RELIGIOSAS

Páscoa dos securitários

Em preparação a esta Páscoa, Dom Clemente Isnard, O. S. B., realizará mais uma conferencia, examinando as manifestações do espirito social cristão sob a influência dos sacramentos da crisma e do matrimônio.

A Comissão encarregada reitera, por nosso intermédio, o convite feito a todos os funcionários das companhias de seguro e do Instituto de Resseguros do Brasil, para que compareçam a esta conferência que será realizada no auditório do I. R. B., às 18 horas, amanhã, quarta-feira.

Hoje, às 18 horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, se realizará a segunda conferência do conhecido monge beneditino, Dom Clemente Gouvêa Isnard, O. S. B., em preparação à Páscoa dos Securitários. O tema a ser tratado é "Crisma, espirito social cristão e Matrimônio, familia cristã" e para esta conferência são convidados todos os funcionários das companhias de seguros e do Instituto de Resseguros do Brasil.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

À procura do operário

Luiz Barros, por intermedio de A MANHÃ, apela para nossos leitores, no sentido de ser descoberto o paradeiro de Sebastião Barros da Silva, portador da carteira profissional n.º 1.243 e que há tempos residiu à rua França Leite n.º 313. Qualquer informação pode ser transmitida para d. Geraldina à rua Leocadia Rego n.º 9 terreo Olaria.

JOIAS Relogios e artigos para presentes ALIANÇAS PARA NOIVOS com 10% de desconto este mez
Objetos de adorno, não comprem sem verificar os preços da JOALHERIA do NORTE
de R. N. de Souza & Azevedo, Ltda. Rua Senador Dantas Nº 119 em frente ao Taboleiro da Baiana

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
Judy GARLAND
JOHN HODIAK · RAY BOLGER · ANGELA LANSBURY
PRESTON FOSTER · VIRGINIA O'BRIEN · KENNY BAKER · MARJORIE MAIN
"AS GARÇONETTES DE HARVEY" (THE HARVEY GIRLS)
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS EXIBIÇÃO NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estúdio e na tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

A ILHA DA MALDIÇÃO

(ADVENTURE ISLAND, PARAMOUNT, 1947)

EM FOCO NO PLAZA

1

Dos mais fracos lançamentos que têm sido efetuados no Plaza, nos últimos anos. Trata-se de realização Pine Thomas, das mais vulgares que êsses conhecidos produtores têm apresentado. Nem ao menos o colorido serve para disfarçar a fraqueza. O "cinecolor", processo moderno, mas profundamente ruim, com exceção da tonalidade verde, agrava todos os outros cores. Com a "Ilha da maldição" voltamos ao tempo das caras dos atores em barro, manchadas, isto é, aos primitivos meios do "tecnicolor". Porém, com tudo isso, o colorido ainda é uma maravilha, comparado à banalidade do celulóide. Nunca Robert Louis Stevenson foi tão maculado na tela. A sua novela de aventuras resultou em espetáculo inconsistente e arrastado como poucos. A direção é de Stewart, um novato no meio, sem um instante que fuja da rotina mais vulgar possível. Rory Calhoun — o "vilão" de "O segredo da capa vermelha" — tem apenas porte físico, pois habilidade para interpretar, não há. Rhonda Flemming é uma criatura interessante, desperdiçada em heroína "marítima", convencional. Os outros, com exceção lógica para Paul Kelly, nada podem fazer: John Abott, Alan Napier, Ebb Flde, etc. O que agrava ainda mais o conjunto é uma longa seqüência decorrida em um veleiro, de monotonia que não é quebrada nem com um incêndio. Fora disso, com exceção do início e do epílogo, o filme não tem sombra de plausibilidade. Fotografia de Jack Greenhalgh prejudicada pela má idéia do "cinecolor".

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

O NOVO OLIVER TWIST — *Vejamos algo sôbre o escolhido para interpretar o famoso personagem de Charles Dickens, o qual obteve o papel após anos de procura: John Howard Davis.*

John é ótimo estudante. Gosta de história e geografia e menos das matemáticas. As informações da Hall School, in Hampstead, onde o filho do ministro da Alimentação, John Strachey, é seu colega, revelam que é considerado como tendo uma inteligência acima da média. John reside em Hampstead, e, exceto os quatro anos que passou num internato de Horsham, durante a guerra, sempre morou aí. Quando começou o filme "Oliver Twist", êle e sua mãe moravam algum tempo perto dos estúdios, mas John sentia tanto a falta de seu irmãozinho Leigh, que foi levado de volta para casa.

Êle é muito querido nos estúdios, e, enquanto esteve de férias, enviava cartões postais a seus amigos Ronald Neame e David Lean, dizendo-lhes que aprendera a nadar.

A despeito de seus poucos anos, John tem idéias sôbre as diversões. Gosta de ir ao cinema, mas o que mais adora, são os trens. Êle acaba de receber um trem elétrico dos Estados Unidos.

John Howard Davis é um menino completamente normal. O representar Oliver Twist, num dos filmes britânicos mais importantes, não é grande coisa para êle. Apenas uma maneira de passar o tempo entre coisas mais interessantes. Êle não decidiu ainda qual será o seu futuro. Mas de opinião constantemente, mas será sua figura em seus sonhos a possibilidade de se tornar astro do cinema.

"Oliver Twist", dirigido por David Lean, que é também o diretor de "Great Expectations", apresentará ainda Robert Newton, Francis L. Sullivan, Alec Guinness e Henry Stephenson.

Os filmes de hoje:

SÃO CARLOS, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Dama de Shanghai" com Rita Hayworth e Orson Welles. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXI e AMÉRICA — "E os Anos Passaram" com Betty Grable e Dan Dailey. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Neste Mundo e ... no Outro", com Davide Niven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "As Garçonettes de Harvey" em tecnicolor, com Judy Garland, John Hodiak e Ray Bolger. Às 11,40 — 13,30 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "As Garçonettes de Harvey" em tecnicolor, com Judy Garland, John Hodiak e Ray Bolger. Às 13,40 — 15,50 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "A Ilha da Maldição", em tecnicolor, com Rory Calhoun, Rhonda Fleming e Paul Kelly. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "O Demônio de Paris" com Michel Simon e Madeleine Sologne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4.ª Semana — "Perversidade" com Emília Gém. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Diana Savera", com Jo Ann Marlowe e "As Filhas do Soldado" com Gail Russel. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 11 horas.

SÃO CARLOS — "A Pecadora de Tunis" — "Falcão da Floresta" — "Marcha da Vida" — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Cobiçada" com Heddy Lamarr. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRAJÁ e MONTE CASTELO — "E os Anos Passaram" com Betty Grable. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LILLI PALMER, A "ALMA"; HAZEL BROOKS, O "CORPO"...

Nasce grande "CORPO E ALMA" que vem aí, que a Enterprise produziu e Metro-Goldwyn-Mayer apresentará, neste soberbo filme de violentas emoções que os 3 cines Metro vão apresentar dia 13 de Maio. Lilli Palmer é que se faz a "alma" a que se refere o título; e Hazel Brooks é a vampiresca, diabólica, é o "corpo". É entre uma e outra — e entre outras paixões que o enredo exterioriza, John Garfield tem uma "performance" que tão cedo ninguém esquecerá.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 31
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel. 22-4743

A SANGRENTA REVOLUÇÃO DE BOGOTÁ
PRIMEIROS FILMES DA TRÁGICA DESTRUIÇÃO DA CAPITAL DA COLÔMBIA!
A GÁVEA DE 1948!
A SENSACIONAL VITÓRIA DE LANDI
RITMO NO GELO
ARTE DE ESQUIAR
O MUNDO EM REVISTA
OS 3 PATETAS
CINEAC
Última hora!
A DERROTA COMUNISTA NA ITÁLIA
Matinées Infantis!

DEPOIS DE AMANHÃ, VAN JOHNSON COM A PROTEGIDA DE NORMA SHEARER.

Um filme singelo, de paisagens bucólicas, dirigido com grande sensibilidade por Roy Rowland (diretor de "Roseiral da Vida"), um filme que não se propõe mostrar "glamour" — mas que, é certo, mostrará um dos entrechos melhor apresentados da temporada, e que fará esta coisa importante — mostrar Van Johnson como artista de verdade, numa "performance" que êle defende com grande brilho de ponta a ponta do filme — será apresentado depois de amanhã, nos 3 cines Metro, para encantar a todos, e para fazer isto também: apresentar-lhes Janet Leigh, uma pequena linda, inteligente, com um quê de flor, uma protegida de Norma Shearer, que fez questão de a encarreirar nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer. O filme é "RECONCILIAÇÃO", e, no original, "The Romance of Rosy Ridge". Uma coisa é certa: ninguém deixará os 3 cines Metro, quinta-feira, pondo restrições no novo filme de Van Johnson, nem no "astro". Um e outro agradarão muito e muito. Talvez tudo se deva exclusivamente ao diretor Roy Rowland, mas o certo é que "RECONCILIAÇÃO" e Van Johnson só terão amigos... Ainda hoje e amanhã, o cartaz dos 3 cines Metro será "As Garçonettes de Harvey" (The Harvey Girls), com Judy Garland, John Hodiak, Marjorie Main, Angela Lansbury, Virginia O'Brien, Kenny Baker e Ray Bolger, em tecnicolor.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã. Tel. 42-7742

FRANÇA FILMES
Michel SIMON
O HOMEM DOS MIL ROSTOS
O DEMÔNIO DE PARIS
(VAUTRIN)
Segundo a obra de BALZAC
MADELEINE SOLOGNE
GEORGES MARCHALL
Pathé
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS.
ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMPR. ATÉ 18 ANOS

1.º ANIVERSARIO DO "DICIONARIO TODDY"

Uma festa de cordialidade rádio-jornalistica na Rádio Nacional

O diretor geral da PRE-8, Sr. A. Calmon Costa, desde que assumiu seu alto posto, vem distinguindo a imprensa com uma serie de gentilezas realmente cativantes. O oferecimento de permanentes aos membros da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos — fato inédito na crônica de rádio — iniciou essa obra admiravel de aproximação de radialistas e jornalistas.

Sábado ultimo, nos estúdios e no salão nobre da emissora-lider, foram novamente os cronistas distinguidos pelo convite do Sr. A. Calmon Costa para o "cock-tail" comemorativo do 1.º aniversário do "Dicionário Toddy" — programa que Fernando Lobo escreve e que a PRE-8 transmite todos os sábados, às 20 horas, para todo o país, numa oferta de Toddy, o alimento completo para tôdas as idades.

A Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos enviou sua delegação, composta dos Srs. Alziro Zarur, cronista de "A Noite" e presidente da entidade Anselmo Domingos, diretor da "Revista do Rádio"; Miguel Curi, cronista de A MANHÃ; Osvaldo Gouvêa de "Vanguarda"; e Borelli Filho, de "Diretrizes".

A audição festiva teve seu ponto alto na composição de Radamés Gnattali, "Samba em três andamentos", magistralmente executada pela Orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Léo Peracchi.



A Orquestra da PRE-8 executando "Samba em três andamentos"; em baixo, Fernando Lobo e Radamés Gnattali, entre os representantes da A. B. C. R.

Finda a transmissão, teve início o "cock-tail" no salão nobre da Rádio Nacional, onde os profissionais da imprensa radiofônica foram apresentados ao Sr. Emilio Mejia, diretor de vendas da Toddy do Brasil, que prestigia os bons empreendimentos radiofônicos.

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA
PARISIENSE — RITZ — STAR — REPUBLICA
COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR
5.ª FEIRA
EM PALÁCIOS E HARÉNS NO MAR E NA TERRA SINBAD ERA O DOMINADOR!
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK
ANTHONY QUINN · GEORGE TOBIAS
JANE GREER · MIKE MAZURKI
SINBAD, O MARUJO
"Sinbad, the Sailor"
em TECHNICOLOR!
RKO RADIO
Acomp. Complementos Nacionais

"SINBAD, O MARUJO"

Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara fazem os protagonistas de um romance fascinante vivido no velho Oriente, com todo o mistério, toda a bizarria de um conto oriental... Em "SINBAD, O MARUJO" (Sinbad, the sailor), que a RKO Radio apresentará quinta-feira próxima nos cinemas do circuito Castro, os dois artistas vivem um idílio ultra-romântico, temperado de muita ação e muita comédia, que fará as delicias dos "fans"! "SINBAD, O MARUJO", no



cinema, é um dos mais perfeitos filmes que já foram realizados; a conhecida história do marinheiro que contava as mais fantásticas aventuras, encontrou em Douglas o intérprete ideal. E' um papel excelente, onde êle tem oportunidade de provar que é digno sucessor do seu pai, para desempenhar esses heróis ágeis e intrépidos, que Douglas Sr. fazia tão bem. Tanto Douglas Jr. como Maureen, estão notáveis, respectivamente no aventureiro "Sinbad", e em "Shireen", a favorita do Emir... Jane Greer, Walter Slezak, Anthony Quinn, George Tobias, Mike Mazurki, Sheldon Leonard e Alan Napier fazem os outros papéis.

— R A D I O —

DICIONÁRIO TODDY

SÁBADO último, o programa da Rádio Nacional, "Dicionário Toddy", da lavra de Fernando Lobo, completou o seu primeiro ano de transmissão. Para festejar a efeméride, pouco comum no sem-fio carioca, foi oferecido, à imprensa, um "cock-tail", com a presença dos confrades Alziro Zarur, Anselmo Domingos, Borelli Filho e Osvaldo Gouvêa. Quanto à audição do "Dicionário", esteve magnífica. Recordando o seu lançamento, com os artistas que dele participaram, como Floriano Faissal, Nélio Pinheiro, Deusa Martins e Domingos Martins, tirou, da palavra aniversário, o motivo para o tema. Mas não se demorou em expô-lo. Havia urgência em apresentar, pela primeira vez, a peça de Radamés Gnatalli, "Samba em três andamentos", executado por uma orquestra de trinta e dois instrumentos de corda, e por instrumentos de percussão.

"Samba em três andamentos" se inspirou, para o primeiro andamento, no "Samba do Morro"; para o segundo, no "Samba canção" e, para o terceiro, no "Samba de batucada". No morro êle nasceu; na cidade se meteu nos salões em roupa da moda, com o nome de samba-canção; na Praça Onze revive sob outras características quando o carnaval chega. Três andamentos nos quais a sensibilidade e técnica do compositor tiveram um consciencioso fixador. Deveras, quando a orquestra regida por Léo Peracchi executava a peça, percebia-se, logo, a personalidade do autor refulgindo em meio à efusão dos ritmos sensuais, bárbaros, ruidosos, sincopados com a psiquê e a índole do negro vindo lá das plagas africanas. No segundo andamento, desaparece, sob outras vestimentas, o primitivismo da música, no tocante ao frenesi das formas de expansão, mas, sem dúvida, permanece a languidez sensual, a "malmolência" étnica. Sente-se o desejo do branco assimilar, por inteiro, aquilo que o negro nos trouxe e nos ofereceu através do samba.

No terceiro andamento, "Samba de batucada", ao rugir dos tamborins, ganzás, reco-reco, pandeiros, cuícas e bumbons — é a expressão fiel do carnaval da gente humilde, dos cantadores anônimos, dos compositores seresteiros ou dos sacudidos pelo tropicalismo das emoções e apetites sensuais. Ritmo, cadência e melodia ricas de expressivismo e transbordantes de sangue e de melancolia.

Com essa composição, tendo, ao piano, o seu autor, Fernando Lobo soube comemorar o aniversario do "Dicionário Toddy", mostrando a beleza de um caminho a ser seguido, qual seja o de apresentar, mais amiúde, as obras dos nossos compositores. Bela audição, sob todos os aspectos.

MIGUEL CURI.

Pela Mayrink Veiga

Oduvaldo Cozzi tem todos os predicados exigidos para o cargo de diretor de rádio da PRA-9. É ativo, talentoso e dono de experiência e tirocinio. Fará da sua estação uma das melhores do Rio e não é exagero vaticinar-lhe a conquista do segundo lugar.

É essa a nosa opinião — a de quem nunca viu e falou com Cozzi. Apreciamo-lo pelas qualidades de "broadcaster" de raça, empreendedor, e locutor e cronista brilhantes.

E êle vai, aos poucos, reunindo os elementos estruturais de seu programa de ação. Começou com Eugênio Figueiredo, cuja função, agora, além da de produtor, é de supervisionador, isto é, todos os programas da PRA-9 passarão sob as suas vistas, a respeito da linguagem. Ótima inovação.

Depois, contratou o maestro Alberto Lazzoli. No sábado, foi Lourival Marques, ex-diretor artístico da Globo, o novo elemento arregimentado. Quanto a Almirante e outros elementos já consultados é provavel o seu aproveitamento.

No terreno dos programas, tivemos, ontem, o lançamento da série "Show Alberto Lazolli". Hoje, teremos a estréia de "No país da opereta", de Eugênio Figueiredo.

Como pano de amostra, Cozzi ofereceu-nos belo tecido.

Paulo Neto na H-8

A Rádio Mauá inaugurou, anteontem, o "Programa Paulo Neto", de autoria do radialista que lhe dá o nome, e de Zany Filho e Nena Martinez. De feitio eclético, radioteatro e curiosidades, será irradiado todos os domingos, das 18 às 20,30.

Saíram da Tupi

As deserções da Rádio Tupi se sucedem vertiginosamente, deixando entontecido o fan menos cauto, alheio ao que se passa nos bastidores ou nos grandes mistérios do rádio.

O resultado dessa luta entre dois grupos não nos espanta, conforme afirmamos, há dias. Apenas vem confirmar os nossos prognósticos e positivar a impressão de que a profissão de radialista é ainda insegura.

À substituição do sr. Gilberto de Andrade pelo sr. Ovidio Gretera, na superintendencia da Rádio Tupi, seguiu-se a de Manuel Barcelos, Roberto Duarte, Gagliano Neto, Carlos Machado, Raul Brunine e Trio de Osso. Esses quatros estão, agora, na Rádio Globo.

Almirante está em negociações com a Rádio Mayrink Veiga. Paulo Tapajós, ao fim de seu contrato, daqui a dois meses, também se afastará. Pedro Anisio e Max Nunes talvez tomem a mesma decisão.

PENHA
Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e consêrto, com três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21; 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

EXPOSIÇÃO

Grande numero de pessoas compareceu, ontem, à tarde, ao Museu Nacional de Belas Artes, para assistir às cerimonia de inauguração da primeira exposição do conhecido pintor patricio Walter Feder, laureado com "Menção Honrosa" no Salão Nacional de 1945. Foram expostos 64 quadros de seu gênero predileto-paisagens. Os trabalhos do jovem artista, aluno distinguido do saudoso professor Rodolfo Amoedo, foram muito apreciados, pois revelam a grande sensibilidade artistica de Walter Feder.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 2.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5). Diariamente — Tel.: 42 9681

"BANCANDO"

Ostentando uma extravagante e exagerada fantasia de "baiana", o impagável Bob Hope imita Carmen Miranda numa das mais engraçadas cenas de "A CAMINHO DO RIO", original comédia da Paramount cujo argumento em grande parte se desenrola no Rio de Janeiro, ao som de sambas e marchinhas carnavalescas... Dorothy Lamour e Bing Crosby, ao lado de Hope encabeçam um elenco que reune, ainda Gale Sondergaard, Frank Faylen, as Andrews Sisters e os Wiere Brothers.

OSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos.

REUNIÃO CLANDESTINA

PRESO O EX-VEREADOR ARLINDO PINHO

Investigadores do setor Trabalhista da Divisão de Policia Politica e Social, em diligencias realizadas, ontem, no subúrbio de Bangu, prenderam o ex-vereador vermelho, Arlindo Antonio de Pinho. O ex-parlamentar, foi detido quando em companhia de vários outros elementos do extinto partido de Prestes, participava de uma reunião clandestina, na rua Ceres, número 101

PETER KREUDER, CRIADOR DE RITMOS

A estréia do famoso pianista, sábado ultimo — Sua audição de hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional



...aspectos da estréia de Peter Kreuder... em cima, a delegação da A. B. C. R. e os locutores Celso Guimarães e Aurélio Andrade; em baixo, o pianista durante seu magnífico recital na PRE-8.

Peter Kreuder é um nome querido em todo o mundo. Pianista de méritos invulgares, criou uma técnica personalíssima, que os seus fans do Brasil já conheciam através de suas gravações. Portanto, antes de "descobrir" o mundo novo das Américas, Peter Kreuder já era um nome familiar em toda a Europa. Seus concertos em Paris, Londres, Varsóvia, Berlim, Viena — a Viena das valsas eternas — foram recebidos com aplausos memoraveis.

Em terras americanas, mais familiar se tornou ainda o nome de Peter Kreuder, criador de ritmos. Por isso mesmo, sua estréia na Rádio Nacional estava sendo ansiosamente aguardada pelos ouvintes de todo o Brasil. E, com efeito, a PRE-8 viveu, sábado ultimo, uma de suas grandes noites, com a audição inaugural da série confiada a Peter Kreuder.

A delegação da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, presente à bela festa artística, expressou seu agrado ao pianista e compositor cuja visita tanto nos honra.

Cafiaspirina, o remédio de confiança contra dores e resfriados, ofereceu, aos ouvintes das ondas médias e curtas da emissora-líder, o admiravel recital.

HOJE, ÀS 20 HORAS!

Volta, hoje, ao microfone da Rádio Nacional, Peter Kreuder! Precisamente às 20 horas, em mais uma gentileza de Cafiaspirina, produto Bayer, o notável pianista brindará seus fans com um programa de classe, com aquele seu ritmo inconfundivel...

Ondas Musicais
HOJE ÀS 13 hs.
apresentam o seu programa n.º 504, que constará das seguintes peças:
WEBER: Ouverture em Ré menor, op. 27 (Sussking); — PAGANINI: Concerto n.º 1, para violino e orquestra, em Ré maior (Yehudi Menuhin-Pierre Monteux); — MUSSORGSKY: Hopak (Albert Coates).
Pelas emissoras:
RÁDIOS JORNAL DO BRASIL, CRUZEIRO DO SUL, MAUÁ, MAYRINK VEIGA E GUANABARA.
Organizador: J. W. Campos — Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

O PTB E O ACORDO

NOVA CONFERENCIA DOS DIRIGENTES PETEBISTAS COM O PRESIDENTE — A MISSÃO DO SR. AMARAL PEIXOTO — EXISTE CLIMA FAVORAVEL PARA O ENTENDIMENTO

O assunto do dia na politica nacional continua sendo o que A MANHÃ há mais de mês noticiou, com absoluta primazia: a aproximação entre o PTB e o Govêrno e os entendimentos para sua entrada no Acôrdo Interpartidário.

Aos desmentidos e ao silencio de então, respondemos com o prosseguimento de um noticiário constante sôbre a matéria, hoje objeto das conjeturas da maioria dos comentaristas politicos.

Nova conferência com o Presidente

Ainda sexta-feira ultima estiveram no Catete, conferenciando longamente com o presidente Dutra, os srs. Baeta Neves, Segadas Viana e Gurgel do Amaral, da direção central do PTB.

Conquanto ao serem interrogados pela reportagem ,tenham declarado que foram tratar junto ao presidente do problema do petróleo, podemos informar que a nova posição do partido foi considerada no encontro.

Serão ouvidos os partidos

Nessa nova audiencia dos lideres petebistas com o chefe do Govêrno, ficaram aqueles informados de que o assunto será examinado pelos partidos signatarios do Acôrdo.

Sôbre a posição que êstes venham a tomar, pouco se pode dizer.

Entretanto, pelo que temos ouvido, e pelas próprias opiniões que já publicamos, é razoavel prever que o PSD receberá o PTB com simpatia.

Quanto à UDN, seus representantes no Senado e na Câmara, ouvidos pela reportagem, mostraram-se, quase todos, favoráveis à admissão do PTB no Acôrdo, para efeito de fortalecimento do regime. Apenas o sr. Hamilton Nogueira, favorável em principio ao movimento, fez restrições sob o aspecto politico, mas por motivos puramente pessoais. O senador udenista não admitiria nenhuma aproximação politica com o presidente de honra do PTB, que, como se sabe, é o senador Getulio Vargas.

Relativamente ao PR, pelo menos pela palavra dos senadores Bernardes Filho e Atilio Vivaqua e do deputado Esteves Rodrigues, é favorável à inclusão do PTB na composição interpartidária.

O sr. Getulio Vargas não ignora

Não se compreenderia que a alta direção do PTB entrasse em combinações de tanta importancia à revelia do sr. Getulio Vargas.

Parece destarte pouco sólida a hipótese de estar o senador gaucho alheio aos entendimentos.

Ao que nos inforamram o senhor Getulio Vargas, está mesmo a par dos entendimentos e espera apenas a atitude das demais correntes e a formula do ingresso para então dizer sua ultima palavra sôbre a questão.

No sul o sr. Amaral

Conforme noticiamos, embarcou para o sul o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD fluminense, que foi avistar-se com o sr. Getulio Vargas, em São Borja.

Se bem que nos circulos ligados ao ex-interventor do Estado do Rio se pretenda dar à viagem cunho exclusivamente particular, colhemos a informação de que a posição do PTB será tratada pelo sr. Amaral Peixoto junto ao sr. Getulio Vargas. É de se notar, aliás, que antes se partir para São Borja, o deputado Amaral Peixoto conferenciou com o presidente Dutra.

Ciente, o sr. José Américo

Segundo se dizia ontem, o senador José Américo, presidente da UDN, já estaria informado oficialmente do movimento.

Chegou o sr. Argemiro de Figueiredo

Procedente da Paraiba, por via maritima, chegou a esta capital o deputado Argemiro de Figueiredo, um dos dirigentes da UDN daquele Estado.

Ontem mesmo, o politico paraibano reassumiu sua cadeira na Camara Federal.

Ao que fomos informados, o sr. Argemiro pretende demorar-se pouco semanas no Rio, devendo em seguida licenciar-se para desenvolver suas atividades politicas naquele Estado.

A CRISE DA CAMARA MUNICIPAL

Torna-se cada vez mais dificil a conciliação — A U. D. N. pretende indicar o candidato do P. S. D. — Surgiu a idéia de uma chapa neutra

Continua o impasse na Camara Municipal. E já agora, em face de uma série de circunstancias, não resta outra alternativa senão aceitar as criticas segundo as quais cabe à UDN a responsabilidade de não ter sido feita ainda a desejada pacificação. Isto apesar de alguns de seus elementos — a começar pelo sr. Ari Barroso, lider da bancada — se estarem mostrando compreensivos e desejosos de pôr um fim à verdadeira comédia que tem por palco o edificio do antigo Conselho.

Rejeitada pela U. D. N. a fórmula do lider

Divulgamos há dias, em absoluta primeira mão e com amplitude de detalhes a fórmula do Acôrdo, o qual foi entregue aos próceres do PSD e a seus aliados do PSD pelo sr. Ari Barroso. Aqueles dois partidos assinaram e a ata foi levada à UDN, para o mesmo fim. Mas a UDN não a homologou.

Estranha sugestão

Ao contrário, e por incrivel que pareça, o senador Hamilton Nogueira sugeriu à comissão pessedista que o procurou a aceitação do sr. Murilo Lavrador como candidato do PSD ao posto de primeiro vice-presidente. Assim o acôrdo se faria.

É claro que o PSD não podia concordar. E não concordou, tendo mesmo enviado uma carta ao senador Hamilton Nogueira, em que a comissão pessedista, ao mesmo tempo que realça as qualidades do sr. Lavrador, faz ver, delicadamente, que a escolha dos candidatos do PSD não pode ser feita pela UDN.

Os principios do sr. Pais Leme

Sôbre o assunto falou-nos o vereador Pais Leme, cuja opinião se choca violentamente com as disposições conciliatórias dos srs. Jorge de Lima e Ari Barroso e de outros próceres udenistas. Disse-nos o sr. Pais Leme que somente numa hipótese a UDN fará acôrdo: se o prefeito sair. (Ninguem sabe como, o sr. Paes Leme culpa o prefeito pela crise da Camara).

Como se vê, êsses "principios" do sr. Pais Leme não se coadunam bem com os de seu partido, a UDN, hoje integrada no Acôrdo Interpartidário e que tão enfaticamente e repetidamente declarou não fazer questão de cargos nem olhar a pessoas.

Além disso, o general Mendes de Morais não é vereador, não tem direito a voto na Camara Municipal, e os vereadores do "grupo dos 15" são homens capazes de se guiar pela própria cabeça. Como então responsabilizar o prefeito pela atitude da dentro da Camara?

Chapa neutra

Voltou a circular, ontem, nos corredores da Camara, que alguns vereadores, em proveito próprio, estariam cogitando de um mover o acôrdo na base de uma chapa neutra, em que não figurasse nenhum dos elementos que foram candidatos na eleição de primeiro de abril.

Indagamos de um prócer udenista que chapa seria essa:

— Ela anda ai pelo ar...

Podemos informar no entanto que, se realizado o acôrdo nas bases previstas, a UDN ratificará a candidatura do sr. Jorge de Lima.

Firme o P. S. D.

Palestrando com elementos de destaque do PSD e da ala petebista que o acompanha, colhemos que dos pontos não desistirá o grupo dos 15: nova eleição e indicação dos candidatos pelos respectivos partidos.

Frequencia livre nas aulas teóricas

A pretensão do Centro Acadêmico XI de Agosto — Outro parecer contrário ao requerimento sôbre a vinda de Maritian — As cadeiras desdobradas na F. de Odontologia

Esteve reunida ontem a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados.

De inicio, foi apreciado o requerimento do sr. Medeiros Neto para que o Ministério das Relações Exteriores fosse consultado sobre a possibilidade de vir ao Brasil, a convite do Poder Executivo, o filósofo francês Jacques Maritain. Esse requerimento foi rejeitado pela Comissão, a exemplo do que já sucedera na de Diplomacia. Foi relator o sr. Aureliano Leite.

A seguir foi discutido o memorial em que o Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, pleiteia frequencia livre nas aulas teóricas. O relator, sr. Carlos Medeiros, levantou a preliminar de ser a matéria estranha a competencia federal. Recomendava, pois, o arquivamento. Mas a Comissão decidiu que o parecer fosse distribuido a seus membros, para melhor estudo.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Lopes Cançado, contrário ao projeto que dispõe sobre o provimento das cadeiras desdobradas da Faculdade de Odontologia. O projeto já fora considerado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

NO SENADO

Aprovada a reforma do Departamento Nacional da Criança — Dúvidas quanto ao andamento das leis complementares — Não se votou a lei sôbre os instrutores das Escolas Naval e de Aeronáutica

Reuniu-se ontem o Senado, sob a presidência do sr. Nereu Ramos. No expediente foram lidos: oficio do presidente da União Nacional dos Servidores Publicos Civis, encaminhando cópia de proclamação a ser publicada, em face do constante aumento da propaganda subversiva; carta do sr. Obed Emerich, vereador da Câmara Municipal de S. Mateus, Estado do Espirito Santo, encaminhando cópia de carta enviada ao Presidente da República, em que sugere a criação do Territorio dos Aimorés; o oficio do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem de Niterói, protestando contra o projeto, apresentado na Camara, que extingue o imposto sindical.

O andamento das leis complementares

Os srs. Ivo de Aquino e Ferreira de Souza, lideres da maioria e minoria, encaminharam à Mesa a seguinte indicação, idêntica à que já foi apresentada pelo lider da maioria na Câmara:

"Artigo único — Entretanto não for promulgado o regimento comum, os projetos oriundos da Comissão Mista de Leis Complementares e as emendas a êles por ventura apresentadas serão postas em discussão e votação independente de audiência de qualquer das comissões permanentes.

§ 1.º — As emendas oferecidas em plenário serão enviadas com o projeto à referida Comissão Mista para que ela emita o seu parecer, com as novas emendas ou sub-emendas que lhe parecerem convenientes.

§ 2.º — Se a Comissão Mista não devolver o projeto com as emendas e o seu parecer dentro de 15 dias, voltará o assunto a debate, independente de parecer".

O sr. Nereu Ramos disse que a indicação, segundo lhe parecia, envolve uma reforma do regimento. E acrescentou:

"Nosso Estatuto interno torna obrigatória a audiência das Comissões Permanentes, conforme a matéria respectiva, e até o ultimo Regimento tornava obrigatória a audiência da Comissão de Constituição e Justiça em qualquer assunto, embora não estivesse regulada na forma regimental estabelecida no Art. 205. Vou submeter a Indicação a apoiamento, encaminhando-a, depois, de acordo com o Regimento, à Comissão Diretora".

A indicação foi apoiada, para os efeitos regimentais, e encaminhada à Comissão Diretora.

Depois, o sr. Nereu Ramos recordou aos senadores o convite feito pela Câmara dos Deputados, para a solenidade da entronização da Imagem de Cristo no recinto daquela Casa do Congresso.

Votação adiada

Na votação, em discussão unica, da proposição que aplica o de-

(Conclui na 8.ª pág.)

PARA ENCERRAR O LITIGIO ENTRE MINAS GERAIS E ESPIRITO SANTO

O APELO DO GOVERNADOR LINDENBERG AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

VITÓRIA, 3 (Asapress) — O Governador Lindenberg dirigiu ontem um telegrama ao Presidente da República, apelando para uma solução rápida para o caso de limites de Minas Gerais. Informa continuar tensa a situação em Barra de São Francisco, onde o Govêrno do Espirito Santo mantém elevado contingente policial, dizendo em sua missiva: "Infelizmente os responsáveis pela invasão e ocupação do nosso territorio, não satisfeitos da ação de prestigio no nosso Estado, à nossa autonomia e a própria Federal, vêm criando desavenças que só perturbam a harmonia que deverá existir entre irmãos e ainda tripudiam sobre o nosso Estado e nossa autoridade, procurando apresentar-nos como invasores e provocador e tal ambiente com fins de baixa politicagem, conforme noticias veiculadas em jornais de Belo Horizonte e do Rio e por estações de rádio. Em face de tais atitudes peço a V. S. encarecidamente se digne mandar verificar "in loco", por pessoas de sua confiança, por meio de um rigoroso inquérito, a quem cabem responsabilidades. Ficando constatado que o Espirito Santo invadiu, em qualquer tempo, o território de Minas Gerais, eu renunciarei ao cargo para o qual fui eleito, por me considerar indigno dele. Maior prova de que esta não posso dar a V. Exa. das humilhações e dos sofrimentos que temos tido nesta hora, como corolario de tantos outros que, por longos anos, nos atingem apenas pelo fato de sermos pequenos".

A SITUAÇÃO POLITICA EM ALAGOAS

DECIDIDA A OPOSIÇÃO A ENTRAR EM ACÔRDO COM O GOVERNADOR — FUNDAM-SE OS DIRETÓRIOS DO P. S. T.

Noticias procedentes de Alagoas revelam que teve inicio, ali, a primeira gestão no sentido de conseguir-se a pacificação na politica estadual, que acaba de entrar em crise em vista da atitude do PSD rompendo publicamente com o governador Silvestre Pericles. Com o objetivo de dar inicio a esses entendimentos, esteve em visita ao governador o bispo de Penedo. Informou ao sr. Silvestre Pericles que, de acôrdo com o que lhe declararam elementos autorizados da oposição, esta se dispõe a apoiar o Govêrno com o objetivo de modificar o ambiente politico do Estado.

O Governador disse estar disposto a aceitar a proposta dos adversários e que a mesma deveria ser concreta e iniludivel. Ninguem mais do ele, afirmou, deseja sinceramente a concordia da familia alagoana, cabendo-lhe, entretanto, como chefe do Govêrno, a orientação geral da coisa publica.

Foi realmente fundado o P. S. T.

MACEIÓ, 3 — (Asapress) — O lider do PSD na Assembléia Estadual, sr. João Climaco, afirmou desconhecer a existencia da bancada do PST. O deputado declarou ainda que sôbre o referido partido há apenas confabulações politicas, não tendo ainda diretório organizado. Portanto, o partido é ainda uma ficção politica. Ouvido o governador, reafirmou o sr. Silvestre Pericles a existencia do PST, realizando-se hoje, dia 3, a reunião dos prefeitos para a organização dos diretorios municipais.

Disse que o general Gois Monteiro será mesmo o presidente de honra do partido, porque o povo alagoano o quer.

Frente única

MACEIÓ, 3 — (Asapress) — Com a fundação aqui do PST, chefiado pelo próprio governador, corre a noticia de que seria formada uma frente unica das correntes que apoiam a situação. Essas correntes seriam elementos do PTB, do PRP e do PR.

O governador acusa o padre Medeiros Neto

MACEIÓ, 3 — (Asapress) — Aludindo à entrevista do deputado Medeiros Neto à imprensa do Rio de Janeiro, o governador disse, que, dentro em breve tempo, declarará o nome do grande alagoano, cuja opinião a respeito do sr. Medeiros Neto é a de que êle é padre satanico. Acrescentou que, no dia da votação na Câmara dos Deputados da cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, o deputado padre Medeiros não compareceu à sessão.

A solidariedade do P. T. B.

MACEIÓ, 3 — (Asapress) — O governador recebeu a visita de todos os membros da Comissão Executiva do PTB de Alagoas, do qual é presidente de honra. Foi renovada integral solidariedade do Partido ao governador.

NA FORMA DO COSTUME...

A Camara Municipal realizou mais uma sessão de maledicência

Mais uma sessão inutil realizou ontem a Camara Municipal, com a presença dos 17 vereadores da "Coligação Autonomista".

A sra. Ligia Bastos fez criticas à administração municipal, a propósito da resposta do Prefeito ao pedido de informações sôbre, o não pagamento de diferença de vencimentos e de bonificação de locomoção aos professores em 1945 e 1946.

O sr. Xavier de Araujo voltou a abordar o caso da readmissão dos funcionários municipais afastados por motivos politicos e criticou a mensagem do Prefeito.

Novo estatuto dos funcionários

A seguir, o sr Frota Aguiar encaminhou à mesa uma indicação no sentido de ser elaborado um novo Estatuto para os servidores municipais. Depois de justificá-la, passa a atacar a administração municipal e o prefeito, a propósito de noticias publicadas na imprensa.

Pelo mesmo diapasão, falou o sr. Ari Barroso. Criticou o contrato celebrado entre a Prefeitura e o Teatro Scala de Milão.

Por ultimo, falou o sr. João Luiz, que se referiu à mensagem do Prefeito na parte relativa à Agricultura, atacando-a desabridamente.

Feita a chamada, verificou-se a falta de numero, sendo marcada outra sessão para hoje com a mesma crônica ordem do dia: eleição dos secretarios e suplentes da Mesa...

Cancelado o registro provisorio de quatro partidos

OUTRAS DECISÕES DA REUNIÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, resolveu o TSE cancelar os registros provisórios do Partido Nacional Classista, da União Social pelos Direitos do Homem, do Partido Democratico Progressista e do Partido Nacional Popular Democrático ao todo quatro agremiações que não puderam atender às exigencias legais a fim de obter o registro definitivo. A medida foi solicitada pelo Procurador Geral da República, conforme noticiamos oportunamente, e deverá atingir ainda a outros partidos, em numero de sete, que se acham nas mesmas condições.

Em seguida, o Tribunal negou provimento nos recursos:

— do PTB do Paraná contra a decisão do Regional que não conheceu do recurso anteriormente apresentado à Junta Apuradora da 33.ª zona por faltar credencial ao recorrente;

— do PR de Alagoas, contra a decisão do Regional que manteve o registro de candidatos a prefeito e vereadores no municipio de Porto de Pedras;

— do PSD de Minas contra a decisão do Regional que manteve a validade dos votos em separado da 3.ª seção em Morrinhos;

— do PR da Bahia contra a decisão do Regional que manteve o registro dos candidatos da coligação UDN-PSD em Feira de Santana;

— da UDN, do mesmo Estado, contra a decisão do Regional que apurou a votação em separado da 24.ª seção, da 23.ª zona;

— do PTB de Minas contra a decisão do Regional que negou provimento ao recurso contra a validade da votação da 14.ª seção, na 99.ª zona, em Paracatu.

Em face de um pedido de destaque de verba para pagamento de gratificações aos membros do Regional do Rio Grande do Norte, referentes ao ano de 1947, resolveu o TSE que seja aguardada a abertura de crédito.

Resolveu ainda o Tribunal aguardar a abertura de crédito para atender ao pedido de verba para pagamento de gratificações aos juizes da circunscrição da Paraiba, referentes ao periodo de 1946.

Por falta de objeto, foi mandado arquivar a reclamação da U. D. N. do Piaui contra o Juiz e o escrivão de Jaicós.

O GOVERNO DE PERNAMBUCO

Não cogita o sr. Barbosa Lima de modificar o secretariado — Foi oferecido ao Estado o empréstimo de um bilhão de cruzeiros — Perseguições e represálias na politica municipal

Falando à imprensa de Pernambuco, o sr. Barbosa Lima, governador daquele Estado, contestou os boatos de que estaria eminente uma reforma no seu secretariado. Disse que não está em suas cogitações qualquer iniciativa neste sentido. Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Barbosa Lima que não tem noticia do progresso nos acôrdos municipais, continuando as medidas de represalia, de um lado e de outro, a dificultar os entendimentos, e havendo muitas demissões em todos os municipios.

Oferta de empréstimos

RECIFE, 3 (Asapress) — Informa-se que o govêrno do Estado tem em mãos oferta de uma firma americana para um empréstimo de 1 bilhão de cruzeiros, pelo prazo de 30 anos, a juros de cinco por cento e com as despesas de fiscalização etc. estipuladas em 3 por cento.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERENCIA DE BOGOTÁ — Com exceção dos delegados militares e alguns civis, procedente de Bogotá, num Bandeirante especial da frota de "Constellations" da Panair do Brasil, regressou, ontem, pela manhã, desembarcando na Base Aérea do Galeão, a delegação brasileira à IX Conferência Internacional Americana, sob a presidência do embaixador João Neves da Fontoura. Retornaram, além do ex-chanceler, os delegados, deputado João Henrique e ministro Antonio Camilo de Oliveira; o secretário geral, primeiro secretário de Embaixada, João Guimarães Rosa; secretários, diplomatas Carlos Alfredo Bernardes, Everaldo Dayrell de Lima, Roberto Luiz Assunção de Araujo, Henrique Castro e Silva e Jorge Paes de Carvalho [illegible] Euclides Correia [illegible] os auxiliares, Dila Navarro de Andrade, Silvia [illegible] [illegible] Maria da Silva, [illegible] Leite e Yolanda de Almeida Henriques. Na foto, [illegible], vendo-se o chanceler João Neves, ao lado do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República

As concessões de serviço público

Sob a presidencia do senador Atilio Vivaqua, reuniu-se, ontem, no Monroe, a sub-comissão incumbida de elaborar o anteprojeto de lei complementar referente no regime das empresas concessionárias de serviços publicos. Especialmente convidados, compareceram os srs. Sizinio Rodrigues, Otto Gil e Alcides Lins, que vão colaborar na feitura do ante-projeto. A sub-comissão continua colhendo os elementos para a redação final de anteprojeto, que tem como relator o deputado Aldo Sampaio. Será também ouvido o professor Adamastor Lima.

A sub-comissão decidiu reunir-se todas as segundas-feiras, às 10 horas.

O DIA DO TRABALHO NA CAPITAL DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

os quais o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o sr. Francisco Figueira de Melo, representante do ministro do Trabalho, que em dado momento encontrou em representantes trabalhistas a sua motivação [illegible], não o é menos, o pedido de [illegible] as providencias pedidas [illegible]

O Presidente da República assinando o decreto que autoriza a construção de 861 apartamentos para maritimos

Homenagem à memória da sra. Carmela Dutra

Em Marechal Hermes, por ocasião da abertura das solenidades acima, foi proposta uma homenagem à memória da senhora Carmela Dutra, salientando o seu interesse pela solução do problema da habitação em nosso país.

No Teatro Municipal

À noite, no Teatro Municipal, sobre a presidencia do presidente da República realizou-se uma sessão solene comemorativa do "Dia do Trabalho".

Achavam-se presentes, também, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, o representante do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, altas personalidades civis e militares, parlamentares, politicos, lideres proletários etc.

Falaram durante a solenidade o sr. Floriano Alves, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria Quimica e Farmaceuticas, o sr. França Filho, em nome da lavoura, industria e comércio e o por fim o presidente Gaspar Dutra, que proferiu o seguinte discurso:

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Exm.º Sr. presidente da República, no Teatro Municipal:

"Meus amigos.

E' uma satisfação estar convosco neste dia, que, em regime legal, juntos comemoramos pela segunda vez. Dá-me oportunidade para, dirigindo-me aos trabalhadores, falar a toda Nação. Desejo, mesmo, que esta seja, anualmente, a data de uma exposição da politica do governo, dedicada aos homens e mulheres que vivem do seu trabalho. Espero que a interpreteis como reconhecimento da vossa maturidade e do lugar que ocupais na sociedade brasileira. Sinto-me bem na vossa companhia, e isso me facilita, como no ano passado, usar de franqueza e sinceridade.

Adverti, naquela ocasião, que "não se serve tranquilidade de país com rumores de golpes na Constituição, veiculados no anonimato das ruas, ou em declarações tão perversas quanto irresponsaveis. Decorrido um ano, ai estão as mesmas intrigas e até os mesmos divulgadores. Felizmente, ai também está a mesma Constituição, sob cujos mandamentos continuamos todos a viver. Em 1949, e em 1950, quando de novo nos reunirmos para festejar, nas mesmas condições, o Primeiro de Maio, receio que a calúnia permaneça, rombuda e impenitente, sem que o tempo e os fatos lhe façam reconhecer a própria imunidade.

Qual o ponto de partida para as explorações atualmente em curso? Parece que está no fato de o presidente da República se haver dirigido ao Congresso Nacional, solicitando urgencia para leis que resguardem o regime democrático e o governo Constitucional. De minha parte, não conheço outro meio, mais aberto e mais leal, de que se possa socorrer o Chefe do Executivo, para dizer à Nação e aos seus representantes das suas apreensões e dos recursos legais de que necessita. Se é verdade que a Mensagem daí [illegible] das são de há muito consideradas necessarias, e por várias vezes foram focalizadas no Congresso.

Mas, em que cauda se esconderia o seu veneno? Os fatos de âmbito mundial ou nacional, que justificam medidas acauteladoras, não são negados: bastaria, aliás, o noticiário de todos os dias para eliminar a escusa da ignorância. E sabido, igualmente, que condições locais e considerações nacionais apenas concorrentemente poderão influir, para desencadear ou reter, exacerbar ou atenuar, o esforço de agitação. Tentar-se-á aqui, como por toda parte, dar cumprimento a diretivas que vem de fora e decorrem dos interesses e da politica de uma potência em busca da dominação mundial. Também não se põe em dúvida, face à recentissima experiência européia, o monopólio de poder, em todos os terrenos, com que o partido único esmaga os que se deixaram dominar.

Concede-se, à luz de todos esses fatos, que a Nação e o estado democrático precisam ser defendidos. Mas: não se nega que a Constituição preveja essa defesa, e, ela própria, a autorize.

Onde, pois, a objeção? Segundo depreendo, para uns estaria na existência de leis que consideram suficientes para a proteção das instituições; na própria natureza das medidas pleiteadas, para outros. Aquelas leis — será bom recordar — são as mesmas frequentemente inquinadas de caducas por terem sido elaboradas no regime anterior, e, de fato, parcialmente em conflito com a Constituição. Se ao Executivo se atribui a responsabilidade de invocá-las e ao Judiciário a de aplicá-las, não parece excessivo que o legislativo assuma a de revigorá-las ou substitui-las por outras, visando, especificamente, à defesa do regime democrático e tendo em conta formas novas de uma criminalidade que evolui constantemente. Ademais, a consolidação e atualização dessas leis, com as modificações que o Congresso julgue conveniente introduzir, disciparão muitas confusões, em matéria substantiva, como ainda no que diz respeito ao foro e ao processo. O governo precisa ter em mãos instrumentos legais, claros e seguros, com que manter a ordem e delimitar a sua própria ação.

Se necessárias, como efetivamente são, por que, então, poderiam essas leis vir a por em perigo a própria existência da República? Há quem manifeste o temor do que se queira armar o governo de arbitrário, capacitando-o a punir de plano, sem provas, aqueles a quem lhe aprouver atribuir a autoria de delitos, cuja possivel ocorrência é de antemão negada.

Não é a primeira vez, como já tive ocasião de assinalar, que se incorre, entre nós, no erro de confiança mal depositada. Mas cumpre, igualmente, registrar, na manhã de 27 de novembro de 1935, não encontrei nenhum, dos que nesse erro incidiram, procurando purgar, pelo risco e pelo sacrificio, a leviandade de tê-lo cometido.

Ademais, os que fazem essa arguição sabem muito bem, como o sabemos todos nós, que a aplicação das leis penais é feita pelo Judiciário, e não pelo Executivo.

Poderia ainda perguntar-lhes, se houvesse resposta para tal pergunta, onde e quando, e em que termos, manifestou o governo o desejo de ver suprimido o direito de defesa e dispensada a obrigação de provas, no nosso processo penal.

Outros há que vão ainda mais longe. Não vêem pertinência em lei necessária à capitulação de determinados delitos, pelo fato de ainda não se ter provado, para sua satisfação, a prática de nenhum deles. Quando assim suceder, então, é que a lei já não terá, no caso especifico, propósito, nem utilidade, pois seria, muito justamente alegada a sua irretroatividade. É principio curial, consagrado na Constituição, que ninguem será processado, nem sentenciado, se não na forma de lei anterior. Mas, onde essa lei faltar, a impunidade não se descobre a si mesma e na repulsa às medidas preventivas, que só elas nos dispensam dos erros, muitas vezes exigidas pelos fatos consumados.

Também nesse terreno não se procura o arbitrio, devendo as deliberações definitivas ser precedidas das cautelas indispensáveis à proteção dos direitos individuais. Nas essas medidas não seriam preventivas se devessem esperar pelo irreparável, para serem então tidas como legitimas. Nada encontro que justifique fazer a Nação correr, desprotegida, o risco da espionagem e da conspiração do motim da sabotagem. Proclama-se que nada disso ocorrerá. Praza aos Céus que assim seja, e posso assegurar, de minha parte, que a ninguem causará satisfação maior o não uso de leis feitas na previsão de tais eventos.

Acusam, ainda, o governo de se deixar guiar por sentimentos anti-comunistas, e de confiar apenas em medidas repressivas quando se trata de questões ligadas à ordem politica e social.

De fato, o meu govêrno se opõe no presente, como o fez no passado e fará no futuro, às atividades conspiratórias do Partido Comunista, estivessem elas acobertadas por aparente legalidade, ou se apresentem, como agora, sob o seu unico e verdadeiro carater. O alegado anti-comunismo do Govêrno tem o mesmo sentido e se exercita na mesma medida do que é preconizado pela Constituição. Não foi o Executivo quem nela inscreveu os preceitos, de todo salutares, vedando o funcionamento do partido politico ou associação que contrarie o regime democrático, bem como declarando intolerável a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe. Cada dia que se passou, desde aquele 18 de Setembro em que adotámos a Constituição, trouxe uma confirmação nova à sabedoria e à previdência em que se inspiraram, nesse passo, os homens que a elaboraram.

A história, por tôda parte, é uma só: a de uma conspiração permanente daquele partido para a conquista do poder, quando fora dele: a da perda da independência e da liberdade para os povos que dessa conspiração não se aperceberam, em tempo.

Quer isso dizer que devemos renunciar às nossas liberdades para evitar sucumbam elas às mãos dêsse partido estrangeiro? — Não — digo-vos agora e vos direi sempre. Perseveremos, pelo contrario, em conseguir o aperfeiçoamento e a segurança do estilo de viver livre, elevando o nivel cultural da nossa gente, para que o gôzo das franquias civicas se faça no sentido de sua constante ampliação.

O que o Govêrno recusa é identificar o Partido Comunista com a Democracia e atividades conspiratórias com problemas nacionais. Não corresponde à realidade sugerir que, para acudir a dificuldades e insatisfações com origem em tais problemas, se tenha deixado de tomar ou de sugerir as medidas adequadas.

Não preciso recordar o realizado, nos dois ultimos anos, para restabelecer a situação financeira; nem o que já foi alcançado, na regularização e melhoria dos transportes, bem como no terreno da educação, da saude e da Assistencia social. Quanto a esta, dados minuciosos foram levados ao vosso conhecimento nesta manhã. Note-se ainda, que a atividade do Govêrno se tem encaminhado para tôdas as regiões do territorio nacional, compreendendo algumas até hoje esquecidas.

Não é tudo quanto desejariamos fazer, mas vos digo que demandou grande esforço, realizado, como foi, a meio de um desajustamento econômico que não é só nosso e ocasiona a falta de materiais indispensáveis.

Nunca me dirigi ao povo brasileiro para subestimar dificuldades ou engrandecer resultados: não prometi milagres e confesso que os não sei realizar. Preocupa-me, agora, o custo da vida e a aparente falta de certos produtos. Confio em que, se cooperarmos todos no mesmo sentido, dominaremos também êsse ultimo impecilho no caminho do bem estar geral.

Tenho entendido o exercicio do mandato que me foi confiado pelo povo brasileiro como dedicado inteiramente à defesa dos interesses coletivos, do regime constitucional e da segurança do Brasil. Por exercê-lo como aconselha o sentimento do dever, a experiência tem demonstrado que não me dobrarei à pressão de fôrças econômicas nem a injunções descabidas. Reivindico, como sempre o fiz, o pleno exercicio das minhas atribuições constitucionais. Respeito, por outro lado, e acato as decisões dos outros poderes da República. Creio que tenho mantido o meu compromisso de encaminhar os brasileiros, nesta dificil fase de transição politica. Não tem sido facil conseguir o grau de eficiência administrativa por mim próprio desejado. Mas, podeis estar certos de que serão redobrados os esforços nesse sentido.

Dos três "Primeiro de Maio" que nos aprazámos no ano passado para comemorar juntos, êste é o primeiro. Continuamos em pleno regime legal. Nos dois em que ainda terei o prazer de presidir as vossas comemorações, sob o mesmo regime o faremos. Estou certo de que vós confiais que assim será, como outros, depois de vós, aprenderão a fazê-lo.

Saúde — nos que aqui estão — os trabalhadores do Brasil, a êsses homens e mulheres, que nas lavouras e nas fábricas, nos transportes e nos escritórios, constrôem, pelo seu trabalho, a grandeza de nossa terra.

Sejamos leais ao Brasil e fiéis ao seu destino, e, com a ajuda de Deus, êle se realizará!

Agradeço, meus senhores, as vossas saudações e as mensagens que à Pátria dedicais, pelos empregados e empregadores, congregados neste passo da nossa vida de Nação livre".

A parte artistica

Encerrando as solenidades levadas a efeito no Teatro Municipal, em comemoração ao "Dia do Trabalho" os artistas da Rádio Nacional, realizaram interessante "show".

APELO CALOROSO DO PRESIDENTE DUTRA A MINEIROS E CAPIXABAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Souto, chefe do gabinete militar da Presidência da República; coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do gabinete civil, altas autoridades. Um contingente da Aeronáutica prestou ao presidente da República as continências do estilo.

Em Uberaba

UBERABA, 3 (Do correspondente) — Às 10 horas de hoje chegou a esta cidade o presidente Dutra acompanhado governador Milton Campos.

Às 11 horas, o presidente visitou a Camara Municipal e dali seguiu para a Escola Normal onde lhe foi oferecido pelo povo, um churrasco; às 12,30 visitou a Fazenda Modelo; às 14 horas inaugurou uma escola do SENAI; às 15 horas inaugurou as casas populares aqui construidas; às 16 horas S. Excia. a abertura da 16.ª Exposição da Feira Agro-Pecuária, e logo após visita a Sociedade Rural.

Fala o presidente Dutra

À noite foi oferecido a S. Excia. pela Prefeitura e pela Sociedade ras S. Excia. procede a abertura da 16.ª Exposição da Feira Agro-Pecuária, e logo após visita a Sociedade Rural.

"É esta a segunda vez em que, como presidente da República, tenho a satisfação de visitar a terra mineira, para sentir os seus problemas e falar à sua gente, de virtudes marcadamente brasileiras. Em Belo Horizonte, acentuei o fato de convergirem nossas atenções para as atividades rurais e para a vida municipal, com uma compreensão mais objetiva e realista de tais problemas, instituindo no municipio — como unidade de governo mais próxima do povo — o ponto de partida e fundamento da nossa vida civica.

Voltei ao mesmo tema na recente Mensagem Anual, dirigida ao Congresso, encarecendo o revigoramento do municipalismo, no respeito à sua autonomia, no aperfeiçoamento da administração local, na escrupulosa aplicação dos recursos das prefeituras — pontos de uma necessária reforma da vida municipal, quer nos aspectos relativos à construção do arcabouço juridico, quer na realidade dos hábitos e costumes.

Vamos assistir no país, mercê da reorganização dos sitemas tributários, a um surto benfazejo que, por sem duvida, fará florescer as nossas municipalidades.

Delas é que poderá partir um movimento, bem sucedido, para a organização nacional, que depende, acima de tudo, do fortalecimento da vida rural, apoiada em sólidas bases agropecuárias.

Mas, o sentido de autonomia não implica no insulamento do Municipio dentro da organização federal. É mistér, disse-o recentemente ao Congresso, tratando da cooperação intergovernamental, — é mister que as diferentes órbitas de governo melhor se articulem e entrem em entendimento, conjugando recursos e esforços para tomar providências administrativas de imediato beneficio. E acrescentei: "O largo periodo em que se foi enfraquecendo a vida local brasileira permitiu que se transferisse ao Governo Federal, quase sem relutancia, a decisão sobre matérias que, ordinariamente, competiam a outras esferas governamentais. Importava, porém, restaurar o espirito de iniciativa dos Estados e Municipios, orientando-os para que pudessem, com técnica adequada, enfrentar motu-próprio as dificuldades de certos problemas, facultando-lhes recursos indispensáveis com que ocorrer aos modernos sistemas de despesa pública. A Constituição, em muitos dos seus dispositivos, aliás, indicava o roteiro a seguir, estabelecendo como e em que circunstancias se deveria exercer essa cooperação intergovernamental. Caberia ao governo a tarefa de enraizar esse ideal de um federalismo ativo e militante, a muitos respeitos desconhecido em nossa experiência republicana, e que os Constituintes de 1946 inscreveram na Magna Carta".

E, antes de fazer o relato da cooperação federal na solução das questões agrárias, problemas de educação, saude e administração geral, como postos agropecuários, difusão do ensino primário, alfabetização de adultos, defesa da criança, combate à malaria, campanha contra a tuberculose e outros mais, — quis assinalar o que se me afigurava, nos textos constitucionais, reação contra o passado: "Fugimos aos excessos de uma centralização anacrônica, de caráter repressivo ou absorvente, que, aliás, não se compadeceria com o próprio espirito do regime, preferindo colaborar com discrição ora técnica ora financeiramente".

Cumpre todavia deixar salientado que o organismo municipal, emboraenquadrado na vida do Estado não pode ignorar nem ser ignorado pelos poderes da União, parecendo aconselhável o estabelecimento de laços diretos e reciprocos entre os três niveis de governo para obtenção de mais intensa cooperação intergovernamental.

Aspecto novo do problema de inter-relação é o que se liga aos planejamentos regionais, que constituem, hoje, necessidade imperiosa e ultrapassa o âmbito municipal, interessando a vários municipios e, por vezes, a vários Estados. O chamado Triângulo Mineiro apresenta, por exemplo, num conjunto de municipios, caracterização comum e identidade de aspirações, o que impõe certa unidade nos seus problemas administrativos, em virtude dessas semelhanças do panorama econômico-social. [illegible] peculiares a essa região impelem realmente os municipios, que a integram, a marchar no mesmo ritmo, [illegible] por laços especiais, oriundos da mesma conformação da terra, de [illegible].

A identidade de interesses e aspirações comuns do Triângulo Mineiro não justifica, entretanto, a criação de mais uma unidade no Brasil Central, por isso que a fisionomia do nosso mapa politico parece já definitiva e histôricamente fixada. Nem os interesses nacionais o aconselham, nem é esta a hora oportuna para formulação de planos de redistribuição de planos de reivindicações territoriais, matéria de que tanto se cogitou após 1930. Não há, por outro lado, nenhuma vantagem objetiva decorrente de alteração tão profunda na estrutura da geografia política do país.

Como preparação aos diferentes planejamentos regionais, e ao zoneamento do nosso esfôrço de produção, notadamente no rumo dos grandes vales, o que se afigura possivel e prudente é interrelacionar municipios, mediante assistência estadual e federal, com o escopo de constituir uniões e agrupamentos, para fins específicos, enquadrados na órbita estadual. Assim, poderão trabalhar em comum, dentro do mesmo sistema, consoante os mesmos métodos e visando às mesmas finalidades de reerguimento da economia rural, cuja prosperidade é indispensavel à melhoria das condições de vida de todos os brasileiros.

Tornar-se-ão esses agrupamentos as grandes comarcas econômicas, assinaladas pelas mesmas finalidades de produção regional, o que permitirá diversificar racionalmente, no futuro, nosso esfôrço construtivo, com a preocupação, evidentemente relativa, de auto-abastecimento do mercado nacional.

* * *

Não quero perder esta oportunidade para cumprir um dever de consciência, fazendo um apêlo caloroso a todos os meus compatricios, em beneficio da tranquilidade das populações das poucas unidades que ainda não têm totalmente demarcados os seus limites interestaduais.

Questões velhas, as de imprecisão de fronteiras, constituem motivos de divergências, ressentimentos e desassocego. Elas geram focos de intranquilidade que ameaçam espraiar-se alem das zonas contestadas e já têm, no passado, criado dificuldades do alcance nacional. Pleitos tenazes e renitentes, nos quais interfere a paixão localista, podem ocasionar quebra dos sentimentos de boa vizinhança e da fraternal amizade que vincula as populações laboriosas ao longo das faixas em litigio. Têm a faculdade, em cada recrudescimento, de acentuar melindres e amarguras e vincar antagonismos, enfraquecendo o sentido da nossa unidade espiritual.

Dentro da Constituição, não cabe ao Poder Executivo decidir sôbre a matéria, que é normalmente da competência do Poder Judiciário, e, intercorrentemente, dos próprios Estados ou do Senado Federal. Nada me impede, porém, como brasileiro, de apelar, como ora o faço, para os que têm pleitos lindeiros a solucionar, convidando-os à meditação e à serenidade.

Cumpramos a Constituição quando impõem a cessação das controversias de limites interestaduais, tanto mais quanto o Brasil sempre deu à comunidade internacional o exemplo de dirimir por acordo e arbitramento tôdas as questões de fronteiras com as nações limitrofes, acatando, leal e desprendidamente, as decisões arbitrais, ainda que atentatórias do que entendiamos nosso direito.

Busquemos a decisão na sabedoria da Justiça, se antes não fôr possivel encontrá-la no processo transacional do ajuste ou do arbitramento, com o que se dará sempre demonstração de alta cultura politica e superior respeito aos principios éticos do federalismo.

Tenho a certeza de estar interpretando, com esta sugestão, o pensamento e os anseios de todos os brasileiros.

É honroso privilégio falar aos brasileiros, isento de qualquer eiva de interêsse pessoal e realmente animado do espirito de serenidade que se grangeia sempre numa longa jornada, semeada de desencantos, injustiças e incompreensões. Fica-se, sem esfôrço, num plano impessoal, apto a explicar as paixões e a descortinar, dentro da cerração, o que é o interêsse geral.

É o que nos acontece nesta hora de angustia e de sofrimento no mundo, e de riscos para a nossa Pátria. Inimigos das instituições democráticas e do nosso estilo de vida infiltram-se, hoje em dia, pelas formas mais variadas, no seio de todos os povos, para submetê-los, para escravizá-los. Não evitamos êsses ataques; deles não estamos indenes, porque não constituimos excepção dentro da familia humana.

Importa, por isso, sinta-se cada brasileiro uma sentinela da defesa nacional, para a vigilância da Constituição. Ela deu a cada um de nós o dever de não tolerar processos violentos para subverter a ordem politica e social, que corporifica o nosso regime democrático.

Proclamo-o, mais uma vez, aqui das montanhas de Minas Gerais — que é bem o cerne da nacionalidade e que exprime secularmente sua vocação pela unidade nacional.

Desvanece-me esta convivência com o altivo e lealdoso povo mineiro, no seio dos homens pertinazes e realizadores do Triângulo cujos sentimentos de brasilidade — caldeados na vida simples e dignificante dos sertões — podem servir de padrão.

Senhor Governador:

Disse Vossa Excelência com felicidade que "estão periganda os velhos fundamentos da ordem democrática e da própria civilização ocidental". Foi também assinalado, [illegible] "porque não faltam os perigos, os desafios e ordem democrática".

[illegible] a observação de Vossa Excelência de que não faltará o povo mineiro, [illegible] na árdua tarefa que lhe foi determinada [illegible] a tarefa de conservar [illegible] instituições democráticas e liberdades.

Senhor Governador: É minha satisfação exprimir ao Govêrno do Estado de Minas Gerais os meus agradecimentos e a Vossa Excelência, [illegible] Governador, sentimentos pessoais de estima e apreço, saudando com efusão o nobre e bravo povo de Minas Gerais.

A saudação do governador Milton Campos ao presidente Eurico Gaspar Dutra

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo governador Milton Campos, por ocasião do banquete oferecido, hoje, nesta cidade, ao presidente Eurico Dutra: "Considero alto privilégio de minha vida publica, a oportunidade que se me oferece de saudar, em nome do povo mineiro, a S. Excia. o sr. Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, de uma tribuna erguida no interior de Minas Gerais. O que nesta ensejo minha palavra leva a S. Excelência, não é apenas a manifestação oficial do apreço e da solidariedade que lhe devemos, mas as próprias palpitações e os anseios do coração mineiro num movimento de convergência que bem traduz as indesviaveis determinações da unidade nacional. Quando, a leste, se procura espalhar a lenda de uma expansão territorial mineira, e, a oeste, se retoma a idéia separatista, é imperioso acentuar a vocação da unidade nacional, que marcou, sempre, a evolução politica e econômica do nosso Estado. Já é lugar comum na sociologia brasileira a observação de que Minas, pela sua posição geográfica central e pelas determinantes de suas condições econômicas e sociais, representa, verdadeiramente, o cerne da nacionalidade. Daí o sentimento profundo de brasilidade com que são vistos nestas montanhas todos os problemas que temos de defrontar e que se deparam a nossos olhos nos seus aspectos particulares. Acrescente-se a isso a tradição humanistica da nossa cultura, que nos dá a preocupação do essencial e nos permite vencer as superficialidades perturbadoras para encarar a grande realidade que é a pessoa humana. Conflitos meramente formais, de jurisdição ou pruridos emancipacionistas, quando ocorrem dentro das fronteiras sagradas da Pátria, podem ser alimento das agitações estéreis ou das apreciações ligeiras, mas não conseguem abalar os espiritos que se preocupam com os processos capazes de fazer o homem mais livre e mais feliz. Inquietações de fronteira são fenômenos de vizinhança que não podem sequer afetar a paz do bom entendimento e do equilibrio federativo. Questões dessa natureza já as tivemos com quase todos os Estados confinantes e nunca faltou a solução conciliatória e digna. Movimentos separatistas são sintomas de agitação que se reproduzem nas ocasiões de crise quando se tentam todos os remédios e falham as primeiras terapêuticas. Nossa história nos oferece os exemplos dos movimentos de Pouso Alegre e de Campanha pelos meados e fins do século 19 nas crises que se seguiram à revolução de 1842 e às agitações do tempo de Floriano".

Em trecho mais adiante, diz o governador de Minas:

— "A serenidade e o senso de proporção do povo mineiro, porém, asseguram a tranquilidade e a paz em meio a essas inquisições que não duram. Minas Gerais, como indestrutivel unidade civica, moral e geográfica, concebe a sua integridade territorial, não apenas como prerrogativa decorrente da herança dos antepassados, mas sobretudo, como dever de conservar na sua jurisdição politica e administrativa, o território que o Brasil lhe confiou para colaborar em prol da grandeza comum. Não se poderia exprimir melhor a sinceridade desses sentimentos do que recordando-se o texto do primeiro artigo da nossa Constituição que é, aliás, reiteração das constituições anteriores e que sôa como um juramento: "O Estado de Minas Gerais, parte integrante e inseparável da República dos Estados Unidos do Brasil, exerce em seu território os poderes que lhe são atribuidos pela Constituição Federal". Aí estão expressas na abertura da nossa Lei máxima as linhas orientadoras da nossa atividade na vida pública: na ordem territorial a idéia de integridade e unidade, e, na ordem politica a idéia de fidelidade à lei suprema da República. Eis a razão da espontaneidade e o júbilo com que Minas acolhe o supremo magistrado da Nação quando S. Excia. nos concede a honra de recebê-lo, no interior do nosso Estado e acentuo a circunstancia de nos encontrarmos numa das regiões mais propicias à verificações dos nossos sentimentos de brasilidade e da nossa colaboração na obra da grandeza da Pátria. Uma das bases mais sólidas de riqueza nacional é, reconhecidamente, a pecuária e, nesse dominio, é que se salienta a contribuição de Uberaba e da próspera região do Triangulo Mineiro".

O regresso

UBERABA, 3 (Do correspondente) — O regresso do Presidente Dutra ao Rio dar-se-á amanhã de Uberlandia. Na mesma ocasião o governador Milton Campos regressará para uma viagem de excursão a todo o Triangulo Mineiro.

Apropriação indébita

A administração da Companhia de Seguros "A Fortaleza", sita à rua da Assembléia, 72-3.º andar, ontem apresentou, ao comissario Carvalho, do 7.º distrito policial, uma queixa crime contra o ex-caixa da referida companhia, Odil Wilson Flores, acusando-o de haver se apropriado da importancia de 18.274 cruzeiros, pertencente ao patrimonio da mesma. Odil se encontra foragido, desde o dia em que deixou a companhia, após haver se recusado a prestar contas. A policia está no seu encalço.

NO SENADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

creto-lei n. 8.922, de 13[illegible], aos atuais instrutores das disciplinas dos ensinos fundamental e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval, o sr. Ferreira de Souza levantou uma questão de ordem, sôbre a audiência da Comissão de Constituição e Justiça, para que opinasse quanto a uma emenda apresentada. O presidente disse que, realmente, a Comissão deveria ser ouvida. E o projeto foi retirado da ordem do dia.

Reorganização do Departamento da Criança

Em seguida, foi aprovada, sem debate, a proposição que reorganiza o Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação.

A sessão foi, depois, levantada, dirigindo-se a maioria dos senadores para a Câmara dos Deputados, a fim de assistir à cerimonia de entronização da Imagem de Cristo.

Colhido por um auto

O operário Pedro Joaquim de Oliveira, de 37 anos de idade, residente numa obra que está sendo realizada na rua Silva Souza Lima n.º 68, quando passava pela Avenida Copacabana esquina de 84 Ferreira, foi colhido pelo auto n.º 21.563, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu.

A vítima, que sofreu contusões generalizadas, foi medicada no Hospital Miguel Couto.

O comissário Afranio, do 2.º distrito, teve comunicação do fato, tomando as devidas providencias.

ASSEGURADA AOS POVOS NECESSITADOS A AJUDA DA ARGENTINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

aguardada a chegada do sr. Bamuglia foi servida champanha. E também sanduíches. Aliás, a Argentina leva muito em conta essa questão de alimentação, é a velha história de barriga cheia ninguem reclama... Mas, logo após a entrada do ministro Raul Fernandes, o sr. Juan Bamuglia encaminhou-se para o salão onde se encontravam os jornalistas. Cumprimentou um por um dos presentes, num cordial aperto de mão. Depois, pacientemente e sempre sorridente, posou para os fotógrafos.

Finda essa tarefa preliminar o sr. Bamuglia se colocou à disposição dos representantes da imprensa.

Uma colega, por sinal diretora de um semanario, deu um ar de sua graça, fazendo um trocadilho, que é um primor de mau gosto. Com o perdão antecipado do leitor vamos transcreve-lo. Disse ela, comparando os flashs das máquinas fotográficas às perguntas dos jornalistas:

— Após ter enfrentado os fócos luminosos, o chanceler vai agora enfrentar os fócos de inteligência.

Bamuglia sorriu, mas, felizmente não compreendeu o péssimo castelhano da confreira.

Ajuda da Argentina à Europa

Mas vamos à entrevista.

De início, o chanceler argentino respondeu a uma pergunta sôbre o propalado plano de ajuda do seu país. Assunto oportuno, realmente. A resposta veio imediata, pois é claro que Bramuglia esperava pela pergunta. Ei-la:

— A Argentina dispõe de 7.700 milhões de pesos para ajuda aos povos necessitados da Europa.

E logo acrescentou:

— Esta ajuda entretanto, não obedece a nenhum plano previo. É, apenas, o resultado do propósito de cooperação que anima o govêrno do general Peron.

— E quanto à América? perguntamos. Respondeu Bramuglia:

— A Argentina está disposta à realização de acôrdos bilaterais que facilitem o desenvolvimento dos povos irmãos, principalmente no que se refere ao problema de abastecimento."

Eva Perón em cena

Nesta altura, a nossa colega do trocadilho faz uma pergunta sôbre a senhora Eva Peron. O chanceler Bramuglia é obrigado, então, a repetir tudo aquilo que já falou um sem número de vezes.

Refere-se, assim, à obra de assistência social de madame Perón, o seu trabalho em defesa dos direitos politicos da mulher etc., etc.

Após essa divagação, perguntamos ao ministro, se o recente empréstimo da Argentina à Espanha faz parte do plano de ajuda à Europa, acima referido. Respondeu êle, que não. O acordo argentino-espanhol é assunto à parte.

Êxito da Conferência de Bogotá

Fala-se da Conferência de Bogotá e o chanceler Bamuglia responde a uma pergunta de um confrade:

— A Conferência alcançou completo êxito, pois, harmonisou os interesses dos povos do continente. Foi um exemplo da América ao mundo"

E o que nos diz dos sangrentos acontecimentos da capital Colombiana?

— Pode-se dizer que foi uma explosão de odios, cujas causas são remotas. O assassinato de Gaitan serviu de estopim. Os comunistas se aproveitaram, então, da situação de verdadeira anarquia. Espalharam a desordem a seu modo e o resultado foi o que se viu: saques, incendios e destruição. Não creio, porém, que o movimento foi o resultado de planos preconcebidos", arrematou Bamuglia.

Sentido político

Um colega indagou ao chanceler argentino se o plano de ajuda de seu país à Europa pode ser considerado como oposição ao Plano Marshall.

Respondeu êle que tal não se verifica. Um plano nada tem que ver com o outro. Trata-se, apenas, de cooperação.

A uma outra pergunta, porém, o sr. Juan Bamuglia tem uma resposta muito significativa. Disse êle:

— Todas as realizações econômicas têm sempre um sentido politico".

A conferência com o chanceler Raul Fernandes

A entrevista toma, agora, novo rumo. Fala-se na Conferência que o chanceler Bamuglia havia tido momentos antes, com o ministro Raul Fernandes. Há curiosidade dos jornalistas em saber os assuntos tratados. O sr. Bamuglia satisfaz, sem rodeios, essa curiosidade.

— Diz que falaram na necessidade da criação de uma Comissão mista para a solução do problema do tráfego na Ponte Internacional; no aproveitamento do potencial hidro-elétrico de Iguaçu, e na questão do trigo, tendo sido debatidas as condições de comércio reciproco e os meios de pagamento.

Falando na situação internacional, declara o chanceler Bamuglia que, pessoalmente, não acredita na possibilidade de uma nova guerra.

— Tudo depende, entretanto, da conduta dos homens, acrescenta.

Sôbre as atividades comunistas, no seu país o chanceler Bamuglia não quis dar opinião. Disse que o assunto não é da alçada de sua pasta e por isso não quer se meter em seara alheia. Mais algumas perguntas e respostas e a entrevista chegou ao seu término. Novamente foi servida champagne, não faltando, igualmente os sanduiches.

ARREPENDEU-SE DE HAVER ESFAQUEADO A AMANTE

Ao levá-la ao Dispensário do Meier, foi preso

Alaide da Silva, copeira, de 18 anos de idade, há muito que reside à Travessa Dias Pereira n.º 6, em Piedade.

Na madrugada de sábado, não se sabe por que, discutiu com o seu amante José de Souza, de 19 anos, solteiro, ali residente.

Após trocarem uma série de desaforos, José sacou de uma faca e desferiu um golpe na região abdominal, prostando ao solo, banhada em sangue a sua companheira. Vendo Alaide caída no solo, José arrependeu-se do ato que havia praticado. Foi ao telefone mais próximo e solicitou o comparecimento de uma ambulancia, acompanhando a sua vitima ao Dispensário do Meier. Aí chegando, contou toda a história, sendo, então preso pelo investigador ali de serviço. Levado para a delegacia do 22.º distrito, foi o agressor atuado em flagrante.

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS PROTÉTICOS LAUREADOS — Realizaram-se sábado último, as festividades de encerramento dos cursos do Instituto Renascença, as quais obedeceram o seguinte programa: nove horas, missa em ação de graças, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula; dez horas, visita à III Exposição dos Trabalhos Escolares, na sede do Instituto, à praça Tiradentes, número 85, 1.º e 2.º andares; quinze horas, entrega de diplomas aos protéticos laureados, no Auditório do Ministério da Educação, tendo discursado o senhor Irineu L. Abreu, a senhorita Maria Dioné de Freitas Torno e o senhor Abram Cozzer, paraninfo. Esta cerimonia foi presidida pelo jornalista Alvaro Gonçalves, gerente e secretário de A MANHÃ, gentilmente convidado pela direção do Instituto Renascença, contando com a presença de autoridades, pessoas gradas e membros das familias dos neo-diplomados. A gravura mostra dois aspectos da cerimonia, vendo-se o senhor Valdemar Thomaz Gonçalves, quando recebia o seu diploma, e a senhorita Maria Dioné de Freitas, quando discursava, aparecendo igualmente, parte da assistência.

Atropelado na praça Paris

Foi atropelado por bonde na Praça Paris, em frente a estatua de Deodoro, Benedito Luiz dos Santos, de 21 anos, solteiro, operario, residente à rua Benjamim Batista 27. Em consequencia, sofreu fratura do frontal e do pé direito. Socorrido por ambulancia foi internado no H. P. S.

Sumário de culpa de Vitor Hugo

Realizou-se, ontem à tarde, no Tribunal Popular, o sumario de culpa do medico Vitor Hugo e sua enfermeira Helena Zgda acusados de terem causado a morte da menor Terezinha de Jesus, quando esta, no consultorio do primeiro denunciado era submetida a uma intervenção cirurgica. Os acusados foram submetidos a cerrado interrogatorio pelo promotor Nestor Marcelo e pelo advogado Nedona Antunes. Como patrono dos acusados está funcionando o advogado Tranjan.

Oito feridos no desastre

No cruzamento, da avenida Suburbana, com a rua Caxambi, verificou-se, um espetacular desastre com o auto n.º 2-66-54, quando o seu motorista ao procurar desviar de um buraco, foi de encontro a um poste.

Em consequencia do choque, sairam feridos os seguintes passageiros:

São eles: o motorista e proprietario da camionete, Fernando Reis Calado, de 40 anos, casado, morador à rua do Matoso, 124, sobrado; Armando Coelho, de 23 anos, casado, residente à rua São Braz, 232; Fernando Simões de Mesquita, casado, de 32 anos, domiciliado à rua da Colina, 21; João Batista Pereira, de 34 anos, casado, e suas filhas Lucia Maria, de 4 anos e Sonia Maria, de 2 anos, residente à rua Ferreira Leite, 48, apartamento, 102; Tereza de Oliveira, de 17 anos, e sua irmã Vera Lucia, de 4 anos, filhas de Julio de Oliveira, domiciliada à avenida Henrique Valadares, numero 34. Fernando Reis Calado e João Batista Pereira, depois de medicados foram removidos para a Casa de Saude Santa Isabel.

A CAMINHO DO RIO O NOVO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (A MANHÃ) — Seguiu para o Rio de Janeiro, no paquete "Andes", acompanhado de sua esposa, o sr. dr. João de Bianchi, novo embaixador de Portugal no Brasil.

Colhido por um trem, em Bonsucesso

Ontem à tarde, um homem de cor branca, aparentando 50 anos de idade, ao transpor o leito da estrada de ferro, em Bonsucesso, foi colhido por um trem e atirado a distancia. Em estado desesperardor, a vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas, onde foi internada.

A policia do 20.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

INICIADA A TEMPORADA OFICIAL DE BASQUETEBOL

Transferido para quinta-feira o encontro entre Flamengo x Aliados — Riachuelo 44 x Vasco 28 — Mackenzie 39 x Carioca S. C. 38 — Botafogo 42 x Imperial 22

A primeira rodada dos campeonatos da segunda e quarta divisão de basquetebol iniciada ontem à noite, teve um de seus jogos transferidos de, comum acordo para a noite de quinta-feira, ficando a noitada reduzida a três encontros, sendo que em um deles o "five" do Carioca S. C. foi derrotado na 4.ª divisão por W. O.

No principal encontro da noite o Riachuelo venceu como quis ao Vasco da Gama, mandando no embate do principio ao fim, muito embora o gremio da "colina" de S. Januario, apresentasse, um "five" dos mais respeitaveis onde figuravam jogadores como Carrasco, Vicente e Haroldo, atletas que figuraram no ano passado no quadro da primeira divisão do Vasco da Gama.

Já na preliminar os juvenis do Riachuelo venceram de maneira decisiva, numa partida em que seus defensores, controlaram 80% das acões da peleja. No encontro principal o "five" capitaneado por Ly, demonstrou ser um dos serios candidatos ao titulo da segunda divisão, pois, além de vencer com facilidade, demonstrou possuir controle tecnico dos mais apreciaveis e grande combatividade.

Serviram como juizes a dupla Aldino Astuto e Nerval Soler, que tiveram desempenho dos mais acertados.

QUADROS E MARCADORES

JUVENIS

1.º tempo — Riachuelo 20x3

Final — Riachuelo 28x14.

Quadros — Riachuelo — Gilberto (3) — Alvaro (2) — Manoel Luiz (4) — David (5) — Geraldo (10) — José Luiz (1) e Almir (3).

Vasco da Gama — Lepo, Valter (9) — Carlos (1) — Jorge (2) — João (1) — Jorge Vieira (2) e Nelson.

2.ª Divisão

1.º tempo — Riachuelo 19x12

Final — Riachuelo 44x28

Quadros — Riachuelo — Ly (7) — Milton (7) — Wilson (5) — Elvio (14) — Pedro Afonso (8) — Valter Roberto, Campainha (3).

Vasco da Gama — Carrasco (1) — Vicente (2) — Luiz (5) — Theofilo (4) — Haroldo (8) — Moacir (2) — Victor (2) e Julio.

MACKENZIE 39 x CARIOCA S. C. 38

Dos mais dramaticos foi o encontro realizado na quadra da rua Dias da Cruz, entre os "fives" do Mackenzie e Carioca S. C. O publico, aliás bem numeroso, que afluiu à quadra do Meier, teve de inicio a decepção de ver os juvenis do Mackenzie baterem bola por longo tempo a espera do seu adversario e por fim ser informado que o gremio do Meier havia vencido por W. O. em virtude da representação do Carioca não haver comparecido aquela praça de esporte. A decepção de inicio foi das maiores. Se a partida pouco prometia, pior seria com a preliminar. O torcedor por certo queria assistir aos dois encontros, pois todos havia pago seus ingressos, mas tal coisa não foi possivel; todavia, com algum atraso foi iniciada a partida da segunda divisão. Não vamos dizer que assistimos a um embate rico em tecnica, mas façamos justiça aos contendores, pelo alto espirito de luta de ambas as equipes. Tanto o Mackenzie como o Carioca S. C., jogaram para vencer e somente na prorrogação é que foi apontado o vencedor e assim mesmo pela escassa diferença de um ponto. A peleja foi iniciada com o Mackenzie atacando com decisão e o Carioca defendendo-se com galhardia. Pouco a pouco o Carioca conseguiu equilibrar as acões, mas o Mackenzie acabou levando vantagem de 11x12 no primeiro tempo. Veio o segundo tempo e a reação fulminante da rapaziada do Carioca empolgou a todos os presentes, indo a partida até o seu termino, ora com um concorrente na dianteira, hora com o outro com vantagem, e basta dizer que, para maior justiça, o marcador acabou com 33x33 no marcador. Na prorrogação, o Mackenzie apoiado por sua numerosa torcida conseguiu impor-se pela diferença minima de 39x38.

Serviram como juizes Valter Machado e Roger Hougeard, que tiveram uma missão ardua para cumprir, contudo sairam-se bem.

QUADROS E MARCADORES

Na preliminar o Mackenzie venceu por W. O.

2.ª divisão

1.º tempo — Mackenzie 19x12

Final — empate de 33x33

Prorrogação — Mackenzie 39x38

Quadros — Mackenzie — Amaral (5) — Evani (16) — Ney (8) — Dirceu (10) — Valdir (1) — Velmir e Rafael.

Carioca S. C. — Valter (6) — Renato (13) — Helio (3) — Lucio (3) — Ary (5) — Mecide (3) — Orlando e Djalma.

BOTAFOGO 42 x IMPERIAL 22

Na nova quadra do Imperial, defrontaram-se Botafogo e Imperial levando a melhor o "five" do Mourisco, tanto na preliminar como na segunda divisão. Nos juvenis os alvi-negros venceram por 21x22 e nos segundos quadros por 42x22. O jogo de ontem à noite foi o primeiro oficial a ser disputado naquela quadra que agora é das melhores da cidade com seu novo piso de cimento.

FLAMENGO x ALIADOS

A partida que deveria ser realizada na quadra da Gavea entre os "fives" do Flamengo e dos Aliados, foi transferida de comum acordo para a noite de quinta-feira no mesmo local.

PROTESTO DA RUSSIA JUNTO AO GOVERNO DA COLOMBIA

Hoje a resposta do govêrno de Bogotá

LONDRES, 3 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que a URSS protestou junto ao govêrno da Colômbia contra uma diligência armada, no dia 12, contra a casa de Bogotá em que residem membros da Legação soviética.

O rádio de Moscou diz que o protesto foi entregue ao chanceler colombiano por E. Fedin, encarregado de negócios soviético em Bogotá. A nota de protesto diz que não se soube em Moscou da noticia senão a 21 de abril, porque as comunicações com a Legação soviética "foram interrompidas do lado colombiano" e acrescenta:

"O govêrno soviético protesta contra a deliberada privação da Legação da URSS em Bogotá de comunicações com Moscou e contra a clara violação das imunidades dos representantes diplomáticos soviéticos. O govêrno soviético insiste em que se instaure inquérito contra as circunstancias da diligência na casa de membros do pessoal da Legação, na devolução de documentos, valores e pertences roubados e na estrita punição dos culpados por este ato criminoso". A nota soviética diz que "não há duvida" de que a diligência "é consequência da desenfreada campanha anti-soviética que está sendo conduzida na Colômbia, com o estimulo direto das autoridades colombianas, que até mesmo promoveram a disseminação de noticias inteiramentes forjadas e de natureza claramente provocativa, alegando que agentes soviéticos, ou agentes russos, tinham tomado parte nos recentes acontecimentos na Colômbia".

Resposta da Colômbia

BOGOTÁ, 3 (R.) — Circulos ligados ao Ministério do Exterior informam que o govêrno respondeu a uma nota de protesto da Russia, que se queixava de "violação de comunicações".

A resposta diz que, devido à situação, o govêrno se viu forçado a ordenar algumas buscas inclusive no local onde se imprime o boletim soviético. Foram apreendidos alguns objetos, devolvidos logo depois, lamentando o govêrno o sucedido.

Aguarda-se amanhã uma comunicação oficial, não sendo impossivel o rompimento de relações entre a Colômbia e a Russia.

O "garçon" tentou contra a vida

Num dos bancos da praça Niteroi, tentou contra a vida, ingerindo grande quantidade de um forte corrosivo, o "garçon" Antonio Duarte, com 38 anos de idade, morador na rua Santa Luzia, n.º 43 casa 1. O tresloucado moço, foi medicado na Assistencia e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ainda êste ano a aprovação da reforma bancária

(Conclusão da 1.ª pág.)

o que concorrerá sôbre maneira, para despertar o emprego das pequenas economias pelos múltiplos empreendimentos industriais, agricolas e comerciais, concorrendo também para eliminar o espirito de desconfiança e apatia sempre existente entre possuidores de pequenas economias".

Os membros do P. S. D. presentes à leitura do parecer Lafér consideraram o trabalho do relator como bom, pois foram estudados todos os capitulos com grande conhecimento do assunto pelo mesmo.

É pensamento do govêrno, apressar a aprovação do projeto a fim de pô-lo em execução ainda êste ano.

DECLARAÇÃO

JOSÉ GALLO MARTINS, brasileiro, casado, maquinista da Shell Mex Brasil Ltda., residente na rua Pojuca, 40, na Ilha do Governador, há dias, por ter mantido relações comerciais com destacado elemento do extinto Partido Comunista do Brasil, foi convidado a depor na Divisão de Policia Politica e Social, do D. F. S. P. Como um jornal desta capital publicou sua prisão, arrolando-o como um dos agentes vermelhos detidos, quer agora desfazer qualquer má interpretação a respeito, declarando que jamais foi e nem será comunista, repelindo qualquer ideologia estrangeira, fiel, portanto, aos principios democráticos que norteiam a politica de sua pátria, o Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de Maio de 1948

JOSÉ GALLO MARTINS.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
17 de MAIO, 23 - 16.º — S-1 610/12 — ED DARKE — 42-9032 - 43-110

1 MILHÃO DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
AMANHÃ

VIAS URINARIAS
Doenças da Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Mais casas para os ferroviarios da Leopoldina Railway

Lançada pelo Presidente da República, no dia 1.º de Maio, a pedra fundamental do Núcleo Residencial "Pereira Lira", em São Gonçalo -- Como decorreu a importante solenidade -- Os discursos pronunciados -- Aquisição de um terreno em Cachoeira de Macacu para novas residências -- Proveitosas realizações da C. A. P. F. L.



Mostra a gravura acima um expressivo flagrante colhido quando o presidente Eurico Dutra lançava a pedra fundamental do Núcleo Residencial "Professor Pereira Lira".

Entre as solenidades comemorativas do dia 1º de maio constou a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Nucleo Residencial "Pereira Lira", no município de São Gonçalo, no Estado do Rio, mandado construir pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway. O ato teve a presença do general Eurico Dutra, que presidiu a solenidade. S. Excia. fazia-se acompanhar dos srs. ministro Morvan Dias de Figueiredo, governador Edmundo Macedo Soares e Silva, comandante Raul Reis, sub-chefe do seu gabinete Militar; do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular, e do capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens. O presidente Eurico Dutra e sua comitiva foram recebidos em São Gonçalo, pelo sr. Azevedo Pio, presidente da C. A. P. F. L. R., pelos membros do Conselho Fiscal, diretores, altas autoridades e os engenheiros Augusto Teixeira de Freitas e Ivo de Araujo Familiar, da importante firma Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Limitada, responsável pela construção da grande obra.

Em seguida a comitiva presidencial dirigiu-se para o local onde se realizou a cerimônia de lançamento da pedra fundamental. Nesta oportunidade o sr. Azevedo Pio fez entrega ao presidente Dutra de uma pá de prata, oferecida pela Sociedade Tecnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda., mandada confeccionar especialmente para aquela solenidade, que marcara o inicio da construção da primeira casa do novo nucleo.

200 residências

No barracão provisório, em que funciona a administração das obras, o presidente da República ouviu detalhada exposição dos trabalhos que aquela entidade vem executando no campo da previdência social.

O núcleo "Pereira Lira" será constituido de 200 residências, das quais as 10 primeiras estarão prontas provavelmente dentro de oito meses. Depois de transmitir esses pormenores ao Chefe do Govêrno, o sr. Azevedo Pio pronunciou um discurso, que vai abaixo transcrito e no qual pôs em relêvo os continuos esforços do general Eurico Dutra no sentido de dar ao proletariado brasileiro condições de vida que lhes permita trabalhar com a eficiência que dele está reclamando o país, neste momento em que o Govêrno se empenha na superação da crise, que ameaça o Brasil.

Falaram, em seguida, dois representantes dos sindicatos de Ferroviarios do Rio e de Niteroi, os quais testemunharam o agradecimento dos seus companheiros, regosijados com o acontecimento. Fez-se ouvir, a seguir, o titular do Trabalho, que leu ampla exposição das realizações da sua pasta, nestes últimos doze meses.

Encerrou a solenidade o prefeito de São Gonçalo, sr. Egilio Justo, que agradeceu a presença do Chefe do Executivo, do governador Macedo Soares e das altas autoridades que se dignaram comparecer àquele município, como tambem expressou a satisfação do povo de São Gonçalo pelo importante empreendimento que contribuirá ainda mais para o engrandecimento daquela próspera cidade.

O discurso do senhor Azevedo Pio

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Azevedo Pio:

"Senhor general Eurico Dutra:

"O acontecimento de hoje na vida da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina, único na sua longa existência de cinco lustros de benefícios a gerações de ferroviários, bem simboliza o govêrno de V. Excia., fixando venturoso periodo na história do trabalhador brasileiro.

Coube a mim o feliz desígnio de realizações em vários setores de benefícios da aludida Caixa, e mais afortunado ainda me considero, porque a luta, que estamos travando no momento, é o combate silencioso, a ação realizadora, característica do govêrno de V. Excia, contra as demasias, palavrosas e corrosivas, dos demagogos.

Na última quarta-feira, a Caixa da Leopoldina, por meu intermédio, deu conta em rápido relatório, do que tem feito nestes recentes cinco meses, presentes o sr. ministro Morvan de Figueiredo e o chefe da Casa Civil de V. Excia. professor Pereira Lira. Mostrei que as determinações de V. Excia. estão sendo cumpridas com a maior fidelidade e tivemos a alegria de ouvir, pela palavra do presidente do Sindicato dos Ferroviários, a declaração pública de que os trabalhadores da Leopoldina estão satisfeitos, confiando nas realizações autorizadas por V. Excia. e executadas pela direção atual da Caixa.

Assim, no dia 28 foram entregues aos segurados da nossa CAP. os melhoramentos consideráveis, introduzidos no Serviço Médico da sede. Temos planejado, e já se acha em execução essa iniciativa, a extensão das melhorias do referido Serviço no interior dos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Ontem foram erguidas as cumieiras de um grupo de casas para ferroviários no Meier; hoje temos este espetáculo magnífico neste recanto maravilhoso da terra de um dos mais intrépidos paladinos da Democracia brasileira Nilo Peçanha, onde se confunde o espírito liberal do govêrno de V. Excia. com a alma em festa de ferroviários Leopoldinenses, de todas as categorias.

Venho, senhor presidente, no meu labor de todos os dias, ao lado deles, auscultando-lhes os anseios e sei que posso afirmar com toda segurança que estão todos confiantes em V. Excia., seguros das serenas e sábias determinações governamentais, a fim de que a dignidade deles se fortaleça cada vez mais, proporcionando-lhes, em graus crescentes, tudo quanto possível para dar-lhes conforto e aos seus. Eles sabem que a visão concebida daquele painel não é uma fantasia do artista, que o traçou; aquela grata promessa que estará a cabo de dez meses, plantada como objetiva realidade nos contrafortes destes morros. Eles sabem que V. Excia. aqui veio em pessoa trazer apoio real às suas necessidades e sabem também, que não estamos em mera encenação demagógica, entorpecedora do bom senso julgador das massas, lançando nenhuma das decantadas pedras fundamentais, com que era costume nesta data, iludir a boa fé popular.

Eles assistem à terra rasgada e ao surgimento dentro dela, numa visão concreta e feliz, dos lares dos Ferroviários de Niterói e sabem confiantemente que tudo isso se efetuará com rapidez e segurança sob a vigilancia infatigavel de V. Excia.

Dentro de horas, quando V. Excia. deixar esta solenidade e se dirigir para outras realizações comemorativas do 1.º de maio; quando a locomotiva resfolegante rodar sôbre os trilhos, que nos defrontam, seguiremos até Cachoeiras de Macacu, centro ferroviário denso, que receberá hoje também o seu presente de 1.º de maio. Levo aqui, ao lado do peito, ou melhor dentro do coração, a argamassa que alicerçará outro grupo residencial, a erguer-se dentro de poucos dias, para a honra do benemérito govêrno de V. Excia. Depois, numa sequência, que não quer parar, e Deus me dê força para tanto, rumaremos para Campos, Bicas, e Porto Novo. Encerradas, entretanto, estas solenidades, prosseguiremos sem desfalecimento, e não esperamos por outro 1.º de maio para iniciar, concluir e inaugurar outras obras, tais como as de Macaé, Friburgo, Cachoeiro do Itapemirim, alto da Serra de Petrópolis, Recreio e mais localidades, onde existem Ferroviários da Leopoldina: todas receberão, sem perda de tempo, a parcela, que lhes cabe do muito que merecem pelo que tem feito em prol da grandeza e unidade da Pátria, porque são eles parte vanguardeira e vigilante na frente interna da defesa da nacionalidade.

Senhor presidente:

Permita v. excia. que eu me dispa, neste instante, dos motivos que me deram a honra de falar perante v. excia. e seus preclaros auxiliares de govêrno, e me dirija aos Ferroviários, que me ouvem, apenas como brasileiro, que, consciente dos seus deveres para com a Pátria, lutou na frente das batalhas travadas em sólo italiano, ao lado dos nossos soldados, que tudo deram a fim de que a paz voltasse ao mundo! Ferroviários! eu vos alerto contra os horrores da guerra, porque falo como ex-combatente. Não acredito que nenhum de vós queira que o nosso país seja transformado em campos de batalha! Nós, que fomos para o outro lado do Atlantico deter a onda de fogo e sangue, que já se abeirava do nosso litoral, nós os que lutamos e vós, que não vacilais em atender ao apêlo do Brasil, devemos todos, em memória daqueles bravos patrícios, sepultados em Pistoia jurar, neste primeiro de maio, fidelidade absoluta à nossa Pátria e combate decisivo àqueles, que tudo renegam, até o sossêgo da família e da própria liberdade, porque em nada crêem, sufocando a fé em Deus nos horrores do materialismo histórico, que apaga tudo quanto há de belo na terra.

Vêde o exemplo da Itália eterna! Ferida, destruida, quase faminta, escolheu o caminho da liberdade!

Não! Ferroviários da Leopoldina; não esquecemos, nem esqueceremos nunca, o torpedeamento dos nossos navios em nossas águas pacificas, jamais poderemos tambem esquecer agora a catástrofe de Deodoro; suas vitimas inocentes, a destruição do nosso patrimônio clamam vingança, não, porém, vingança destruidora, abrindo sepulturas, multiplicando a viuvez e a orfandade mas uma vingança humana, que será a maior vingança — o fortalecimento, cada vez maior, de nossa Pátria, do nosso regime pelo respeito às nossas leis, às nossas autoridades e ao nosso patrimônio espiritual".

O interêsse do Presidente pelos trabalhadores

Do importante discurso pronunciado pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, destacamos os seguintes trechos:

"Vindo a São Gonçalo assistir ao inicio da construção dessas primeiras 100 moradias para os segurados da C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina, quis o Excelentissimo Senhor Presidente da República demonstrar que tem suas vistas sempre voltadas para os trabalhadores de todo o Brasil, e não, apenas, para os da Capital Federal. As preocupações de S. Excia. são idênticas para todos os que contribuem para o engrandecimento da Pátria. Nivelando no mesmo plano todos os trabalhadores do Brasil, a todos tem procurado distribuir, com espirito de rigorosa justiça, os beneficios que as possibilidades de suas instituições lhe permitem proporcionar. Assim, como os trabalhadores das demais unidades da Federação, os da Capital Federal também foram alvo das preocupações governamentais".



Após o seu aplaudido discurso o sr. Azevedo Pio recebe os cumprimentos do Presidente Dutra.

E frisa mais adiante o ministro Morvan Figueiredo:

A C. A. P. dos Ferroviários da Leopoldina coloca hoje a cumieira no grupo residencial de Coração de Maria, tendo já dado inicio à construção de 30 apartamentos no Andaraí. Como se vê, o Govêrno da República, nos limites das suas possibilidades, agravadas pela situação financeira do após-guerra, está dando fiel cumprimento às obrigações que se impôs, em prol das classes trabalhadoras. Meus senhores: O presidente Eurico Dutra, prefere o trabalho silencioso e eficiente aos empreendimentos superficiais e realizações demagógicas. Esta particularidade, que tanto o enaltece, está no seu feitio. Soldado, tendo formado sua personalidade no seio do nosso Exército, de tantas e tantas tradições de civismo, só tem uma preocupação: servir o Brasil, segundo os ditâmes do seu espirito democrata e verdadeiramente cristão. Cerremos, pois, fileiras em torno dêsse grande soldado, que, na hora dificil do reajustamento do após-guerra tem sôbre os ombros a pesada tarefa de conduzir nossos destinos, para que o Brasil continue a ser uma Pátria grande, una, feliz e livre, tal como a recebemos de nossos maiores".

Em Cachoeira de Macacu

Após a solenidade realizada em São Gonçalo, o sr. Azevedo Pio, o sr. Moacir Veloso, diretor do D. N. P. S., e os engenheiros Augusto Teixeira de Freitas e Ivo de Araujo Familiar, da Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda. (S.T.E.E.L.), e membros do Conselho, Diretores de Serviços e funcionários da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina em carro especial cedido gentilmente pelo diretor da referida ferrovia, Mr. Neel, seguiram para a Cachoeira de Macacú, no Estado do Rio onde foram concluir a compra de um terreno para mais um nucleo residencial, área essa que custou cerca de Cr$ ... 140.000,00.

Os oradores

Por essa ocasião falou o sr. Azevedo Pio, presidente da Caixa dos Ferroviários, enaltecendo o significado daquel momento e o quanto exprimia êle para os laboriosos servidores da tradicional estrada. A seguir usou da palavra, o sr. Nilo Torres, vereador e presidente da Camara Municipal de Macacú, que, por sua vez, interpretou o pensamento do seu povo, feliz por ver prestes a consumar um de seus mais ambicionados anseios. Falou tambem o ferroviário Alvaro Vicente da Costa, presidente do Conselho Fiscal da Caixa, ressaltando o apoio do presidente Dutra que os amparava através dessa obra de previdência social, ali, no momento, personificada pelo sr. Moacir Veloso, diretor do D. N. P. S. Finalizando, sugeriu também que descem ao nucleo a se erguer o nome do sr. Azevedo Pio, como justa homenagem pelo muito que tem feito em pról dos ferroviários. Esse, no entanto, declinando da honra, lembrou o do sr. Lindolfo Collor, titular que outrora ocupou a pasta do Trabalho e a quem muito deve o trabalhador brasileiro.

Encerrando, falou o representante do sr. Morvan de Figueiredo, o sr. Moacir Veloso, que esboçou o pensamento do govêrno, todo êle voltado à laboriosa classe trabalhista, um dos mais vigorosos alicerces da nacionalidade.

Os responsáveis pela importante obra

As importantes obras, que se iniciaram em São Gonçalo estão a cargo da Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia Ltda., à cuja frente se acham os engenheiros Augusto Teixeira de Freitas e Ivo de Araujo Familiar. Essa firma, com escritorios à Av. Franklin Roosevelt, 194, no Rio, à rua Miguel de Frias, 67, em Niteroi e à rua dos Goitacazes, 375, em Belo Horizonte, entre trinta importantes organizações que participaram da concorrência pública, logrou, com inexcedivel êxito, a sua indicação, por oferecer condições mais compatíveis com a significação do empreendimento. Segundo dados colhidos por A MANHÃ, a firma acima já efetuou importantes construções tanto no Distrito Federal como no Estado do Rio e no Estado de Minas Gerais.

Após ter ultimado a aquisição de uma vasta área de terreno para a construção de casas destinadas aos ferroviários, em Cachoeira do Macacú, o sr. Azevedo Pio pronunciava breves palavras alusivas ao ato.

Vê-se acima, um grupo colhido por ocasião da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Núcleo Residencial "Pereira Lira", vendo-se os engenheiros Augusto Teixeira de Freitas e Ivo de Araujo Familiar, técnicos responsáveis da firma construtora, ladeados pelos senhores Azevedo Pio, Moacir Veloso, diretor do D. N. P. S., diretores da Leopoldina Railway, diretores e funcionários da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina, e pessoas gradas.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Uma visita de cordialidade ao ministro — No Campo de Instrução de Gericinó — Reabertura de todos os cursos na Escola de Saude do Exército — Matricula de oficiais uruguaios na Escola de Moto-Mecanização — Aniversario do Colégio Militar — Elogios do Cmte. da Zona Leste aos novos conscritos — Centro de Estudos do H. C. E. — Chegam do Panamá Membros da Comissão M. M. Brasil-Estados Unidos — O novo "Restaurante" do Ministério — Outras notas

VISITA AO MINISTRO

Esteve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro da Guerra, em visita de cordialidade ao respectivo titular, ministro Canrobert Pereira da Costa, o general Vitor Majo, chefe do Estado Maior do Exército da Republica Argentina, ora nesta capital, fazendo parte da comitiva do sr. A. Bramuglia, ministro das Relações Exteriores, daquele país, que se fazia acompanhar do general Isidro Martini, adido militar e do tenente coronel Paiva Chaves, oficial de gabinete posto à sua disposição.

Na ausencia do chefe do Exército que se encontrava na Camara dos Deputados, [illegible] o ilustre visitante foi recebido no gabinete ministerial pelo chefe do Estado Maior do Exército, general Milton de Freitas Almeida, que se achava em companhia de seus colegas, generais Silva Junior, Mario Ari Pires, Álvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos — Euclides Zenobio da Costa — Odilio Denis — Borges Fortes de Oliveira — Estevão de Souza Lima — Ondino Mendes Gomes de Lima — Henrique de Azevedo Teixeira — Nicanor Guimarães de Souza — Juarez Tavora — Franklin Emilio Rodrigues — Djalma Poli Coelho — Floriano de Lima Brainer e Silvio Raulino de Oliveira, bem como o general de divisão Valentim Benicio da Silva. Após os cumprimentos e apresentações estabeleceu-se desde logo cordial palestra, sendo, pouco depois, servida aos presentes uma taça de champagne. Nessa ocasião, o general Majo, após dizer da sua satisfação de estar entre colegas brasileiros e referir-se elogiosamente ao nosso Exército, ergueu a sua taça em honra de nossas Forças Armadas de terra. O general Milton de Almeida respondeu agradecendo tão fidalgo gesto que o seu colega portenho.

NO CAMPO DE GERICINÓ

Assumiu a direção do Campo de Instrução de Gericinó o coronel Otavio Marató da Costa, que até há pouco comandava o 10.º Regimento de Cavalaria de Bela Vista. Esse oficial superior, por esse motivo, apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

ESTUDARÃO NA ESCOLA DE MOTO

Acabam de chegar a esta capital, com destino à Escola de Moto-mecanização, onde irão estudar, os seguintes oficiais do Exército do Uruguai: 1.ºs tenentes Julio Dute e Luiz Abreu e 2.º tenente Iari Rovira e aspirante Pedro J. Arnco e Rivera Guisner. Esses oficiais, acompanhados do adido naval de seu país no Brasil, foram apresentados ontem à Secretaria Geral do Ministério da Guerra, que os encaminhou, ao chefe do gabinete major Alfredo Ribeiro Souza Filho, ao referido estabelecimento de ensino, onde vão fazer o respectivo curso. A seguir, foram também apresentados aos diversos setores militares.

HOMENAGEADO UM MEDICO DO H. C. E.

Decorreu o expressiva manifestação, o aniversario do capitão medico dr. Breno Marcondes, no Hospital Central do Exército. A cerimonia foi presidida pelo coronel dr. Alfredo Ruler Vieira, diretor do Estabelecimento, tendo falado, em nome dos oficiais, tendo o capitão Leitão, que ofereceu ao aniversariante uma lembrança. O homenageado agradeceu.

ANIVERSARIO DO COLEGIO MILITAR

Serão realizadas no proximo dia 6 do corrente mês, as solenidades comemorativas do 60.º aniversario do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante do Estabelecimento, organizou um esmerado programa de comemoração daquela data, cujos festejos serão abrilhantados pela presença do presidente da Republica e de outras altas autoridades civis e militares. Uniforme do dia para os oficiais do Exército é o 5.º, armado.

ELOGIOS AOS CONSCRITOS

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª R. M., em seu diario de ontem, declara que a concentração das unidades em conscritos realizada no dia 15 de abril ultimo, na Quinta da Boa Vista e na Vila Militar, para apresentação, ao ministro da Guerra, dos conscritos recentemente incorporados, proporcionou-lhe uma perfeita visão de conjunto do estado a que se conseguiu elevar a nova tropa regional, em menos de um mês de instrução.

Apresentação exterior merecedora de nota, postura já de soldado, atitude marcial na marcha, movimentos francos, em que já se adivinha a perfeição e que revelaram a revista e o desfile daquele dia, denunciando o trabalho intenso e cuidadoso e o espirito dedicado aqueles a quem estão entregues as diferentes tarefas do comando e da preparação dos soldados chamados ao serviço das armas.

E' bem compreensivel que esse fato, que provocou do chefe do Exército as mais elogiosas referencias, tenha constituido motivo de grande satisfação e de orgulho para o comando da guarnição da Capital da Republica.

Terminando suas palavras, o ilustre comandante da Infantaria da Zona Leste elogiou os seguintes chefes militares: general de divisão Odilio Denis, comandante da 1.ª D. I., pela conhecida dedicação aos problemas de instrução e da disciplina, em serviço de que sempre empregou o maximo de sua energia e força e os seus solidos conhecimentos profissionais constitui exemplo e estimulo aos diversos escalões responsaveis pela preparação da tropa valendo como força propulsora de um trabalho em que se alia o espirito de rapidez:

— general de brigada Manuel de Azambuja Brilhante, pelo que, no comando do C. T. R., tem sabido, com inexcedivel dedicação, de cunho pessoal, [illegible] a instrução, da sua tropa orientação moderna e segura, fruto do grande entusiasmo profissional e da competencia técnica que lhe caracterizam a personalidade de chefe:

— general de brigada Nicanor Guimarães de Souza, pelo que, no comando do C. A. E. R., empregando o melhor de sua rara energia e de sua reconhecida proficiencia, tem sabido conduzir, com excepcional habilidade, missões tão complexas e tão diversas quanto as de comandante de tropa e de diretor de estabelecimentos de ensino, na orientação de todos os quais transparece a marca de sua forte personalidade, traduzida no brilho com que sempre se apresentam quando são chamados a uma demonstração, como foi o caso na formatura do dia 15 do corrente.

— coronel José Dina Machado, comandante da A. C. 1.ª R. M. cuja privilegiada inteligencia e cuja capacidade tecnico profissional tem servido para imprimir no trabalho de preparação de nossa artilharia de defesa de costa um ritmo acentuadamente acelerado e notavel eficiencia;

— aos coronel Jandir Galvão e tenente coronel Jorge Gomes Ramos, comandantes, respectivamente, do 1.º R. C. G. e do Batalhão de Guardas, de cuja ação marcada pelo mais elogiavel desvelo e por invulgar amor à profissão, é reflexo evidente o excelente estado das citadas unidades, que se apresentam, em seu primeiro mês de instrução, em condições de cumprir [illegible]

eficientemente e com o brilho a que estão obrigadas pela tradição, as suas missões. [illegible] o capitão Evandro Guimarães Ferreira, pela maneira por que vem conduzindo a 1.ª Cia. P. E., [illegible] pela natureza da tropa e do serviço que lhe cabe, [illegible] eficaz energico, [illegible] profissional; ao capitão Serafim Aires Lopes, comandante da 1.ª Cia. de Intendencia Regional, [illegible] de comando se demonstram [illegible] incumbidos na apresentação impecavel da sua tropa.

O diario regional de ontem, publicando aos chefes das Formações, Batalhões Regionais das Unidades e Estabelecimentos da Zona Leste e 1.ª R. M. o cumprimento estrito das instruções que acompanham a tabela de modelos documentos publicados no B. E. 9, de 1947, nos pedidos de medicamentos, ficando responsaveis pelo não observancia daquelas instruções e consequentemente pelo atraso do fornecimento dos mesmos.

NA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

No proximo dia 7 do corrente, às 14 horas, reabrem-se as aulas de todos os cursos da Escola de Saude do Exército. Devem comparecer todos os alunos matriculados nos Cursos de Formação de Oficiais Medicos, Enfermeiros, Odonto-protéticos, manipuladores ou farmacia, de radiologia, e de laboratório.

A aula inaugural será dada pelo tenente coronel dr. Ismar Tavares Miranda, sub-diretor de Ensino do Estabelecimento.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realiza-se hoje a sessão ordinaria do Centro de Estudos do H. C. E., obedecendo à seguinte ordem do dia: considerações sobre o tratamento de tétano — tenente coronel dr. Agnelo Ubirajara da Rocha. Sumario das novidades em medicina, durante o mês de abril — capitão dr. Oscar Fernandes.

COM O MINISTRO

Esteve ontem, à tarde, no Ministério da Guerra, onde foi recebido pelo respectivo chefe do gabinete, coronel Sena Vasconcelos, o senador Renato Pinto Aleixo, antigo interventor federal na Bahia.

OFICIAL LICENCIADO

O ministro licenciou do serviço ativo, o 2.º tenente da reserva Nello dos Santos.

INDEFERIDO PELO PARECER

O ministro, baseando-se no parecer do Consultor Juridico do seu gabinete, indeferiu o requerimento em que o 1.º tenente do Q. A. O., Jucael de Assis Machado, solicitou transferencia para a reserva remunerada. O parecer em apreço é o seguinte: "A circunstancia, porém, de aceitar, como posto, o seu [illegible] a contar da data [illegible] beneficios decorrentes, como a promoção ao posto atual, [illegible] no posto imediato [illegible] art. 2.º do D. L. n.º 24.231 [illegible] caso de anular-se a inclusão no petitório do Q. A. O., e todos os [illegible] dela decorrentes".

COM O MINISTRO O GEN. AZAMBUJA

Apresentou-se, ontem, ao ministro o general Azambuja Brilhante, por ter sido nomeado sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria e entrar em transito. Esse oficial general que acaba de deixar as funções de diretor geral de Motomecanização e comandante do Nucleo da Divisão Blindada do Exército vai assumir dentro de poucos dias seu novo posto. [illegible]

INAUGURAÇÕES NA ESCOLA DE MOTO

Na Escola de Motomecanização, sediada em Deodoro, pelo seu comandante, coronel Alberto Pereira dos Santos, foram inaugurados, ontem, pela manhã, os cursos de mecanicos e as especialistas para sargentos. Assim que a cerimonia numerosos oficiais, tendo sido a aula inaugural dada pelo proprio comandante.

MEMBROS DA COMISSÃO M. M. BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Acabam de chegar a esta capital procedentes da Zona do Canal do Panamá, os coroneis Edwards George D. Rogers, tenentes coroneis Robert M. Bryde, E. Walter J. Bryde, oficiais da Seção do Exército dos EE. UU. da C. M. Mista Brasil EE. UU., esses oficiais representaram o major general Morris Jr., comandante da mencionada Seção, como observadores na reunião dos Chefes das Missões Militares na America Latina, que foi realizada no Quartel General de Quarry Heights, na Zona do Canal do Panamá. Durante a permanencia naquele país, [illegible] Willis D. Crittenberger, comandante geral da Zona do Canal do Mar Caribbean [illegible] Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil, [illegible] de Bogotá, Colombia, [illegible] Conferencia Pan Americana.

IRÃO COM O GENERAL SCARCELA PORTELA

O ministro assinou portaria designando os capitães Rui de Belmonte Vaz e João Maria de Linhares e o 1.º tenente Petani Darot, para constituírem a comitiva do general José Scarcela Portela, em sua viagem aos EE. UU., a convite do governo americano. O diretor de Intendencia do Exército seguirá no dia 14 do corrente. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião de sua partida.

PRORROGAÇÃO PARA INQUERITO

O ministro concedeu mais trinta dias de prorrogação para o termino do inquerito policial militar de que está encarregado o capitão Orozimbo Couto, da 2.ª R. C. E.

OFICIAL EXONERADO

O ministro, em face de proposta do diretor de Recrutamento, exonerou o 2.º tenente Aristides da Souza Torres.

REMETAM COM URGENCIA

Os chefes de Intendencia, sediados nesta capital, remetam com a maxima urgencia, à Diretoria de Intendencia do Exército, em relação aos sargentos que são socorridos [illegible], indicando a arma e o tipo de [illegible] para o serviço de Intendencia e [illegible] que estão capacitados [illegible] da sua situação [illegible].

PAPEIS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Flavio Tomaz — Emiliano Sul — Orlando de Rosa — Agostinho Furtado de Salles — Fernando Gomes Pimentel — Adolfo Lenz [illegible] — [illegible] e Neli Silveira Jatobá; indeferidos os de Florim Ferreira Coutinho — Luiz de Gois — José Alvares — Ismael José Correa e Alcenor Fernandes da Silva — José Luiz Palhares dos Santos — José de Albuquerque Monteiro Filho — Benhur Gomes Mota e Arnaldo Vanderlei.

DESLIGADO DA ZONA LESTE DA 1.ª R. M.

Foi desligado, ontem, da Zona Leste e 1.ª Região Militar o major Sergio Cramer Ribeiro, por força de sua transferencia para o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. A seu respeito, o general Zenobio da Costa fez consignar em boletim interno expressivo elogio.

NA DELEGACIA DE RECRUTAMENTO

Foi exonerado de delegado da 28.ª Delegacia da 12.ª C. R., sediada em Conselheiro Lafaiete, Minas, o 2.º tenente Aristides de Souza Torres.

RESTAURANTE DO M. G.

Tendo sido inaugurado na sexta-feira passado o novo restaurante do Ministério da Guerra situado no andar terreo da ala Marcilio Dias, acha-se funcionando para os militares e civis que trabalham nesse Ministério.

AUTORIZAÇÃO PARA FREQUENCIA

Pelo ministro Canrobert Pereira da Costa foi autorizada a frequencia dos readaptados pela Comissão de Readaptação de Incapazes das Forças Armadas no Curso de Alfaiate do 1 C. M. I.

de delegado da 28.ª Delegacia da 12.ª C. R., sediada em Conselheiro Lafaiete.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DA C. N. A.

Foi posto à disposição da Cia. Nacional de Alcalis, por ordem governamental, o major Alfredo Bruno Gomes Martins, da arma de artilharia do Quadro de Tecnicos.

NA BIBLIOTECA MILITAR

O ministro da Guerra assinou ontem portaria aprovando a indicação dos seguintes militares e civis, para constituírem a Comissão de Seleção de Livros a Publicar: tenentes coroneis Pedro da Costa Leite e Salm de Miranda, majores Deoclecio Paranhos Antunes, e Jaime Ribeiro da Graça, drs. Carlos Maul e Luiz Edmundo. De acordo com a mesma portaria ficou extinta a Comissão Diretora, que até então funcionava na referida Biblioteca.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico de ordem do general diretor do Departamento Geral de Administração, para o devido conhecimento, o seguinte:

— Sejam desligados de alistas e esta Diretoria, os 1.ºs tenentes do Q. A. O., da arma de Cavalaria, Felipe Alvares Rodrigues, ultimamente transferido desta D. P., para a 1.ª Cia. Leve de Manutenção — B. I. da 23-4-48 — R-1, convocado, da arma de infantaria, José Alves de Albuquerque, do 2.º Batalhão de Fronteiras, que segue a destino.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

A OFICIAIS

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nesta capital, ao major José Carmelo da Rocha Menezes, transferido do Q. G. da 8.ª R. M. para a 2.ª D. C.; ao capitão Antonio Barbosa de Paula, transferido do 10.º B. I. para a 3.º C. A.; ao 1.º tenente Hélio Marques Henrique, transferido do 2.º G. O. 155 para a III-1.º R. O. 105 e ao 2.º tenente Fernando Luiz Vieira Ferreira, ultimamente transferido para o R. E. A.;

— na cidade de Campo Grande — Estado de Mato Grosso — o 2.º tenente Francisco Ursino Luna, recem-transferido do 5.º para o 10.º R. C.;

— nas cidades de S. Paulo — São Paulo — e Campo Grande — M. Grosso — ao 2.º tenente Narciso Azevedo Page Junior, transferido do 5.º para o 11.º R. C.;

— na cidade de Baurú — São Paulo — ao 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Infantaria, Nestor Pereira Madruga.

ultimamente transferido 7.º R. I. para o 6.º C. R. — 6.ª Delegacia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE ARTILHARIA

Transferencia — "Transito, por necessidade de serviço":

— do I-2.º R. O. 155 — Cachoeira — para o III-1.º R. O. 75 — S. Cristovão — o 2.º tenente da arma de Artilharia Ivan Duarte Tavares.

— do Q. O. — 1.º R. O. 105 — para o Q. S. P. — nomeado para servir nesta Diretoria do Pessoal — S-3—D-I — o 2.º tenente do Q. A. O. da arma de Artilharia, José Aurelio Filho, com mais de 40 anos de idade.

— do Q. O. — 1.º R. O. 105 — Canoinhas — para o Q. S. P. — nomeado Auxiliar de Instrutor do C. P. O. R. de Porto Alegre, o 1.º tenente da arma de Artilharia Daniel Monteiro.

NOME DE ASPIRANTE A OFICIAL

Retificação

— Chama-se Hélio Augusto Canonsa, e não Helio Canonsia, conforme publicou o B. I. de 8-1-48, desta Diretoria, o aspirante a oficial em apreço, classificado no 7.º Regimento de Infantaria e que esteve estagiando no 2.º Regimento de Infantaria.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

— De oficial:

— Consoante comunicação do Diretor do Hospital Central do Exército, baixou aquele Estabelecimento, no dia 27 de abril p. findo, extraordinariamente, de acôrdo com o art. 93, do Regulamento dos Hospitais Militares, o 1.º tenente da arma de Infantaria, Paulo Alvaro Avila, da 3.ª Cia. de Fronteira.

Ministério da Marinha

Aptos para qualquer comissão — Designações — Licença — Carreira do Marinheiro — Alteração de fisionomia

DESIGNAÇÕES

Foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes designações: dos capitães de corveta Zilmar Campos de Araripe Macedo, para a D.P.; João Avelino de Magalhães Padilha Filho, para D. Eng. N.; dos capitães tenentes Adolfo Barroso de Vasconcelos, para a Diretoria do Armamento: dos 1.ºs tenentes Haroldo de Almeida Rego, para a E.N.; João Helios da Costa Marques para a Escola "Almirante Batista das Neves", Otavio Lima e Silva de Moraes, também para a escola "Almirante Batista das Neves".

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os seguintes oficiais: Capitães de corveta Arnoldo Toscano, Ernesto de Melo Batista, Jurandir Chagas, capitão tenente Van Demaria Boiteux e o 1.º tenente Rafael de Azevedo Brando.

CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Foram aprovados, no exame para obtenção de certificação de habilitação, as seguintes praças: sargentos Ulisses Aires de Albuquerque, Alcides Ferreira do Nascimento, Olivio José de Santana, 2.ªs classes Ediné da Silva Ataide, Artur Pereira da Costa e o taifeiro Wilson Florentino de Lima.

LICENÇA

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorrogação, ao capitão de mar e guerra José Coutinho Pereira, para tratamento de sua saude, sendo 60 dias na forma do artigo 23 do C.V.V.M.A. e 30 dias na conformidade do artigo 27 do mesmo Código, podendo gozá-la onde lhe convier.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por haver satisfeito as exigencias do aviso n.º 2061, foi concedido pelo diretor do Pessoal, o distintivo de comportamento ao marinheiro Sinval Neves.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicado no ultimo Boletim deste Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias incluídos na Reserva Naval durante o mês de março do corrente.

ALTERAÇÃO DE FISIONOMIA

No requerimento do suboficial Antonio Pereira da Silva, solicitando autorização do diretor do Pessoal para usar bigode, foi exarado o seguinte despacho: "Como requer".

REGULARIZADA A CARREIRA DO MARINHEIRO

A fim de regularizar-se a carreira do marinheiro, o ministro Silvio de Noronha em aviso de ontem determinou o rigoroso cumprimento dos artigos 7.º, 8.º, 12, 13.º e 14.º, do Inciso II, do aviso n.º 68, de 15/I/945 e dos itens III, IV e V, do aviso n.º 1206, de 10/VI/946.

As promoções das praças devem processar-se, rigorosamente, dentro do numero de vagas existentes nas várias especialidades, de acôrdo com a distribuição a que se refere o aviso n.º 1093, de 16/V/947, evitando-se, assim promoções excedentes dos numeros fixados no mencionado aviso.

Os homologos deverão ser promovidos de acôrdo com o determinado no artigo 7.º do Inciso II do aviso n.º 63 e no item IV do aviso n.º 1206, isto é quando forem os mais modernos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, sendo que a cada promoção de uma praça do C.P.S.A. somente deverá corresponder a de um homólogo".

Assim fazendo, a Diretoria do Pessoal da Armada poderá dentro de poucos anos acabar com a situação de praças homólogas, conforme determina o artigo 13, do inciso II do aviso n.º 68.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressou a Belem no dia 1.º o Aviso "Mario Alves".

Deixou Recife no dia 1.º com destino a Natal, onde chegou no dia 2, o rebocador "Tritão".

Acha-se em Recife o navio-tanque "Marajó".

Zarpou de Ladario com destino a Montevidéu o navio-tanque "Potengi".

ABERTURA DE INSCRIÇÃO NA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

A partir de 10 de maio serão abertas as inscrições para os candidatos à Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Batista das Neves" em Angra dos Reis. Os interessados deverão dirigir-se para tal a Diretoria do Ensino Naval, no quinto andar do edifício do Ministério da Marinha, onde serão prestadas todas as informações. Só poderão inscrever-se candidatos nascidos entre 10 de maio de 1929 a 10 de fevereiro de 1933.

CHAMADA DE RESERVISTAS

Devem comparecer com urgencia à sede da Reserva Naval — Avenida Presidente Vargas, 502 — 13.º andar — a fim de tratar de assunto de seus interesses, os reservistas: Alberto José Paris e Eduardo Honorato Silva.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro inspecionou a Base Aérea de Cumbica — No Rio, o comandante da 3.ª Zona Aérea

O titular da pasta da Aeronáutica inspecionou, ontem, de surpresa, a Base Aérea de Cumbica, cuja construção está sendo ultimada. Acompanhado do major Carlos Alberto de Matos e dos capitães Zamith de Barros Cinto e Neiva de Figueiredo, membros do seu gabinete, seguiu o tenente brigadeiro Armando Trompowski, às primeiras horas da manhã, para a referida Base, onde desembarcou em previstamente, encontrou em pleno funcionamento todas as dependencias dessa Base pelo que manifestou ao respectivo comandante, tenente coronel Nelson Wanderlei, a boa impressão colhida, da rapida inspeção.

Em seguida, esteve o tenente brigadeiro Trompowski visitando as instalações do Curso de Tática Aérea, que funciona sob a direção do major aviador Paulo Emilio da Camara Ortegal. Tambem dessa repartição foi boa a impressão do ministro.

Após o almoço que lhe foi oferecido na propria Base a comitiva ministerial tomou o avião de regresso ao Rio.

A's primeiras horas da tarde o ministro Armando Trompowski chegou ao seu gabinete de trabalho e passou a despachar o seu volumoso expediente com os seus auxiliares imediatos.

CHEGOU O BRIGADEIRO ARARIGBOIA

Desde ontem se encontra nesta capital o brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia, que veio de São Paulo para assumir o comando da 3.ª Zona Aérea. Ainda não está marcada a data da assunção do cargo.

Ontem, à tarde, o ex-comandante da 4.ª Zona Aérea apresentou-se ao ministro Armando Trompowski.

MAIS UM NUMERO DE "VELOCIDADE"

Acaba de sair mais um numero de "Velocidade", conhecida revista especializada em assuntos de aviação, aeromodelismo, motociclismo e automobilismo. O exemplar referente aos dois primeiros meses, além de farto noticiario sobre aeronáutica, contém artigos de interesse para os aviadores e automobilistas.

A representação da revista, nesta capital, foi entregue ao confrade Lauro D'Eça Rangel.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º caqui.

EXAMES PARA OS CANDIDATOS A' E. T. AV.

Deverão ser submetidos amanhã, às 17 horas, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, ao concurso de admissão à Escola Técnica de Aviação, os seguintes candidatos: Alvaro Fragoso — Antonio Ferreira Filho — Antonio Gomes Ferreira Filho — Arlindo Sobreiro de Sá — Artagna Rodrigues — Augusto Carneiro — Aurelino José Mendes — Carlos Luiz Kaiser — Clovis Lopes — Davio Celestino Martins de Melo — Delio Figueiredo de Sena — Denilson Natividade Figueiro, — Edgard Ferreira Filho — Edson Dante Arpino — Eduardo Gil Leite Pedroso — Ely Oscar Augusto — Ennes Pimenta da Silva — Ernani Lopes Pinto — Fernando Ernesto da Silva — Fernando Ribeiro de Carvalho — Frederico Moura de Azevedo — George Beinlster James — Geraldo Alves — Helio de Souza Guimarães — Henrique Pimentel Franco Filho — Hilario da Silva — Hilton Alves de Moraes — Japonan de Albuquerque da Silva — Ivo Marcelino Miceli — João de Almeida — João Teodoro de Sales Abreu — Joaquim Dias Ferreira Filho — Jorge Coelho Baltar — Jorge Justino — José de Araujo Galvão — José Carlos de Brito — José dos Santos — José Nazareno Santiago — Luiz Carlos de Figueiredo — Luiz Carlos Rollin Cabral — Luiz Gonzaga do Amaral — Luiz Gonçalves Ferreira Maia — Luiz Helio Vieira da Silva — Manoel Antonio de Souza — Manoel Correa — Milton de Lima Rios — Neyton Ignacio Rosa — Nilo Cambeiro Ferreira — Nilton de Queiroz Coube — Orlando de Freitas Bastos — Osvaldo de Jesus — Pedro Emidio de Oliveira — Pedro Ferreira da Silva Filho — Pedro Frederico — Raymundo José Fernandes — Raymundo Soares da Silva — Renato Soares da Silva — Ricardo de Melo — Samuel Lopes de Alencar — Silvino Nery de Sá — Ubirahy Caldeira de Souza — Vilson D'Oliveira — Walber Nogueira — Valter de Almeida — Valter Duarte dos Santos — Valter de Freitas e Wanklair Constantino dos Santos.

SECRETARIO DA C. E. R. N. I.

Foi designado para secretariar os trabalhos da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Internacional, recentemente instituida, o oficial administrativo classe "L", sr. Euclio Trocobaios.

ACORDO AERONAUTICO BRASIL-ARGENTINA

Chegaram a esta capital, procedentes de Buenos Aires, os srs. Enrique Alberto Domingo Ferreira, André M. Lesoure e Juan R. Perez Mantaus, respectivamente, diretor de Aeronáutica Comercial da Argentina, conselheiro de embaixada e assessor legal, incumbidos pelo governo desse país para discutir, com as autoridades brasileiras, as bases de um acordo aeronáutico. O sr. Enrique Ferreira, que é professor de Economia e diretor do Instituto de Comunicações e Transportes da Faculdade de Direito da Universidade de Cordoba já esteve em várias nações da Europa, estabelecendo os termos de convenios de identica natureza.

Os viajantes foram recebidos no Aeroporto pelo brigadeiro Cunha Machado, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional; major aviador José Augusto de Paiva Meira e Stello Galvão Belchior, membros da mesma comissão; Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil e outras autoridades.

DEIXOU O POSTO DE ADIDO AERONAUTICO DO BRASIL NO PERU

Regressou ao Rio, procedente de Lima, via Buenos Aires, num avião da frota Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua familia, o coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, que acaba de deixar o posto de adido de aeronáutica à Embaixada do nosso país no Peru e exercia, anteriormente, a direção da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O MATE NA CONFERENCIA LATINO-AMERICANA DE FLORESTAS E PRODUTOS FLORESTAIS

O Ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, acompanhado dos srs. Raimundo Pimentel Gomes, Antonio da Cunha Baima, Paulo Ferreira de Souza e Leonan Penna, num interregno do conclave de Teresópolis, toma o delicioso mate brasileiro, que tão alto sucesso alcançou entre os membros nacionais e estrangeiros da Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais.

O TRISTE DESTINO DE JULIUS THIESSEN

Vai ser expulso do Brasil — Companheiro de mulher brasileira e pai de três filhos, todos nossos patrícios — Angustioso apêlo ao sr. Alfredo Tranjan

O destino silencioso e imutável, escreve tristes capítulos em muitas histórias reais. A sorte de Julius Thiessen, por exemplo, sempre foi madrasta. Perdeu os pais muito cedo, não pode realizar o seu maior sonho, que era o de estudar e daí ter adotado uma profissão rude, ganhando migalhas por um dia de trabalho pesado sob sol e chuva. Isso foi entre 1914 e 1918, na Alemanha, seu país natal, quando o espectro da guerra arrazou cidades, destruiu patrimônios, semeou a fome e a desgraça numa nação vencida.

Casado de pouco, não fôra feliz o jovem Thiessen que se revelára soldado brioso, portador de condecorações, citado muitas vezes em ordens do dia, mercê sua bravura nos campos de batalha. Daí, desgostoso, ter pensado em emigrar para outras terras, onde, longe da sociedade de sua pátria, pudesse trabalhar sem que a miséria lhe rondasse a porta, voltasse a ter uma espôsa dedicada, tivesse filhos, vivesse, enfim a existencia que idealizára, na sua modesta concepção de operário. Realmente veio para o Brasil, aqui desembarcou, radicou-se e, de tal forma, que, dentro em pouco, em Bananal, no Estado de São Paulo, ligou-se a uma moça brasileira Luiza Lorenzen, que lhe deu três filhos: Heinz, Walther e Gizela, que contam, respectivamente, 12, 11 e 10 anos, todos êles legitimados. E os negócios passaram a se multiplicar para Julius que se aperfeiçoára como elétro-técnico, indo trabalhar no local denominado "Usina Bacinho", a 72 quilômetros da cidade catarinense de Joinville.

Apreciador da natureza, ignorante ainda dos nossos costumes, ingressou ingenuamente, em 1944, numa colonia de nudistas, naquele logar instalada. Um dia, pegaram-no em flagrante e, como alemão fosse, foi julgado suspeito, sendo então expulso, mesmo tendo pai de três filhos brasileiros, tendo por companheira, também, uma nossa patrícia. Veio detido para o Rio e até hoje se encontra na Divisão de Polícia Política e Social, onde é benquisto, dada a sua humildade. Está aguardando passagem, mas sua expulsão se nos afigura por demais rigorosa, uma vez que, em absoluto, não se envolveu, jamais, em quaisquer casos de espionagem. Seria mais justo, um novo exame sôbre seu caso. A familia, que não tem com que viver, está alojada, por favor, numa colonia de mendigos em Jacarepaguá e vai perder seu chefe, homem do trabalho que, por ingenuidade, infringiu os nossos bons costumes.

Novos detalhes conseguiu nossa reportagem apurar em torno do doloroso caso. Julius Thiessen não tem meios para conseguir um bom advogado, que aos poderes competentes recorra da rigorosa sentença que lhe foi aplicada, a da expulsão. Há 5 anos, o advogado Lauro Fontoura, cujo assassinato tanto repercutiu, impetrou e conseguiu uma ordem de "habeas-corpus". Agora, entretanto, somente o ministro da Justiça poderia resolver sua situação, desde que um advogado expontaneamente se dispuzesse a ajudá-lo. Falam-nos que Julius Thiessen admira extraordinariamente o sr. Alfredo Tranjan, um dos nossos melhores criminalistas, apontando-o como pessoa que poderia salvá-lo. Seria não só uma caridade, mas um ato de Justiça da qual poderia ser intermediário, o conhecido advogado. Aí está um caso triste, caso sentimental que merece ser estudado acuradamente, para que não se prive um pai dos filhos, e um chefe de familia da tempera de Julius Thiessen, homem trabalhador que não esquece os seus, não quer deixar a pátria que o abrigou com tanta hospitalidade e que se tornou, tão sua como é a de seus próprios filhos.

Julius Thiessen e sua familia, bem brasileira

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO AO BONDE

TRES PESSOAS FERIDAS

Ontem à noite, quando passava em excesso de velocidade pela rua Clarimundo de Melo, esquina de rua Paraná, o caminhão número 77.701, chapa de Minas Gerais, dirigido pelo motorista José Lauro Gomes, foi de encontro ao bonde linha Piedade n. 2012, que se dirigia ao ponto final.

Em consequência do choque que foi violento, saíram feridos os seguintes passageiros que viajavam no elétrico: Joaquim Conceição, de 37 anos de idade, solteiro, lustrador, residente na rua Martins Junior, 201, que sofreu ferida exposta na perna direita; Manoel dos Santos Ferreira, de 50 anos, casado, funcionário Municipal, residente na rua Clarimundo de Melo 660 que teve fratura exposta da perna direita e Joaquim Gomes Duarte, de 37 anos, solteiro, residente na rua Caldas Barbosa n. 153, casa 3, com fratura de ambas as pernas.

Todos foram atendidos no Pôsto de Assistência do Meyer, tendo o comissario do 23.º distrito ido ao local onde efetuou a prisão do motorista e do motorneiro do bonde que é Milton Batista, de regulamento 8263, os quais foram devidamente autuados.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 13 horas

Morreu a outra jovem queimada

No dia 25 do mês findo, conforme noticiamos, ocorreu gravissimo acidente na casa numero 6, pertencente ao grupo 21 do Parque Proletário do Leblon.

Maria da Costa Simas, a segunda vitima do lamentavel acidente.

Naquele local, quando duas jovens, as irmãs Maria e Geny da Costa Simas, enceravam a casa, o aposento onde já estava espalhada a cera foi presa das chamas, consequente de uma centelha desprendida de um ferro de engomar. Aos gritos das moças, acudiram sua mãe e um vizinho. Os quatro receberam queimaduras. As jovens, porém, foram mais atingidas. Em estado gravissimo foram internadas no hospital Miguel Couto. Há dias, Zeny veio a falecer e ontem ocorreu o desenlace da jovem Maria da Costa Simas, que contava 21 anos.

Assim, mais um golpe rude veio a sofrer a familia Costa Simas. O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Médico Legal.

A "gaita" desapareceu...

Na tarde de ontem, Amauro Damas, comerciario, residente na rua Tiradentes Marinho, 73, em Niterói, compareceu ao 7.º distrito, onde queixou-se ao comissario disse que momentos antes, quando na sede do London Bank, tentava retirar a importancia de [illegible] mil cruzeiros, pertencente à firma Oliveira Pinto, para a qual trabalha, foi vitima de uma "punga". Esclareceu que deixara o dinheiro em cima do balcão, para a respectiva contagem quando a "gaita" desapareceu. Não desconfia de ninguem, mas não sabe onde o dinheiro se encontra. Diligencias estão sendo feitas, para o esclarecimento do caso.

Roubaram o projetor

O comerciante João Gonçalves Gomes, de 28 anos de idade, estabelecido na Avenida Nilo Peçanha, n.º 12, apresentou queixa ao comissario do 5.º distrito, declarando que havia deixado, cerca das 16 horas, seu carro n.º 24.237 em frente ao Ministério da Fazenda. Ao regressar, deparou com uma das portas do veiculo arrombada, verificando então que os larapios haviam levado um projetor cinematografico, marca "Vitor" de 16 milimetros, avaliado em 3 mil cruzeiros. A queixa foi devidamente registrada.

O relatório da Companhia Docas de Santos

O pôrto de Santos é, indiscutivelmente, um grande fator de desenvolvimento da economia nacional, como escoadouro da produção brasileira e receptáculo da maior parte daquilo que as nossas necessidades nos levam a importar do estrangeiro. Por isso mesmo merece especial registro o relatório que a diretoria da Companhia Docas de Santos acaba de apresentar aos seus acionistas. Verifica-se do referido documento que em 1947, grande foi o desenvolvimento que teve o importante pôrto nacional. Isso foi devido, sem dúvida, às providências adotadas pela concessionária, ampliando as instalações e o aparelhamento portuários, o que permitiu a movimentação de 5.126.102 toneladas, com o excesso, por conseguinte, de 299.613 toneladas sôbre a de 1946. Como fôra previsto no relatório anterior, devido à chegada da aparelhagem moderna, o congestionamento do pôrto foi se reduzindo, até praticamente ser eliminado, não obstante o crescimento observado no vulto do tráfego de importação, que passou para 3.531.522 toneladas, isto é, mais 635.154 toneladas que em 1946. Mas as providências da Companhia para desenvolver os seus serviços não ficaram aí. Os estudos da nova relação-programa já estão concluídos, com uma estimativa do custo total de Cr$ 489.160.000,00, verificando-se, assim, um acréscimo de Cr$ 291.000.000,00 sôbre a anteriormente aprovada, devendo a sua realização estender-se até 1950.

Eis aí, em linhas gerais, como a Companhia Docas de Santos, com elevada política administrativa, cumpre o seu contrato, tendo sempre em vista os interêsses econômicos de São Paulo e do Brasil.

"Ponga", o autor dos disparos

A doméstica foi ferida

No lugar denominado "Buraco Quente", no morro da Favela, barracão sem numero, reside a doméstica Adelaide Mendes da Rocha.

Ontem pela madrugada, cinco individuos passaram a cortejá-la. Repelidos, os "galanteadores" resolveram invadir o barraco da doméstica e passaram a fazer uso de suas armas. Vários tiros foram disparados tendo um dos projetis atingido Adelaide no braço esquerdo, pelo que foi medicada no Hospital do Pronto Socorro.

O 11º distrito policial, conhecendo do fato, iniciou diligências, tendo horas depois, o comissário Mario Chicoibon conseguido prender um dos agressores, o de nome Lourival Borges, vulgo "Cabral", de 21 anos, solteiro, encanador, de residencia ignorada.

"Cabral" interrogado, afirmou que estava em companhia de José Lucindo da Silva, Vitorino Marcio e Waldir de tal e um outro que somente conhece por "Ponga", tendo sido estes os autores dos disparos.

As diligências prosseguem.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 74,02 56 e a Cr$ 75,89 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sobre Novo Iorque e a Cr$ 4,61 63 sobre Buenos Aires.

As 15,30 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,89 48	74,02 56
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 79
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4,37 38	4,25 76
Franco belga	0,42 77	0,41 93
Escudo	0,75 59	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,58
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,69 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 18
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 00
Franco suiço	4,35 74
Pêso uruguaio	9,66 09

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 30 de Abril de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
França	0,08 73
Portugal	0,76 27
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Suiça	4,37 81
Uruguai	9,95 74
Suécia	5,21 09
Suécia	5,21 09
T. Slovaquia	0,37 44
Espanha	1,71 46
Dinamarca	3,90 08

CAFE

TIPO 7 — Cr$ 48,50

Funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O mercado de café disponivel. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço de Cr$ 48,50 por 10 quilos, na tabela e não houve negocios sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	50,00
Tipo 4	50,50
Tipo 5	49,70
Tipo 6	49,10
Tipo 7	48,50
Tipo 8	47,50

PAUTA

Estado de Minas (café comum)	4,85
Estado de Minas (café comum)	5,10
Estado do Rio (café comum)	4,56

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	7.435
Embarques	11.419
Existencia	867.307
Café despachado para embarque	113.019

CAFE A TERMO

ABERTURA

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	49,10	48,90
Junho	49,30	49,10
Julho	49,50	49,30
Agosto	49,80	49,40
Setembro	49,30	49,10
Outubro	49,30	49,10

Vendas — 7.300 sacas

Mercado — firme

FECHAMENTO

Mezes	Vend.	Comp.
Maio	48,80	48,60
Junho	49,00	48,70
Julho	49,20	49,00
Agosto	49,30	48,70
Setembro	49,50	48,70
Outubro	49,50	48,80

Vendas — 3.000 sacas

Mercado — calmo

AÇUCAR

O mercado desse produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram novos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 7.005 ficando em deposito 84.014 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, sustentado, sem alteração nos preços e com entregas desenvolvidas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 600. Existencia 23.187 fardos.

BOLSA DE VALORES

Os negocios realizados na Bolsa, ontem, foram bem regulares, mantendo-se estaveis, as apolices da União, as municipais e as estaduais de sorteio, com as obrigações de guerra em declinio. As acções de bancos e companhias continuaram, aquelas sem interesse e estas em condições varias como se vê adiante:

NEGOCIOS REALIZADOS

Especie e Quant.	TITULOS	Preço
	UNIAO	
	Apls.	
	Divida Publica	
35	Unif.	700,00
10	Idem Cr$ 200,	130,00
5	Idem Cr$ 500,	590,00
23	D. Emis. Nom.	700,00
1	Idem Cr$ 500,	380,00
108	D. Emis. port.	680,00
430	Reajustamento	720,00
	OBRGS.	
356	Tes. 1932	905,00
80	Tes. 1939	850,00
94	Guerra Cr$ 100,	70,00
14	Idem Cr$ 500,	386,00
50	Idem Cr$ 1.000,	704,00
132	Idem	708,00
328	Idem Cr$ 5.000,	3.595,00
117	Idem	3.586,00
	ESTADUAIS — APLS.	
2	Minas 7½ pt. 1177	755,00
13	Minas 3.ª série	151,00
50	Rod. R. G. Sul	180,00
50	S. Paulo	190,00
100	Idem	182,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
122	Emp. 1931	165,00
	Acções	
	BANCOS	
277	Brasil Cr$ 200,	500,00
25	Comércio pt. Cr$ 200,	320,00
55	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, Integ.	180,00
	COMPANHIAS:	
48	América Fabril Cr$ 200,	410,00
24	Jardim Botanico Cr$ 200, Integ.	170,00
60	Brasileira de Instalações e Montagens de Cr$ 1.000, C/300	200,00
50	Butiá Cr$ 100,	40,00
137	Ferro Brasileiro Cr$ 200,	220,00
10	Sid. Nacional Cr$ 200,	120,00
	DEBENTURES	
700	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	185,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	8.252	450
Farinha (sacos)	11.160	2.410
Arroz (sacos)	14.494	300
Milho (sacos)	2.318	1.000
Banha (caixas)	1.200	100
Charque (fardos)	1.400	—
Manteiga (quilos)	1.200	—
Cebola (vols.)	3.500	—
Batata (vols.)	6.850	—
Açucar (sacos)	330	100

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Jornalistas expulsos da Argentina seguem para os Estados Unidos

Chegados do Rio por via maritima, partiram, domingo, para Nova York, num "clipper" da Pan American World Airways, a jornalista Nora Pines e seu colega Amadeo Recanatti. A primeira era correspondente e o segundo diretor do "bureau" da Agência ONA, na Argentina, de onde foram expulsos por ato do govêrno do general Peron, que os considerou implicados, juntamente com outros estrangeiros, em tentativa de subversão da ordem interna.

REPUDIOU O CREDO VERMELHO

A singela história de um ex-porteiro comunista

A história é simple e igual a muitas outras. Mas, nem duvide de nenhuma, deixa de ser triste. Um homem que impensadamente se deixa levar pelo engenho hábil e nefasto da propaganda comunista, abraça o Partido, sacrificando o seu emprego e o bem estar da sua familia para servir a ideologia demagogica de um "chefe". Mais tarde, a máquina dos agentes de Moscou se desmonta. E, neste momento, cada um trata de si. O "chefe" sumiu e os seus humildes e sinceros correligionarios se viram no abandono moral e material. Sem emprego, com as familias na miséria e enfrentando a dolorosa realidade, muito diversa daquela pregada pelos profissionais da subversão e da demagogia, tudo perdem, terminando na desgraça.

Foi por isso, que alguns dias atrás Francisco Mendonça, ex-porteiro da séde do Comitê Nacional do P. C. B., que funcionava no Largo do Gloria, procurou o detetive Batista para comunicar-lhe haver repudiado o credo vermelho. O ex-comunista explicou que já sofrera muito. As suas amarguras e as da sua familia, começaram quando fôra demitido do Arsenal de Marinha onde trabalhava, por ser comunista. Andou meses na miséria. Depois, arranjára o emprego de porteiro na séde do P. C. B. lá vivendo até que fecharam a séde. Desde então, não teve mais sossêgo. E o amparo que lhe haviam prometido não aparecia. Mulher e filhos passaram até fome. Resolveu não pensar melhor e chegou à conclusão de que tôdas as palavras que ouvira não passavam de "baboseiras". Ultimamente, está sendo de crimes que vêm sendo praticados contra a Pátria, levaram-no ao ódio ao comunismo. Francisco Mendonça, pois, repudiou a doutrina moscovita e firmou-se no proposito de daqui por diante dedicar sua vida aos seus interesses, visando a familia e sua Pátria, a coletividade, enfim.

Francisco Mendonça

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 3.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 19,30 horas. Tel.: 22-8767. Resd.: 37-1631
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

LADRÕES DE GADO PRESOS PELA POLICIA

Seis rezes roubadas — Em Belfort Roxo o campo de ação da quadrilha

O sub-delegado de Belfort Roxo, sr. Euripes Tavares Filho, há dias, foi procurado pelo sr. Ademar de Paula, que lhe declarou que haviam desaparecido do sitio de sua propriedade, situado naquele municipio, cerca de 20 vacas leiteiras. Aquela autoridade diligenciando a respeito, com ajuda do escrivão Peixoto e investigador Elias, conseguiu deter o proprietário do sitio "Nova Aurora", Pedro Antonio da Rosa e o individuo Silvio Mendes.

Depois de cerrado interrogatório, Silvio terminou apontando Augusto Pereira, vulgo "Agostinho" e Manoel Carvalho, alcunhado de "Manoelsinho chauffeur", como os autores do roubo.

O delegado não teve mais dificuldades. Depois deitinha no lugar denominado "Grotão", Manoel Carvalho e em Costa Bastos, Augusto Pereira.

O trio Manoel — Augusto e Silvio, conforme já ficou apurado, há muito que vinha agindo naquele municipio, onde a especialidade da quadrilha era o roubo de cavalos.

Pelas autoridades já foram aprendidas 2 vacas e 4 novilhos.

As diligências prosseguem a respeito.

A guarnição da Ponta d'Areia abriu fogo contra a misteriosa lancha

A ocorrência verificada na noite do dia 30, na Ponta da Areia, local onde está instalado o depósito de Material Bélico da Marinha, até o momento está prendendo a atenção das autoridades. Cerca das 23 horas daquele dia, uma enorme embarcação ocupada por elementos suspeitos, ali procurou atracar. Entretanto, a guarnição ali de prontidão, percebendo a tentativa de aproximação da lancha, fez fogo. A embarcação em questão, em vertiginosa velocidade, dali se afastou, sendo então perseguida por dois caça-submarinos, que não lograram alcançá-la. As autoridades da Marinha e Policia Maritima continuam patrulhando a Guanabara na esperança de encontrarem a referida lancha.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Maio 16	Maio 20
S/S "ARGENTINA"	Junho 1	Junho 3

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Maio 4	Maio 5
S/S "URUGUAY"	Junho 1	Junho 2

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACTIDE" ... No porto
"MORMACRIO" ... No porto
"MORMACDOVE" ... Maio 8

Destino: — NEW YORK

	ENTRADA	SAIDA
"ARGENTINA"	Maio 4	Maio 5

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"CLEARWATER VICTORY" ... No porto

DESTINO: Los Angeles San Francisco Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACGULF"	Maio 23	Maio 24

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL
ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3768
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6873
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«RIO GURUPI» (Carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 5 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 5 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"COMANDANTE RIPER"
Recebe carga pelo arm. A.
(Carga e passageiros)
Sairá a 23 de maio, às 9 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

RIO GUAIBA» (Carga)
Sairá a 8 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTÓIA

«D. PEDRO I» (Carga e passageiros)
Sairá a 1 de junho, às 10 hs. para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE FORTALEZA e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe pelo armazem A.
Sairá a 11 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"D. PEDRO II"
Sairá dia 11 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

SUL

«CABEDELO» (Carga)
Recebe carga pelo arm. A.
Sairá a 4 do corrente:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO TOCANTINS" (Carga)
Sairá a 5 de maio, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"CUIABA"
Sairá a 20 do corrente, às 10 horas para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"CANTUARIA" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLÔMBIA» (Carga)
Sairá a 6 de maio, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

"LOIDE CANADÁ" (Carga)
Sairá a 7 do corrente, para:
RECIFE e NOVA YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUCA"
(Cargueiro)
Sairá para:
RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai sexta-feira, 7 do corrente às 9 horas.
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

«ARARANGUA'»
Sai quinta-feira, 6 do corrente às 15 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

«ITAQUICE'»
Sai quinta-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 5 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai terça-feira, 4 do corrente às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 48 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5479
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel. 23-1900

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES S/A
(FUNDADO EM 1911)

Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro — Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda 126

AGÊNCIAS: — Alfenas, Anápolis, Araguari, Almorés, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Cac. do Itapemirim, Campos, Carangola, Cataguazes, Catalão, Conquista, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Goiânia Goiás Gov. Valadares, Guaxupé, Itajubá Ituiutaba, Jucutinga, Juiz de Fora, Lavras, Macaé, Machado, Manhuassú, Mar de Espanha, Montes Claros, Muriaé, Nova Friburgo, Oliveira, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Petrópolis, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Santos, S. S. do Paraiso, Teófilo Otôni, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

ESCRITORIOS: — Buriti Alegre, Campina Verde, Campinas, (Goiás), Campo Belo, Carlos Chagas, Cláudio, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Itumbiara, Januária, Jequitinhonha, Leopoldina, Monsanto, Nova Rezende, Pedregulho, Pedra Azul, Perdões, Pirapetinga, Prata, Raul Soares, Sete Lagoas, Terezópolis.

Balancete em 31 de março de 1948
(INCLUSIVE SUCURSAIS, AGÊNCIAS E ESCRITORIOS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	Cr$ 66.873.088,40		
Em depósito no Banco do Brasil	Cr$ 52.366.746,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	Cr$ 15.456.889,60		
Em outras espécies	Cr$ 1.409.859,80	Cr$ 136.106.583,80	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		C$	
Empréstimos em C/Corrente	Cr$ 329.603.693,20		
Empréstimos Hipotecários	Cr$ 46.475.731,10		
Títulos Descontados	Cr$ 565.156.035,30		
Letras a receber de C/Própria	Cr$ 67.764.692,00		
Agências no País	Cr$ 608.943.743,00		
Correspondentes no País	Cr$ 13.213.883,20		
Correspondentes no Exterior	Cr$ 35.780,90		
Capital a realizar	Cr$ 14.982.500,00		
Outros créditos	Cr$ 13.791.730,00	Cr$ 1.662.167.788,70	
Imóveis		Cr$ 6.391.210,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	Cr$ 11.000.000,00		
Apólices e obrigações Federais	Cr$ 1.390.869,60		
Apólices Estaduais	Cr$ 3.216.300,70		
Apólices Municipais	Cr$ 200,00		
Ações e Debêntures	Cr$ 5.035.029,10	Cr$ 20.642.399,40	
Outros Valores		Cr$ 46.200,00	Cr$ 1.689.447.598,50
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	Cr$ 14.860.314,80		
Móveis e Utensílios	Cr$ 3.852.424,60		
Material de expediente	Cr$ 349.754,90	Cr$ 19.062.494,40	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	Cr$ 1.662.689,70		
Impostos	Cr$ 229.567,80		
Despesas Gerais	Cr$ 9.109.880,60	Cr$ 11.002.138,10	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	Cr$ 604.570.154,20		
Valores em custódia	Cr$ 210.259.869,30		
Títulos a receber de C/Alheia	Cr$ 729.157.817,10		
Outras contas	Cr$ —	Cr$ 1.543.987.840,60	
		Cr$ 3.399.606.655,40	

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	Cr$ 50.000.000,00		
Aumento de capital	Cr$ —	Cr$ 50.000.000,00	
Fundo de reserva legal		Cr$ 4.636.345,40	
Fundo de previsão		Cr$ 31.000.000,00	
Outras reservas		Cr$ 11.734.880,80	Cr$ 97.371.226,20
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	Cr$ 13.791.815,10		
de Autarquias	Cr$ 39.466.394,50		
em C/C Sem Limite	Cr$ 123.962.433,50		
em C/C Limitadas	Cr$ 63.857.731,10		
em C/C Populares	Cr$ 83.648.046,40		
em C/C Sem Juros	Cr$ 13.959.433,30		
em C/C de Aviso	Cr$ 385.764.881,70		
Outros depósitos	Cr$ 17.890.286,20	Cr$ 692.328.421,80	
a prazo:			
de Autarquias	Cr$ 34.640.000,00		
de diversos a prazo fixo	Cr$ 254.728.486,20	Cr$ 289.368.486,20	
		Cr$ 981.004.008,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	Cr$ 56.631.294,40		
Agências no País	Cr$ 644.484.830,40		
Correspondentes no País	Cr$ 23.618.946,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	Cr$ 17.383.026,40		
Dividendos a pagar	Cr$ 989.215,40	Cr$ 743.046.312,60	Cr$ 1.724.951.220,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			Cr$ 33.296.368,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		Cr$ 814.830.023,50	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	Cr$ 729.157.817,10		
do Exterior:		Cr$ 729.157.817,10	
Outras contas		Cr$ —	Cr$ 1.543.987.840,60
			Cr$ 3.399.606.655,40

FAUSTO FIGUEIRA SOARES ALVIM — Presidente
WALDEMAR COIMBRA LUZ, GUMERCINDO PEREIRA DO VALE, AMERICO LOPES CANÇADO — Diretores
ANDRE' FAVALELLI — Gerente-Geral
HYLDEU R. DOS SANTOS FIGUEIREDO — Contador-Geral — Reg. N.º 22.091

O GOVERNO DA CIDADE

Reconhecido o ministro da Guerra ao socorro imediato da Prefeitura na catástrofe de Deodoro

Constituida a Banca Examinadora para a prova de agrônomos — Licenciamento de Circos e Parques de Diversões — Leilão de mercadorias apreendidas pelo Departamento de Fiscalização — Emplacamento de bicicletas, triciclos e carrinhos de mão — A renda de ontem — Comércio direto, por intermédio de cooperativas — Casas para trabalhadores no Parque da Gávea — Várias transferências no Departamento do Tesouro — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

O MINISTRO DA GUERRA AGRADECIDO AO PREFEITO DA CIDADE

Quando a Cidade foi abalada pela catástrofe verificada em Deodoro, o Prefeito Mendes de Morais tomou imediatas providências para socorro às vítimas, comparecendo pessoalmente ao local onde através da sua Secretaria de Saúde e Assistência fez atender os feridos nos diversos estabelecimentos hospitalares da Cidade.

A propósito desta medida de apoio e ajuda do Prefeito da Cidade, o Ministro da Guerra, sr. general Canrobert Pereira da Costa, como preito de agradecimento vem de enviar o seguinte ofício: "Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal — Quero testemunhar a V. Excia. o meu reconhecimento pela presteza, eficiência, extraordinária boa vontade e perfeito espírito de colaboração demonstrados por todos os funcionários dessa Prefeitura nos socorros exigidos pelo pessoal vitimado em consequência da explosão dos paióis do Exército, em Deodoro.

Também a V. Excia., que com sua presença e providencias nos confortou, desvaneceu e favoreceu o socorro imediato aos atingidos pela catástrofe, sem o que maiores seriam as perdas de vida a lamentar, quero deixar patenteado o meu agradecimento cordial e o do Exército, que, de há muito, se habituou a vêr em V. Excia. o Chefe consciencioso e deligente na atenção aos seus subordinados, mormente nos transes dificeis de sua vida.

Aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os protestos de grande estima e mui distinta consideração."

Em portaria de ontem, o Secretario Geral de Administração designou os srs. Adrião Caminha Filho, Guilherme Edelberto Hermsdorff e Osmar Lopes de Resende, para sob a presidência do primeiro, constituirem a Banca Examinadora para o concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de Agronomo.

LICENCIAMENTO PARA CIRCOS E PARQUES DE DIVERSÕES

Por determinação do prefeito Mendes de Morais, os vários protocolos das diversas Secretarias Gerais da Municipalidade, não mais poderão receber pedidos para licenciamento de circos, parques de diversões e assuntos congeneres, atribuindo este encargo ao seu gabinete, instalado no Palácio Guanabara. Com esta providência espera o prefeito evitar a série de licenciamento em locais não permitidos que tem forçado providências enérgicas da administração fiscalizadora.

LEILÃO DE MERCADORIAS APREENDIDAS

O Departamento de Fiscalização, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, da Prefeitura, fará realizar no próximo dia 5 do corrente, ás 13 horas, na praça da Bandeira nº 44, um grande leilão de mercadorias apreendidas pelos serviços daquele Departamento.

O leilão consta de 40 lotes de mercadorias de espécies as mais diversas, compreendendo bijouterias, artigos de comércio, roupas feitas, fazendas etc.

EMPLACAMENTO DE BICICLETAS, TRICICLES ETC.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, terminou á 30 de abril pfindo, o prazo para pagamento das licenças de bicicletas, tricicles, carrinhos de mão etc., sem juros de móra. Para melhor orientar os contribuintes, convém salientar que as licenças pagas têm o prazo de 10 dias a contar da data do pagamento para o indispensável emplacamento.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, exclusiva, a parte relativa a vendas mercantis, foi de Cr$ 2.452.876,30, correspondentes a 4.264 documentos de tributos diversos.

CASAS PARA TRABALHADORES NO PARQUE DA GÁVEA

A Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, abriu concorrência publica para a execução, por empreitada, de obras de construção de três casas para trabalhadores no Parque da Gávea e na Floresta da Tijuca. As plantas e especificações referentes ás obras constam de avulsos, os quais serão distribuidos aos interessados na sede da referida Comissão, á avenida Rio Branco 277 2º andar.

COMÉRCIO DIRETO, POR INTERMÉDIO DE COOPERATIVAS

O Departamento de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal está pondo em execução um plano de organização para venda direta, dos produtos agro-pastoris, por intermédio de entidades cooperativistas, associações de agricultores isolados ou em grupos o que virá beneficiar em muito o problema de abastecimento da Capital.

No dia 16 de abril ultimo, na sede da Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, situada á rua Coronel Rangel, 191, foram discutidas e aprovadas as bases reguladoras do sistema. Em outra reunião, no dia 26 do referido mês, as autoridades municipais estudaram o assunto no tocante ao numero de barracas moveis, viaturas para o serviço, balanças, aparelhagem no Entreposto, e outras medidas de caráter urgente.

Nas concentrações de agricultores nos dias 21, 24 e 25 ainda de abril p. p., nos centros de produção do Viegas, Rio da Prata do Cabuçu, Cachamorra, Mato Alto e Ilha de Guaratiba e nas Cooperativas Agricolas de Campo Grande, Irajá e Santa Cruz, outros esclarecimentos satisfatórios com relação ao plano ficaram assentados, devendo no próximo dia 8, ás 20 horas, inaugurar-se o novo plano de vendas, de alto alcance para a econômia agro-pastoril do Distrito Federal.

ATOS DO PREFEITO

Aproveitando o funcionário em disponibilidade Dalmo Cesar Leite, no cargo de oficial administrativo; dispensando, por abandono de função, João Miranda Rocha — Leontino Cardoso dos Santos e Damião de Souza Lima do cargo de trabalhador.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Jorge Camilo Correia — Manoel Dinisio de Souza — Orlando Francisco Carro — José Viana de Melo — Octavio Artur Emereciano — Rutier Monteiro da Mota — Nelson Claudino — Adalmir Barros Viana — Sylvio Ferreira dos Santos — Castilhos Jorge Montes — José Seabra de Andrade — Osmar Barbosa Lima — Cirio de Oliveira — Bernardino Serio de Santana — Octacilio Manoel Vechi — José dos Santos Oliveira — Paulo Ribeiro Nascimento — Serafim da Costa Leite — Alvaro Camara — José Vieira Santos — Climerio Lapa de Oliveira — Benedito Ribeiro — Filadelfo Dias da Rosa — José Carlos Cosme Pinto — João Moacir Teixeira — Jeronimo Ferreira Filho — Manoel Rosa da Silva — Paulino João Batista — Antonio Arrogo — Angelo Bispo França — Juvenal Francisco de Castro — Roberto José Perdigão — Rubem Serio de Santana — Amador José Tavares — Boinar Valentim de Souza — Joaquim Barbosa Lima e José Adelino Cobra para a função de artifice; Erotildes Joaquim de Souza — Manoel Pereira da Silva Filho — Nelson Dias Carvalho da Silva — Walter Joaquim Pereira — Waldemberg Machado Dias — Nelson Almeida — Antonio Fortunato — Celino Ferreira da Silva — Domingos Rodrigues Moço — José Ferreira Pinto — Teofilo Inocencio dos Santos e Manoel Felix para a função de artifice; Herbert de Araujo para a função de aprendiz; transferindo Norma Albano para o gabinete do secretario.

Despachos do Secretario Geral: Heitor Luiz do Amaral Gurgel — Emilio Cascalho — Oscar Nascimento Cardoso — José Benedito Ribeiro de Rezende — Maria Alves Ramos — Sanchos Sampaio — Mario Gonçalves Albuquerque — Arlindo Joaquim Fernandes — Arnaldo Xavier — José de Castro Rodrigues — Edgar de Oliveira — Gildasio Carvalho da Rocha — Jacyr Maia — Turibio Braz — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Afonso Nunes Cordeiro — Francisco G. dos Santos — Persio T. Vilaça — Felix de Oliveira Marques — Osmar Pedro da Silva — Sebastião Silva de Oliveira — Osorio Inacio de Oliveira — José Manoel Constancio — Raul Lemer — David Ribeiro — Silvio Francisco das Chagas — Alberto Felipe Jacomiano — Joaquim Paulino da Silva — Rubens Ferreira da Silva e Francisco dos Santos Xavier — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Maria Clotilde Ramos Borges para o Ginásio Barão do Rio Branco; Hercy Bastos Pinto e Celina Lage Brandão para o Departamento de Educação Técnico Profisional; Odin Aquino Casaes para o Instituto de Educação; Alberto Raja Gabilla para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou ontem, numerosas designações e transferencias de funcionários cuja relação será publicada no Diário Oficial, secão II, de hoje.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Decio Cardoso de Amorim para escola Clovis Bevilaqua; Estela Gabriel Nassara para a escola José Pedro Varela; Pedro da Silva Sampaio para a escola Sarmiento; Dirce de Carvalho para a escola Sarmiento; Julia Correia da Silva Freire para a Biblioteca Central de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Walter Vieira para a E.T. Ferreira Viana; Antonio José da Silva para a escola Visconde de Cairu; João Barreto de Souza para a escola Visconde de Mauá.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Augusta Fernandes Guilherme — Não é possivel promover-se o cancelamento de debitos fiscais; José Dias da Silva, — Proceda-se nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: Foram transferidos Francisco Ruiz para o 9 D.A.; Arcey Nery Gonçalves — Cdilon Faria — Cerecino Braga Ribeiro para o Serviço de Correspondencia; Carmen Nunes de Lemos para 8 D.A.; Gilda Vinhais Nazareth para o 8 D.A.; Julia E. de Maranhão para o Serviço de Contrôle; Reinar Cavalcante de Albuquerque para o 3 D.A.; Orlando Loureiro de Moura Leite para o 12 D.A.; Lucia Mesquita da Costa para o 5 D.A.; América Passeado Dias para o 7 D.A.; Maria Aparecida Fernandes de Souza para o 10 D. A.; Gastão do Rêgo Macedo para o gabinete do diretor.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Maria Silva Antunes Obadia e Olga S. Ferreira para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor Foram: designados Assis Cesar da Silva para o Pavilhão Barata Ribeiro; Walter Conceição para o Hospital G. Miguel Couto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Joacyr da Silva — Autorizo a restituição; — Antonio Domingos Vieira — Antonio Lopes da Silva Marinho — Joaquim Calixto Mendes da Silva — Antenor do Nascimento Costa — Sebastião Goulart Ferreira — Yvonne Loureiro Coppoletti — Ignez de Azevedo — Diva de Sá Carvalho — Osvaldo Pacheco — João Ferreira — Eduardo Veira — Manoel Benedito Justino — Maria Zilah Salles Costa — Alfredo Pinto de Oliveira — Modesto Pacifico Gonçalves — Fernando de Morais Breves — Annetto dos Santos Araujo — Wilson de Jesus Maia — Rubem Augusto Cespe — José de Oliveira Gomes — Americo Madureira — Joana da Silva Campos — José Jorge Martins da Veiga — Hipolito Neves — Antonio Emygdio Cabral — José Vasques Ferro — Cesario Gabriel — Nestor dos Santos Marques — Alfredo Ignacio — Viriato José de Oliveira — Amaro Carlos de Siqueira — Antonio Carlos Coimbra de Gouvea — Agostinho Alexandrino — deferido; — Paulo Torquato dos Santos — exclua-se o ex-servidor; — Francisco Pereira do Amarante e Euclydes Freire Allemão — Julgo em ordem a documentação; — Pedro de Alcantara Filho — excluo do rol de contribuintes.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 4, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propóstas de emprestimos:

— 7141 — 7142 — 7143 — 7144 —
— 7145 — 7146 — 7147 — 7149 —
— 7150 — 7151 — 7152 — 7153 —
— 7154 — 7155 — 7156 — 7158 —
— 7159 — 7160 — 7161 — 7162 —

EXTRANUMERARIOS

— 52608 — 52870 — 52871 —
— 2872 — 52873 — 52874 —
— 52876 — — 52877 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 51381 — 748 — 926 —
— 1385 — 4071 — 4608 —
— 5626 — 6143 — 14968 —
— 21296 — 23300 — 23758 —
— 23796 — 24167 — 24204 —
— 24671 — 25808 — 29564 —
— 31002 — 31558 — 45919 —
— — 47513 — —

Automoveis

Despachante Porto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)

IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia 336 — 1.º

Tel. 42-2992

Colhido por bonde na rua São Clemente

O guarda-civil 136 apresentou preso na tarde de ontem ao comissario Pastor do 3.º distrito policial, Olindo Silva, de 37 anos, solteiro, motorneiro regulamento 9594, residente á Travessa Agra Filho 154, que momentos antes na direção do bonde n.º 1706, da linha 11, General Osorio, havia colhido, na rua São Clemente esquina de rua Palmeira, um homem de cor parda, de 45 anos presumiveis. A vitima não trazia identidade em seu poder e foi conduzida para o Hospital Miguel Couto em estado de coma. O motorneiro foi autuado em flagrante.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 ás 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e Sábados — Das 16 ás 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

NEWTON CARDOSO ATIÇOU

As autoridades que funcionaram no jogo Botafogo x Bangu, disputado em Niterói, apontram o técnico do quadro de aspirantes do Botafogo, sr. Newton Cardoso, como um dos responsáveis pelo deplorável incidente que culminou com o conflito, quase ao finalizar o jogo. É que o preparador estava insuflando os seus pupilos á violência, e os jogadores deixavam a bola, para atacar os adversários, sob as vistas complacentes de Enclides Tristão, um juiz fraquíssimo. E o mais curioso é que depois de quase todos os disputantes terem trocados ponta-pés, sócos, empurres, etc., êle escalou um para expulsar de campo...

Tenistas brasileiros convidados para uma temporada na Polônia

VARSÓVIA (BIP) — A Legação do Brasil nesta Capital foi notificada de que os tenistas poloneses interessam-se pela vinda de seus confrades brasileiros à Polônia.

Aumentaram as rendas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A renda global arrecadada nos jogos de futebol da 1ª Divisão Profissional, ontem, atingiram um novo "record", somando o total de 288.023 pesos, ou sejam cerca de dois milhões e quatrocentos cruzeiros.

N. R. — Enquanto em Buenos Aires as rendas aumentam, aqui diminuem. A majoração dos preços das populares talvez, seja a razão deste fenômeno.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11 horas.

Tel. 22-4749

Turfe

BRILHANTE A VITORIA DE GARBOSA BRULEUR NO G. PREMIO "SÃO PAULO"

A BRIOSA FILHA DE TINTORETTO BAIXOU O "RECORD" D'A DISTANCIA — HELIACO SECUNDOU A GANHADORA — COMPLETO O SUCESSO SOCIAL E ESPORTIVO DA TARDE DE ANTE-ONTEM, NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

O Jockey Club de São Paulo está de parabens com o sucesso alcançado pela festa que realizou ante-ontem no Hipódromo de Cidade Jardim. Tudo colaborou para que os esforços dos dirigentes da grande sociedade bandeirante, fossem coroados de êxito. O grande prêmio "São Paulo", prova básica da grande tarde deu margem á que Garbosa Bruleur, uma magnifica filha de Tintoreto e Lolita, de criação do fidalgo "turfman" senhor José Paulino Nogueira, registrasse um grande triunfo, derrotando Heliaco nos ultimos momentos da grande carreira clássica. A vitória da pensionista de Gabino Rodrigues, o ótimo treinador do ganhadora, foi limpa e indiscutivel. Bem dirigida por Luiz Rigoni, Garbosa, num final magnifico, se deu ao luxo de baixar o "record" da distância que pertencia a Miron. O triunfo de Garbosa Bruleur, foi recebido com simpatia e representou para a criação nacional, mais um motivo de orgulho, já que competia com animais estrangeiros, inclusive alguns cavalos. Handam, como previamos, fracassou inteiramente. O pilotado de Castilho terminou em penúltimo lugar, inteiramente apagado. A terceira colocação, coube a Multiple, que cumpriu ótima "performance".

Garbosa Bruleur, depois de sua espetacular vitória na prova de turfe bandeirante, volta á repesagem, segura pelo seu proprietário, senhor Buarque de Macedo

O IPIRANGA VENCEU O "TORNEIO INITIUM" DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O Torneio Inicio, de Futebol da F. P. F., disputado na tarde de hoje na "cancha" do Pacaembú, teve como vencedor C. A. Ipiranga, sendo os seguintes os resultados dos jogos disputados: — 1º jogo — O Santos venceu o Jabaquara, por 1 goal e 1 escanteio, contra um escanteio. 2º jogo — O Ipiranga venceu o Nacional, por 4 escanteios a zero. 3º jogo — Comercial venceu o São Paulo na prorrogação, por 1 escanteio a zero. 4º jogo — Portuguesa Santista venceu á Portuguesa de Desportos, por 1 goal e 1 escanteio, contra 1 goal. 5º jogo — Corintians venceu o Juventus, por 2 escanteios a zero. 6º jogo — Palmeiras venceu o Santos, por 1 goal a zero. 7º jogo — O Ipiranga venceu o Comercial, por 2 escanteios a zero. 8º jogo — A Portuguesa Santista venceu o Corintians na prorrogação por 4 x 3 (tentos de penaltis, em decisão). 9º jogo — O Ipiranga venceu o Palmeiras, por 2 escanteios a zero. 10º jogo — O Ipiranga venceu a Portuguesa Santista, por 1 goal e 4 escanteios a zero.

O quadro do Ipiranga, que pela primeira vez levanta o Initium, foi o seguinte: — Rafael, Giancoll e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Castro e Valter.

Resumo técnico da reunião de domingo em Cidade Jardim

1. PAREO — 1.400 metros — 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 e 4.000,00.
Venceram: 1.º — BIRIBA, 58, D. Ferreira.
2.º — Betar, 56, J. Nascimento.
3º — Judas, 58, P. Vaz.
Tempo: 88 7/10.
Rateio do vencedor: Cr$ 15,00.
Placés: 13,00 — 52,00 — 33,00.
Diferenças: 10 corpos e um corpo.

2º PAREO — 1.400 metros — 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 e 4.000,00.
Venceram: 1.º — PEROBINHA, 53, J. Mesquita.
2.º — Ampage, 53, R. Olguin.
3.º — Chala, 53, Greme Junior.
Tempo: 87 2/10.
Rateio do vencedor: Cr$ 64,00.
Placés: 46,00 — 118,00.
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo.

3.º PAREO — 1.609 metros — 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 e 3.000,00.
Venceram: 1.º — Marlem, 53, O. Rosa.
2.º — Ascot II, 56, E. Vieira.
3.º — Ganges, 58, E. Castillo.
Tempo: 100 8/10.
Rateio do vencedor: Cr$ 86,00.
Placés: 33,00 — 20,00 — 28,00.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.

4.º PAREO — 1.000 metros — 60.000,00 — 21.000,00 — ...... 12.000,00 e 6.000,00.
Venceram: 1.º AGUASSAI, 50, J. Nascimento.
2.º — Proeza, 55, Greme Júnior.
3º — Flechada, 52, N. Pereira.
Tempo: 61 quintos.
Rateio do vencedor: Cr$ 147,00
Placés: 62,00 — 45,00 — 110,00
Diferenças: cabeça e cabeça.

5.º PAREO — 1.800 metros — 70.000,00 — 24.500,00 — ...... 14.000,00 e 7.000,00.
Venceram: 1.º — IGUASSO, 57, L. Gonzalez.
2.º — Hivon, 57, D. Ferreira.
3.º — Calouro, 58, O. Reichel.
Tempo: 110 1/10.
Rateio do vencedor — Cr$ ... 36,00.
Placés: 17,00 — 15,00 — 23,00.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.

6.º PAREO — Grande Prêmio São Paulo — 3.000 metros — 500.000,00 — 175.000,00 — ... 100.000,00 e 50.000,00.
Venceram: 1.º — GARBOSA BRULEUR, 52, L. Rigoni.
2.º — Heliaco, 53, O. Ulhôa.
3.º — Multiple, 57, W. Andrade.
Tempo 187 2/10 — Record.
Rateio da vencedora: Cr$ 55,00.
Placés: 15,00 — 13,00 — 25,00.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.

7.º PAREO — 2.000 metros — 60.000,00 — 21.000,00 — ...... 12.000,00 e 6.000,00.
Venceram: 1.º — MERVELEUSE, 51, Greme Junior.
2.º — Wimpe, 50, R. Olguin.
3.º — Easka Burd, 53, P. Vaz.
Tempo: 124 5/10.
Rateio do vencedor: Cr$ 36,00.
Placés: 17,00 — 31,00 — 24,00.
Diferenças: 2 corpos e corpo.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 10.919.200,00.
MOVIMENTO DOS CONCURSOS: Cr$ 422.860,00.
RENDA DOS PORTÕES: Cr$ 283.410,00.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO

Ass. da Facul. Ciências Médicas

SERV. PROF. O. AYRES CLINICA MÉDICA

Senador Dantas n. 118 7.º Sala 712 - 2as., 4as. e 6.as, das 17 ás 19 horas. Cors. 42-1159 Res. 27 1474

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR

325.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.500.000,00 — PLANO 5

Lista da extração de SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição:

EXTRAÇÃO EM 3 DE MAIO DE 1948, AS 14 HORAS

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

[illegible]

— TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 250,00 —

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

325.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 325.ª EXTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

MOACYR PEREIRA GUIMARÃES, brasileiro, casado, residente na rua Bento Siqueira, 121, em Tomasinho, no Estado do Rio, declara que, quando da legalidade do ex-Partido Comunista do Brasil, foi instado para se filiar ao mesmo, preenchendo, então, a respectiva ficha. Agora, porém, já sabedor das artimanhas dos agitadores vermelhos, que vêm atentando contra a soberania do país, vem publicamente repudiar a ideologia estrangeira que tanto o prejudicou, declarando que desligou-se por completo daquele partido, visto não só ter sido informado de sua estrutura, completamente impatriótica, como não lhe ter sido possivel continuar a abraçar a religião que professa.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1948

(a.) MOACIR PEREIRA GUIMARÃES.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

AVISO AO PUBLICO

Comunico que, de acôrdo com a autorização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, a partir de 15 de Maio corrente, o misto 51 no trecho Nova Friburgo-Cantagalo passará a circular aos sábados no horário dos demais dias, não mais aguardando em Nova Friburgo a chegada dos trens 9 que parte de Niterói e 7 (passeio) que parte aos sábados de Barão de Mauá.

Os senhores passageiros que se destinarem além de Nova Friburgo poderão se utilisar dos trens rápidos de Niterói e Barão de Mauá que partem às 12,45 e 12 horas, respectivamente.

Nessas condições, para os trens 9 e 7 (passeio) não poderão ser vendidas passagens às pessoas que se destinarem além de Nova Friburgo.

G. B. F. NEELE

Diretor Gerente



O ANDARAÍ E AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO" — O Andaraí Atlético Clube, também festejou entusiàsticamente o "Dia do Trabalho". Aliás, com raro brilho e esplendor. O tradicional grêmio da praça Barão de Drumond, fez cumprir um excelente programa, constante de duas partidas de futebol, trovadas, a primeira, entre uma equipe de cronistas esportivos e uma de "gordos e magros" olarienses, e a segunda, entre os conjuntos veteranos do Bangu e do Andaraí, que apresentaram os seguintes resultados: primeira um a um; segunda quatro a zero para os banguenses. Além desses "matchs", que foram cumpridos no gramado da rua Aquidabã, foi realizado, ainda, na sede social, uma suculenta feijoada. A êsse ágape compareceram, dentre outros convidados, o senador Vitorino Freire, representando o senhor presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. Antes de ser iniciado o "célebre mastigado", foi inaugurada, solenemente, uma placa de bronze, comemorativa da visita que D. Carmela Dutra, então, primeira dama do país, havia feito àquele clube, a 20 de maio de 1947. Durante e após a "bóia", fizeram-se ouvir os senhores, senador Vitorino Freire, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, presidente do alvi-verde, o nosso companheiro Lourival D. Pereira, Floripes Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, e os representantes dos Veteranos do Bangu e do Andaraí. À noite, encerrando as festividades, foi realizado um grande baile. No clichê acima vemos, a equipe do Andaraí, com os seus veteranos; um grupo de jornalistas e visitantes, inclusive a sta. Floripes G. Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, e finalmente os veteranos do Bangu, que merecidamente venceram a turma dos comandados do veterano Chagas.

ENCONTRADA A FORMULA!

Possível a criação de uma entidade que abrigue os clubes amadoristas — O C. N. D., não tem mais função legislativa — Oportunas declarações do dr. João Machado à reportagem de A MANHÃ — Vitorioso o nosso ponto de vista



O valoroso esquadrão do Rosita Sofia, que venceu magnificamente o "Torneio Inicio" da Segunda Categoria da F. M. F.

Por ocasião da festa de aniversário do São Braz F. C. o dr. João Machado ali presente, como convidado de honra, teve oportunidade de relatar ao nosso companheiro, ser possível a criação, dentro em breve, de uma entidade que abrigue os clubes amadoristas da metrópole

ENCONTRADA A FORMULA

Como é sobejamente conhecido, o decreto-lei 3.199 proibe a existência de outra entidade que controle o futebol na metrópole; todavia, o Dr. João Machado, declarou ter encontrado a formula, capaz de solucionar o impasse criado pelo malfadado decreto-lei 3.199, qual fosse a modificação do aludido decreto em vista do Conselho Nacional de Desportos não ter mais a finalidade de legislar e sim de ser apenas um orgão consultivo. Declarou ainda, o Dr. João Machado, que o Dr. João Lira Filho, já sabedor da fórmula, opinou pela mesma, estando tão somente dependendo do Dr. Vargas Neto, pois um dos objetivos da fórmula encontrada, é tornar possivel a reversão dos dez por cento cobrados pela F. M. F. nos campos de futebol, durante os jogos profissionais aos clubes amadoristas, coisa aliàs que não foi feita até então. Essa fórmula, cujo esboço foi-nos prometido pelo membro do legislativo da cidade para tornarmos público dentro em breve, prevê também, sensiveis melhorias para todos os grêmios praticantes do amadorismo.

VITORIOSO O NOSSO PONTO DE VISTA

O privilégio dessa noticia foi-nos concedido em virtude do nosso ponto de vista ser idêntico à sugestão apresentada pelo Dr. João Machado e virmos em constantes comentarios focalizando o assunto, objetivando tornar menos dificil a vida dos grêmios amadoristas.

Arrasador o E. C. Iguaçu!

Baqueou o Astoria F. C. pela alta contagem de 8x2 — Bolivar, o artilheiro — A equipe iguaçuana

Apanhou a praça de esportes do E. C. Iguaçu uma boa assistência, na tarde de sábado último, ávida de assistir à movimentada peleja que ali se travaria entre as pujantes representações do clube local e do Astória, da Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Futebol. Previa-se, de fato, que o desenrolar do "match" apresentasse muito equilibrio, dado o valor dos litigantes. Mas essa impressão se desvaneceu logo no primeiro tempo, que terminou com a contagem de quatro a um pró iguaçuanos. Veio a segunda fase, e dominando técnica e territorialmente, os pupilos de "Mambaia" não tiveram dificuldade em sobrepujar seus rivais pelo alarmante escore de oito a dois. Contagem justa, liquida, sem qualquer contestação. A disciplina foi a nota de destaque do encontro, dando os vencidos uma expressiva demonstração de esportividade.

QUADRO VENCEDOR E ARTILHEIROS

Bolivar (4), Darci (3) e Rodolfo, foram os autores dos tentos do campeão de Nova Iguaçu, cuja equipe estava assim constituida: Osni; Moisés e Mesquita; Polaco, Bacará e Mica; Abilio, Niquinho, Bolivar, Darci e Rodolfo.

EMPATOU TAMBEM O CANADÁ

2 x 2, foi o resultado da peleja frente ao Industrial em Tairetá — Vencedor o quadro de Aspirantes — Um agradecimento do presidente Antonio Muniz

Exibindo-se em Tairetá, conquistou o Canadá mais um belo feito, empatando frente ao Brasil Industrial pela contagem de 2 x 2. A tarde chuvosa não impediu que regular assistencia comparecesse ao campo, e esperavam outra grande exibição do quadro carioca, já que na sua primeira visita, obteve um belo triunfo, frente ao seu categorizado adversário. A luta chegou a agradar, e o empate foi a contagem justa para uma peleja equilibrada, isto porque, se no primeiro período os locais avantajaram-se no "placard", chegando a conquistar dois tentos, reagiram bem os "canadenses" e igualaram a contagem, terminando a luta com a contagem de 2 x 2.

QUADRO DO CANADA e PRELIMINAR

O quadro do Canadá assim formou: Guido (Waldemar), Paulo e Marino; Wilson, Laércio e Anibal; Motorzinho, Altair, Alvim, Beto e Pinóquio, tentos feitos por Anibal e Altair.

Na peleja entre aspirantes, o Canadá venceu pela contagem de 4 x 2.

AGRADECE O PRESIDENTE ANTONIO MUNIZ

O presidente do Canadá, sr. Antonio Muniz, agradece a diretoria da Industrial Brasil, pelo tratamento dispensado a embaixada do Canadá, não só por parte do querido clube fluminense, como pela "torcida" local.

As festividades de aniversário do São Braz F. C.

PRESENTES VÁRIOS VULTOS DE REALCE NO DESPORTO AMADORISTA METROPOLITANO — DISTINGUIDA A REPORTAGEM DE "A MANHÃ"

Nosso clichê, mostra o momento exato em que Floripes Monção e Ivanila Boboda colocavam na lapela de dois jogadores do São Braz F. Clube, as medalhas a que fizeram jus, e no outro plano, quando o senhor João Machado fazia a abertura da sessão solene, vendo-se, também, Belmira Lemos Cruz, a "fan mais querida" que por sinal foi a que cortou a faixa simbólica do novo salão de danças do querido clube suburbano, onde nossa reportagem foi alvo de significativas homenagens.

Numa noite tôda de esplendor, o São Braz comemorou com grande pompa o seu 2.º aniversário de fundação. Tudo era alegria no simpatico clube. Está pois de parabens, o quadro azul e branco.

Varios vultos de realce se fizeram representar nêste solenidade.

A COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO

Em sua sede social, completamente lotada de convidados, foi realizada a solenidade de aniversário. Em redor ornamentado com "um lindo bolo", notava-se a figura impar do dr. João Machado, membro do legislativo da cidade, e amigo do esporte amadorista, Floripes Gonçalves Monção, madrinha do esporte amador de 1947; Ivanita Boboda, madrinha de 1948; Belmira Lema Cruz, a "fan mais querida do Esporte Amador"; João Gomes, o "crack mais popular", Manoel Gomes Neves, diretores do Manufatura, Cruzeiro F. C. Abolição, Adelia, Torneio "Octacilio Rezende". Abrindo a solenidade da noite, fez uso da palavra o dr. João Machado que num eloquente improviso, saudou o clube na pessoa de seu presidente. Agradecendo ao mesmo, falou o vice-presidente, que agradeceu a todos os presentes e fazendo um convite às duas madrinhas do esporte a colocarem nos peitos de cada amador do clube, as medalhas que os mesmos fizeram jus por ocasião do jogo frente ao E. C. Casino. Feito isto, foi acesa "as velas" do grande bolo sob aplausos dos numerosos presentes. Por sugestão do vice-presidente, foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao nosso saudoso companheiro e amigo de todos, "Octacilio Rezende". Com o espocar da "champagne" foi encerrado com grande brilho, as solenidades de aniversário operando para que esta festa fique indelevel a memória de todos com maviosos da orquestra, a quem todos divertiu e encheu de alegria nessa noite do São Braz F. C.



MADUREIRINHA F. C. — Esta é a pujante equipe do Madureirinha F. C., que brilhantes vitórias tem obtido frente a quadros categorizados como o Juventus F. C., Laranjeiras F. C., e o Iros. A gravura que acima estampamos é a força máxima do Madureirinha F. C., que é composta dos seguintes elementos: Gaucho; Tico e Cabeto; Florzinha, Cicinho e Edgard; Hélio, Batuqueiro, Batujo, Moacir e Nelson

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.064

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

OS ULTIMOS RESULTADOS

E. C. UNIDOS DA BARONESA, NEVES E ASS. REC. LUSO-BRASILEIRA OS VENCEDORES — NÃO TERMINARAM AS PELEJAS ENTRE O 24 DE MAIO X HUMAITÁ E CORDOVIL X JUREMA — EMPATARAM ATLÉTICO X AP. DO C. R. FLAMENGO

Várias pelejas foram realizadas sábado a tarde e a noite, pelo Torneio Octacilio Rezende. Os campos do Manufatura, River e Ideal foram os locais em que essas partidas foram disputadas.

CAMPO DO MANUFATURA

Três pelejas seriam travadas no estádio Klabim, destacando-se entre tôdas a que seria travada entre o 24 de Maio F. C. e Humaitá. A primeira partida foi realizada entre os quadros do E. C. Izabel e do E. C. Unidos da Baronêsa. Foi muito árdua êsse cotejo, pois somente nos ultimos minutos de luta conseguiu o time de Bacharel levar a melhor por 5 x 3.

Em virtude do não comparecimento do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, a segunda porfia que seria disputada contra o E. C. Dramático, não foi levada a efeito tendo o mesmo vencido por "W. O.".

A final entre o Humaitá F. C. e 24 de Maio F. C. não chegou a seu término, tendo aos 27 minutos de luta sido suspensa a mesma, em vista das desavenças havidas em campo e consequentemente a invasão do gramado pela assistência presente. Quando o arbitro paralisou a peleja, o marcador acusava a vantagem para o 24 de Maio por 1 x 0. Antes do inicio do prélio, foi levada a efeito a uma solenidade em homenagem às madrinhas do Esporte Amador de 1947 e 1948.

CAMPO DO MAVILIS

Na ponta do Cajú, duas foram as pelejas realizadas, sendo a primeira entre o E. C. Conceição e o Neves, tendo no final a vitória pendido para o segundo, por 7 x 0. Na outra porfia entre o Atlético F. C. e o Apaixonados do C. R. do Flamengo, houve uma surpresa. Considerado franco favorito, o clube da Vila Bela não passou de um empate frente ao seu adversário por 2 a 2.

CAMPO DO IDEAL

Em Parada de Lucas, realizou-se o jogo entre o Unidos de Braz de Pina e Ass. Recreat. Luso Brasileira. Continuando em seus planteis de vitória, conseguiu o quadro de Frederico obter uma apertada vitória de 3 x 2. A peleja entre o Cordovil F. C. e o Jurema F. C., o marcador foi favoravel ao segundo, por 5 x 3. Essa partida não terminou por falta de luz, necessitando de 7 minutos para que a mesma se complete.



O quadro do E. C. Unidos da Baroneza, que venceu o E. C. Isabel

HEROI O ROSITA SOFIA

Normal o transcorrer da 2.ª parte do Torneio Início da F.M.F. — Fraca, a renda — Equipes e resultados

Realizou-se domingo último, na praça de esportes do Campo Grande A. C., a parte final do "Torneio Inicio" da 2ª Categoria de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol. A assistência que compareceu àquele local foi bem mais fraca que no domingo último. Isso se explica fàcilmente: dos oito clubes que disputaram, somente dois são situados nas proximidades daquela praça de esportes, ou seja, o Rosita Sofia e o Oiti. Foram protagonistas da peleja final, como entre os vencedores da Série Norte e Sul; as equipes do Rosita Sofia e do Sampaio. O Rosita Sofia cumpriu atuação magnifica, derrotou seu opositor pela contagem de dois penalties a um na prorrogação.

Foi brilhante a vitória do Rosita Sofia, tendo o torneio transcorrido sem anormalidades.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados da segunda parte do "Torneio Inicio":

Rosita Sofia x S. José. Venceu o Rosita, W O.; Manufatura x Rio. Venceu o Manufatura pelo escore minimo. Oiti x Cruzeiro. Venceu o Cruzeiro, por três penaltes a dois; Sampaio x Del Castilo. Venceu o Sampaio, por três penaltes a dois. Rosita Sofia x Cruzeiro. Venceu o Rosita por dois tentos a zero. Sampaio x Manufatura. Venceu o Sampaio por três penaltes a dois. Rosita Sofia x Sampaio. Venceu o Rosita Sofia, por dois penaltes a um.

AS EQUIPES

Foram as seguintes, as equipes que atuaram:

ROSITA SOFIA — Borracha; Tião e Paulo; Jorge, Mineiro e Nilo; Mosquito, Vadinho, Haroldo, Jeová e Durval.

SAMPAIO — Reis; Otávio e Jorge; Danilo, Cabrinha e Sobrinho; Marocas, Abelardo, Jaime, Henrique e Plauto.

MANUFATURA — Ari; Eleto e Miro; Nicola, Norival e Tião; Mesquita, Aires, Taico, Wilson e Jair.

RIO — Orestes; Cesar e Joaquim II; Vitório, Orlando e Floriano; Alfredinho, Adelino, Ventura, Ladario e Joaquim I.

DEL CASTILLO — Humberto; Zezinho e Pisca; Bissonha, Americano e Feitó; Ari I, Valter, Ari II, João e Olavo.

OITI — Manoel; Corumbá e Chico; Moacir, Custódio e Izaias; Cunha, Haroldo, Osmar, Miranda e Elmir.

CRUZEIRO — Jorge; Agnaldo e Orlando; Mazinho, Dulcidio e Carnaval; Lucio, Messias, Dongo, Chavão e Rumba.

DO ITAOCA AOS SEUS CO-IRMÃOS

O Itaóca F. C. pede por intermédio dêste jornal aos seus co-irmãos: E. C. Pauliceá de Duque de Caxias; José dos Reis F. C.; Pontes F. C. e Mangueirinha F. C., as respostas aos oficios que foram enviados a estes clubes.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

XXXIII — 4-5-48

JOGOS MARCADOS, AUTORIDADES E JUIZES

Foram marcados os seguintes jogos, para a próxima quinta-feira, dia 6.

CAMPO DO MANUFATURA — às 20,00 horas — Maravilha x Guarujá — Juiz: Francisco Chagas Reis. As 21,30 hs. E. C. Palmeiras x San Lorenzo — Juiz: Norberto Luiz Gonçalves. Representante: Newton Dias. Bilheteria: Fernando de Mattos. Portão: José M. Duarte e Turibio Sebastião Ramos. Diretor de dia: Newton Gomes. Auxiliar: Sylvio Muniz Medeiros.

CAMPO DO RIVER — às 20,00 horas — Palmeira F. C. Unidos do Cruzeiro — Juiz: Manoel Heitor dos Santos. As 21,30 horas — Liberdade F. C. x Unidos do Navarro — Juiz: Gisberto Gatto. Representante: Pedro Andrade Silva. Bilheteria: Abilio de Almeida. Portão: Jorge Emidio Silva e Geraldo Rosa. Auxiliar: José Pinto da Silva e Waldemiro da Silva. Diretor do dia: Caio Gracho de Oliveira Vale.

Para sábado, dia 8, foram marcados os jogos seguintes:

CAMPO DO RIVER — às 20,00 horas — Leopoldina x Chavante. As 21,30 horas — Matheis x União. Juiz do primeiro jôgo: Miguel Brito de Lemos e do segundo: Alfredo Cesário.

CAMPO DO MANUFATURA — às 20,00 horas — Adélia x Grêmio Comercial Republicano. As 21,30 horas — Atilia x João Cardoso. Juiz do primeiro jôgo: Oswaldo Miranda de Menezes e do segundo: Almir Ribeiro.

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS

E. C. DRAMATICO — Herculino Ceciliano.

E. C. IDEAL — Italo Francisco Barbosa.

UNIDOS DA VILA ALVACELI F. C. — Ivo Ramos Moreira.

ADÉLIA F. C. — José Pacheco, Asdrubal Araujo e Paulo Narciso Cabral.

E. C. S. JORGE — Gerson Fernandes e Isaias Pereira da Silva.

EXPEDIENTE

TIBOIM F. C. — Registrar a presença do sr. Nilson Sampaio Guimarães, convocado em boletim XXVIII, de 25-4-48 transformando em acreação a penalidade imposta ao amador Belmiro Tolentino de Menezes.

ACEITA JOGOS O UNIDOS DE VILA ALVACELLI F. C.

Desejando organizar o seu calendário o Unidos da Vila Alvacelli F. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os 1s. e 2s e juvenis, devendo toda a correspondência ser endereçada para a Rua Buenos Aires, 224, sr. José Antonio Fernandes.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Acha-se em festas o lar do casal Bernardino Costa-Isabel Costa, pela passagem de mais um aniversário da interessante menina Marlene. A aniversariante, que também é



sobrinha do sr. João Fluminense, diretor do Cordovil F. C., é muito estimada pela imensa legião de amiguinhas, razão por que os seus pais oferecerão uma lauta mesa de doces.

A data de ontem, assinalou a passagem de mais um aniversário do interessante menino Edson Coimbra, filho do popular "Betinho" do Onze Terriveis.

Edson, que completou 7 primaveras, foi alvo de sinceras manifestações de carinho e simpatia, por parte dos seus parentes e admiradores. Juntamos as mesmas, às da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

Aniversaria, hoje, o zagueiro direito do Delano F. C., Jessy Vitor de Barros. Vitor, que por suas qualidades técnicas, morais, e sobretudo por seus dotes de amigo e companheiro é um dos mais queridos elementos do simpático e futuroso clube da rua dos Inválidos, oferecerá aos seus colegas de clube, na sede um coquetel onde será por certo muito felicitado.

ADIADO O JÔGO BONSUCESSO X VASCO — A próxima roda - a quarta do Torneio Municipal - compor-se-á de três jogos: Madureira x Bangu, em Teixeira de Castro; Bonsucesso x Vasco, nas Laranjeiras; e Olaria x Fluminense, em São Januário. Dêsses três compromissos, programados para amanhã, à noite, um deles - Bonsucesso x Vasco - foi, de comum acôrdo, adiado para o dia imadiato, quinta-feira

CONSEQUENCIAS DOS 5 A 0:

O BANGU DESAFIADO POR UM CLUBE PAULISTA

O CORINTIANS DESEJA ENFRENTAR O NOVO TERROR DOS GRAMADOS CARIOCAS — TIROU O CARTAZ DO OLARIA

O Bangú em sua nova fase vai adquirindo cartax. E, realmente, existe razão para isso. Aqui no Rio, já venceu vários co-irmãos, só tendo baqueado, aliás, em jôgo igual frente aos tricolores.

No Torneio Municipal, já jogou duas vezes e duas vezes venceu. O Bonsuceso foi a primeira vitima Domingo, surgiu a segunda. Esta foi o Botafogo. Levou o alvi-negro uma goleada Goleada essa que fez aumentar o cartaz do Bangú, que passou a ser encarado como o novo terror de nossos gramados.

Sim, novo terror, de vez que, o do ano passado era o Olaria.

DESAFIADO PELO CORINTHIANS

Depois dos 5 a 0 de domingo, ocorreu com o Bangú uma coisa interessante. Foi desafiado pelo Corinthians paulista, para um prélio amistoso em São Paulo. Quer o ex-clube de Domingos enfrentar o grêmio de Moça Bonita em São Paulo e aqui no Rio. O convite veio porém, em forma de desafio, de vez que se considera o clube paulista depois da vitória sôbre o Olaria lá em Barirí como o clube capaz de tirar o "cartaz" dos grêmios que aparecem como os "papões" de nossos gramados.

ESCOLHIDO O SUBSTITUTO DE SILVINO GUIMARÃES

Logo após o revés sofrido pelo América frente ao S. Cristovão, o vice-presidente dos interesses profissionais do clube rubro anunciou a sua renuncia, em carater irrevogável. Não ocultava esse desportista o descontentamento de que se achava possuido, confessando mesmo que o presidente Max Gomes de Paiva era o causador da sua contrariedade. A noticia ecoou profundamente nas hostes rubras, onde o renunciante conta com muitos amigos. E pela maneira como foi apresentada a renúncia, muitos acreditam que viesse a eclodir uma crise.

Mas o incidente não teve maior repercussão. Pelo menos foi o que nos transmitiu um velho americano. O presidente escolheu o seu substituto, e parece que tudo acalmou. Podemos adiantar que foi convidado para substituir Silvino Guimarães o sr. João Antero de Carvalho, velho americano, e que recentemente prestou mais um serviço, chefiando a delegação que fez uma excursão pelo Pacifico.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de Maio de 1948 | NÚMERO 2.064

O MAU TEMPO

TRANSFORMOU A TERCEIRA RODADA EM FRACASSO FINANCEIRO — VENCEDORES: VASCO, BANGU, SÃO CRISTOVÃO E FLAMENGO — O "LANTERNINHA" MERECIA VENCER

Conspirou o máu tempo para afastar a "torcida" dos campos de futebol, no domingo. Para se ter uma idéia do fracasso financeiro da terceira rodada do Municipal, basta atentar para o fato de que o principal encontro, não chegou a vender cinquenta mil cruzeiros.

Não houve "clássicos" ante-ontem. Os vascainos fizeram sua estreia no certame, enfrentando os "bariris" e mesmo jogando mal, levaram a melhor. Parece-nos sem cabimento a grita que se vem fazendo porque o clube da cruz de malta lançou seu "team" de aspirantes. Aos que falam por falar, basta dizer que o Vasco, mesmo com o "onze" suplente, ainda é melhor que muitos dos chamados "grandes", que andam por ai...

A "gurizada" rubro-negra, com alguns "veteranos" de permeio, obteve mais uma vitória, que, por sinal, é a terceira consecutiva. Juca vem dando no couro, direitinho!

A grande surprêsa da rodada foi a derrota espetacular do Botafogo, frente ao Bangu. O quadro alvi-negro é mesmo um enigma indecifrável. Primeiro apanhou do Flamengo, depois, surpreendeu todo o mundo com uma vitória notável sôbre o América e, ante-ontem, sofreu um revés contundente e humilhante... Que é que há com o Botafogo? Quem souber, que nô-lo diga...

E o campeão do Pacifico?... Seria melhor esquecermos êsse capitulo da "história americana", pois os "venenosos" o estão aproveitando para explorações malévolas... A verdade é que, com a derrota de domingo foi-se o "cartaz" dos diabos rubros.

O "lanterninha" do ano passado, abafou a banca, ante-ontem. Jogou prá cabeça e deveria vencer o Madureira, mas o azar conspirou contra as suas pretensões. Em todo o caso, desta feita não perdeu, o que já é muita coisa...

* * *

VASCO x OLARIA

Campo: Figueira de Melo
Renda: Cr$ 48.729,00
Juiz: Tijolo (bom)
VASCO — Barqueta, Laerte e Wilson; Alfredo, Moacir e Aedo; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Tuta e Mario.
OLARIA — Zezinho, Leleco e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Maneco, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.
Contagem: Vasco, 4 x 3, tentos de Tuta (2), Maneco, Nestor, Alcino, Mario e Baiano.

* * *

FLAMENGO x CANTO DO RIO

Campo: Conselheiro Galvão
Renda: Cr$ 28.441,00
Juiz: Aristocilio Rocha (fraco)
FLAMENGO — Borracha, Miguel e Farah; Vaguinho, Beto e Jaime; Luizinho, Durval, Gringo Jair e Vevé.
CANTO DO RIO — Odair, Oda e Lengruber; Carango, Sodré e Juel; Heitor, Valdemar, Raimundo Quinças e Dionisio.
Contagem: Flamengo, 4 x 1, "goals" de Durval (2), Gringo Jair e Valdemar.

* * *

BOTAFOGO x BANGU

Campo: Caio Martins
Renda: Cr$ 26.006,00
Juiz: Mario Viana (bom)
BOTAFOGO — Osvaldo, Marinho e Sarno; Santos, Nilton e Juvenal; Nerino, Otavio, Zezinho, Geninho e Cabell.
BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Madeira, Eduardo e Pinguela; Amaral, Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.
Contagem: Bangu, 5 x 0, tentos de Joel (2), Amaral, Moacir e Zezinho.

* * *

SÃO CRISTOVÃO x AMÉRICA

Campo: Gávea
Renda: 9.779,00
Juiz: Malcher (bom)
SÃO CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Nelsinho, Paulinho, Miel, Jarbas e Edgar.
AMÉRICA — Vicente, Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Gama; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.
Contagem: S. Cristovão, 2 x 1, tentos de Gama (contra), Jarbas e Maneco.

* * *

BONSUCESSO x MADUREIRA

Campo: Rua Bariri
Renda: Cr$ 4.765,00
Juiz: Valdemar Jacinto Muniz (regular)
BONSUCESSO — Oncinha, Nanati e Miguel; Victor, Augusto e Wilson; Fausto, J. Pinto, Mariano, Enguiça e Tampinha.
MADUREIRA — Neneu, Mario Brandão e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Adir, Beijinho e Betinho.
Contagem: Empate de 3 x 3, "goals" de Enguiça, Miguel (contra), Betinho, Fausto, Mariano e Betinho.





Ao alto, uma fase da peleja entre Vasco e Olaria, e em baixo o quadro de aspirantes do Vasco, vencedor do prélio, por 4 a 3

ATRAS DE UM CENTRO-MEDIO

DISPOSTO O BANGU A PAGAR COMPENSADORAMENTE

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a direção técnica do Bangu está empenhada na aquisição de um centro médio. Haroldo e Aiala, jogadores que estão em treinamento, não se apresentam em condições de figurar no esquadrão principal. Daí ter o clube suburbano voltado suas vistas para jogadores de outros clubes. O primeiro visado foi Cláudio, do Olaria. Mas o grêmio leopoldinense pediu em troca Moacir Bueno, e a resposta do presidente Eugênio Paixão foi a de que nem por todo o quadro dos Bariris seria oferecido o seu atacante. Pelo passe está o Olaria pedindo uma fortuna, e o Bangu teve que desistir da pretensão. Outro elemento em cogitações foi Herminio. O seu passe não é caro, Mas o jogador quer Cr$ 80.000,00 de luvas, e tratando-se de um plaier em formação, não parece razoavel tal importancia.



Berascochéa, traço de Helio Dias Pereira

S. O. S. DIRIGIDO AO FLUMINENSE

Antes essas dificuldades, o presidente do Bangu dirigiu um apêlo ao sr. Reis Carneiro, diretor vice-presidente dos interesses profissionais do Fluminense, no sentido de lhe ser cedido um dos três centros médios contratados. Para o Bangu tanto serve Indio, como Mirim ou Berascochéa. Os dois primeiros foram considerados indispensáveis ao grêmio das Laranjeiras. Quanto ao ultimo, há probabilidades de ser atendido o legitimo S. O. S. lançado pelo Bangu. É que o "pivot" uruguaio manifestara desejos de adquirir o seu passe. E a sua saida do Fluminense vem de encontro ao plano de Ondino Vieira, de dispensar os maiores de 30 anos.

HOJE, A RESPOSTA

Ao que conseguimos saber, ainda hoje o Fluminense dará a solução do caso ao Bangu. Tudo faz crêr que Berascochea seja posto á disposição do clube alvi-negro que, fortalecendo o seu conjunto, facilitará as aspirações dos tricolores na temporada de 1948.

SÓ NO CAMPEONATO

O Bangu estava muito interessado em um "pivot" para o Torneio Municipal. E Berascochea não poderá servir para esse certame, pois já defendeu as cores do Fluminense, no Municipal. De qualquer modo, é um reforço para o Campeonato, caso venha efetivar-se a sua transferência.

A POLÔNIA VENCEU A TCHECOSLOVÁQUIA

VARSÓVIA (BIP) — O onze representativo polonês derrotou a seleção tchecoslovaca por 3 x 1. Ao encontro assistiram cerca de 40.000 pessoas. O Presidente da Republica Polonesa, o Marechal Zymierski e membros do Govêrno compareceram no camarote de honra. A equipe polonesa mostrou-se mais rápida no campo e conseguiu impor-se pelo entusiasmo aos adversários superiores com técnica. O primeiro tempo terminou por 2 x 0. A vitória dos Poloneses constituiu uma surpresa. Deve-se fazer justiça aos integrantes da seleção polonesa, que jogaram com muito brio.

CONTINÚA VENCENDO SEM CONVENCER

COMO O CRUZEIRO FOI DERROTADO PELO FLUMINENSE

Não chegou a agradar, o interestadual de sábado, entre Fluminense e Cruzeiro. Jógo monotono, só em alguns momentos, despertou entusiasmo. Venceu o clube local pela contagem de dois a um, fruto de sua maior hierarquia técnica, mas de maneira pouco convincente.

A primeira fase terminou com o "escore" de um a um, tentos de Paulinho, para o onze mineiro, e do Toinho, para os tricolores. O "goal" da vitória foi conquistado por Zéca, aos onze minutos do periodo final, não sofrendo o "placard" qualquer alteração, dali por diante.

Dos quadros mineiros, que nos têm visitado, até agora apenas o Atlético impressionou favoravelmente. O Cruzeiro, embora sem decepcionar, não chegou a convencer; existe, de fato, bom entendimento entre suas linhas mas os seus integrantes carecem de maior discernimento, dentro da cancha. Observamos, por diversas vezes, que os seus atacantes, por exemplo, tinham a preocupação de se desfazer da pelota, o mais rapidamente possivel, ficando, também, em certos momentos, verdadeiramente indecisos, sem saber o que fazer com a bola. Acreditamos, todavia, que os rapazes mineiros se encontrassem acanhados, pois, já para o final do jôgo, conseguiram melhorar sensivelmente, a sua atuação, mostrando-se, mesmo, mais desembaraçados.

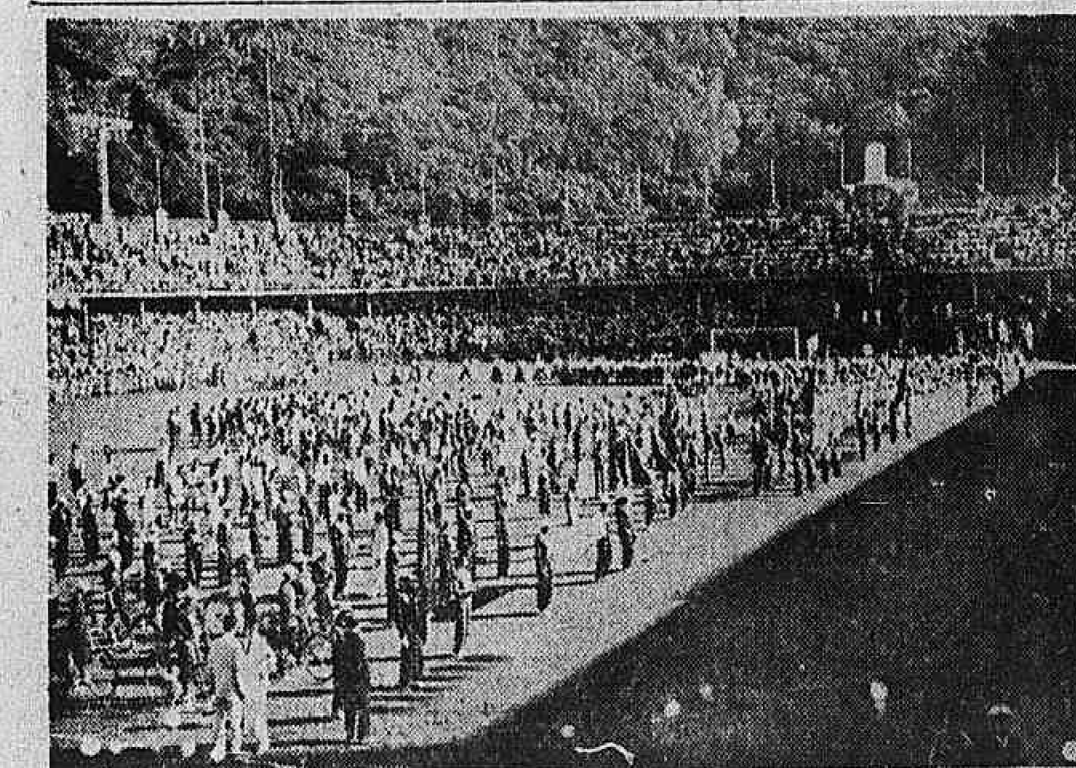
O Fluminense continua ruinzinho, de doer; de futebol "association", néris... Defesa e ataque, confusos, salvando-se poucos elementos daquela "babel". Temos a impressão que, com algumas inversões de certos jogadores, poderia o "team" tricolor, melhorar bastante. No "match" de sábado, deixaram boa impressão, pelo seu desempenho, o zagueiro Hélvio, muito melhor que Haroldo, o centro-médio Mirim, atuando em sua verdadeira posição, e o médio Bigode. Indio, como "half", não convenceu, o mesmo se podendo dizer de Pé de Valsa, como zagueiro, que não perde as caracteristicas de medio avançado. O atacante Emilio, que o Fluminense conquistou no Paraná, foi o melhor da vanguarda; é um jovem de valor e que, já este ano, poderá formar com Orlando um bom "par de meias"...

Os dois quadros atuaram com a formação seguinte:

FLUMINENSE — Tarzan (Castilho), Pé de Valsa e Haroldo (Hélvio); Indio, Mirim e Bigode; Zeca (109), Rubinho, Toinho (Moacir), Emilio e Joel (Zeca).

CRUZEIRO — Sinval, Duque e Azevedo (Bené); Adelino, Ronaldo (Melo) e Ceci; Renato (Laerte), Guerino (Ramon, depois Ronaldo), Abelardo, Paulo e Paulinho.

O árbitro mineiro, sr. Geraldo Guido, teve péssima atuação. Foi vaiado insistentemente, graças ás suas "gaffes".



OLIMPIADA OPERARIA — Dia 1.º de Maio foi realizado o desfile da Olimpiada Operária. Precedeu o grande desfile ao prélio Fluminense x Cruzeiro, disputado em homenagem ao trabalhador brasileiro, um desfile interessante e que conseguiu agradar todos os que compareceram ao estádio do tricolor. Na gravura, aparecem as equipes que participaram do desfile, formadas na praça de desportos do super-campeão carioca, pouco antes de desfilarem para o numeroso publico que superlotou a referida praça de desportos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O dia de ontem na F. M. F.

O Flamengo comunicou que se interessa pela renovação do contrato do "player", Tião.

O Botafogo pediu o "passe" do atleta Manoel Nascimento, inscrito pelo Niteroiense F. C., para o seu quadro de profissionais.

O Fluminense remeteu à Secretaria, para o devido registro, o contrato firmado com o seu novo defensor, Osmar Santos.

O Flamengo remeteu dados estatisticos dos atletas Flavio e Jorge, para a confecção de suas carteiras.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLÍNICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

Uma explicação justa

Da Empresa Metropolitana de Esportes aos seus frequentadores — As lutas desta noite

A Empresa Metropolitana dos Esportes Ltda. sente-se no dever de apresentar ao publico que a distingue com a sua preferencia e aos amigos da imprensa que tão prestimosamente noticiam as programações de luta livre — vale tudo — do Palácio Metropolitano, uma explicação pela não realização de seus espetáculos de sabado ultimo e da matinée de domingo, o que faz, levada pelo respeito que os mesmos lhe merecem.

Foi com estranheza que a Empresa recebeu a notificação que lhe foi enviada pela Federação Metropolitana de Pugilismo, e mais ainda, a acusação de indisciplinada, quando sempre foi cumpridora de suas obrigações para com a entidade, acatando todas as suas deliberações — como agora o fez — sem a menor restrição. Quando já estava designado um outro lutador — Sorôa — para substituir Herrera no espetáculo de quinta-feira da semana passada, foram, os diretores da Federação, designados nesse dia pela entidade para presidir o espetáculo — srs. Primeiro e Segundo Tesoureiros, respectivamente, consultados sôbre se Herrera poderia lutar, de vez que o contrato já estava firmado e legalizado no Ministério do Trabalho, faltando, apenas, a entrega das duas vias á Federação Metropolitana de Pugilismo, pois o lutador atendera ás demais exigencias regulamentares.

Os referidos senhores aceitaram as duas vias do contrato e autorizaram o lutador a subir ao ring. Sòmente por êsse motivo é que Herrera participou do referido espetáculo. Se faltava ou não competencia aos referidos diretores para tal autorização, é assunto que foge á alçada da Empresa.

Verifica-se, por esta forma, que não houve desobediencia ou desatenção para com a Federação Metropolitana de Pugilismo. Todavia, a Empresa, como do hábito, respeitou a decisão da entidade não realizando o seu espetáculo de sabado, sem tempo ou meios, todavia, para fazer essa comunicação ao publico que compareceu em massa para assistir ao espetáculo anunciado.

Quanto á matinée, a Empresa resolveu suspendê-la, a fim de prestigiar o espetáculo de box ao ar livre, na Praia de Copacabana, promovido pela Federação, tendo colocado á disposição da entidade, tudo que fosse necessário para a realização do mesmo.

* * *

Em continuação ao Torneio de seleção e preparação, será cumprido, hoje, á noite, no Metropolitano, o seguinte programa de lutas:

AMADORES
Pedro X Valdemar e "Az de Ouro" X Gato Bravo.

PROFISSIONAIS
Sorôa X Ming, King Kong X Gorila, "Homem Montanha" X Olaguivel e Moreira da Fonte X Carlos Aurichio.

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
cio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 e 1833 — Tel: 32-6900 — Sempre um médico de 8 ás 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

POSSÍVEL ANTECIPAÇÃO — Fala-se com certa insistência, pelos círculos esportivos da cidade, que os dirigentes do Flamengo e do Olaria pretendem antecipar o compromisso de domingo, para a tarde de sábado, referente ao "Municipal"